



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANAIS DO CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

ISSN 2764-5169



**CONGRESSO
FARMACÊUTICO
DE SÃO PAULO**

INOVAÇÃO EM PRODUTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

XX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO
XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
EXPOFAR 2019

10 a 12 de outubro de 2019
Centro de Convenções Frei Caneca



Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo

XX Congresso Farmacêutico de São Paulo
XII Seminário Internacional de Ciências
Farmacêuticas
EXPOFAR 2019

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2019

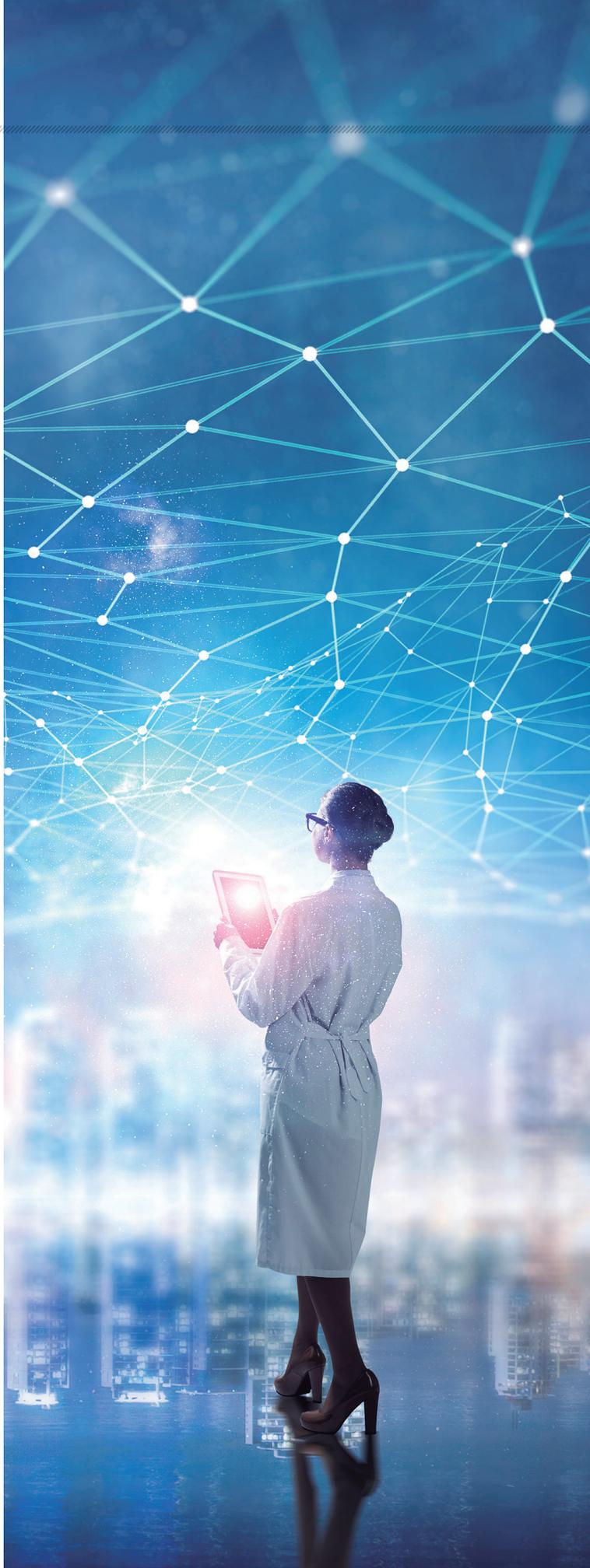
APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) promoveu, de 10 a 12 de outubro de 2019 no Centro de Convenções Frei Caneca, o XX Congresso Farmacêutico de São Paulo, bem como o XII Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2019. Tendo como tema central a “Inovação em Produtos e Serviços Farmacêuticos”, a agenda científica abordou as diversas áreas de atuação farmacêutica e promoveu cursos, palestras, simpósios e mesas - redondas, oferecendo a oportunidade de um amplo aprimoramento profissional.

O CRF-SP destacou a importância da produção técnica na área farmacêutica e, de forma inédita, publica o Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo.

A Diretoria do CRF-SP, em sua constante busca pelo aprimoramento técnico-científico da categoria, orgulha-se do resultado deste trabalho e agradece a todos que estiveram envolvidos.

■ **Comissão Científica** 



EXPEDIENTE

Anais do XX Congresso Farmacêutico de São Paulo, volume 1, 2019.
Realizado presencialmente nos dias 10 a 12 de outubro de 2019.

DIRETORIA CRF-SP

Dr. Marcos Machado Ferreira
Presidente
Dr. Antônio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr.
Vice-presidente
Dra. Luciana Canetto Fernandes
Secretária-geral
Dra. Danyelle Cristine Marini
Diretora-tesoureira

COMISSÃO EXECUTIVA

Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares
(FCF-USP) - Presidente
Profa. Dra. Danyelle Marini
(UNIFAI / FIMI / CRF-SP) - Vice-presidente
Prof. Dr. Fabio Ribeiro da Silva
(UNG / CRF-SP)
Dra. Luciana Canetto Fernandes
(Servidor Público / CRF-SP)
Prof. Dra. Margarete Akemi Kishi
(Mackenzie / CRF-SP)
Prof. Dr. Roberto Parise Filho
(FCF-USP)
Prof. Dr. Vinicius Martins Pedrosa
(IDVF)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Suely Vilela
(FCFRP/USP) - Presidente
Profa. Dra. Elizabeth Igne Ferreira
(FCF/USP) - Vice-presidente
Prof. Dr. Gustavo Alves Andrade dos Santos
(Senac)
Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto
(ANF / Sindusfarma)
Prof. Dr. Rui Curi
(Instituto Butantan / UnicSul)

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Profa. Dra. Ana Cristina Lo Prete
(Univ. São Judas) - Coordenadora
Profa. Dra. Luciane Maria Ribeiro Neto
(Centro Univ. São Camilo) - Vice-coordenadora

Profa. Dra. Amouni M. Mourad
(Univ. Mackenzie)
Prof. Dr. Eder de Carvalho Pincinato
(Univ. Mackenzie)
Prof. Dr. João Paulo dos Santos Fernandes
(Unifesp)

COMISSÃO TÉCNICA

Profa. Dra. Ana Cristina Lo Prete
(Univ. São Judas) - Farmácia Clínica
Profa. Dra. Elaine Bortoleti de Araújo
(IPEN) - Radiofarmácia
Dr. Kleber dos Santos Fernandes
(AGV Log.) - Logística Farmacêutica
Dra. Lívia Maria Gonçalves Barbosa
(Hosp. Sírio Libanês) - Farmácia Hospitalar
Prof. Dr. Luiz Fernando Moreira
(Univ. Anchieta) - Suplementos Alimentares e Alimentos Especiais
Dra. Margarete Akemi Kishi
(Univ. Mackenzie) - Práticas Integrativas e Complementares
Profa. Dra. Marise C. Bastos Stevanato
(Unaerp) - Educação Farmacêutica
Dra. Melissa Sprösser Alonso
(Cosems/SP) - Saúde Pública
Dra. Natascha Trolesi Cenachi
(Farmage) - Farmácia Magistral
Prof. Dr. Paulo Caleb Junior de Lima Santos
(Unifesp) - Análises Clínicas e Toxicológicas
Dr. Pedro Paulo Dias Junior
(Consultor) - Farmácia e Drograria: gestão de serviços farmacêuticos
Prof. Dr. Roberto Parise Filho
(FCF-USP) - Fármacos e Medicamentos
Dra. Rosana Miguel Messias Mastellarro
(Sindusfarma) - Indústria Farmacêutica
Profa. Dra. Valéria Maria de Souza Antunes
(Univ. Anhembí Morumbi) - Farmácia Estética e Cosmetologia

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP
Rua Capote Valente, 487 Jardim América, CEP 05409-001, São Paulo - SP
Tel: (11) 3067-1483
congresso@crfsp.org.br

AVALIADORES AD HOC DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS E CASES DE SUCESSO DO XX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

Alexandre Bechara
Alexsandro Macedo da Silva
Amouni Mohmoud Mourad
Ana Carolina Ribeiro
Ana Cláudia Camargo Miranda
Ana Claudia Vallin da Cruz de Mello
Ana Cristina Lo Prete
Anderson Freire Carniel
André Lisboa Renó
Aparecida de Fátima Michelin
Aparecida Érica Bighetti Ribas
Bruna Kogici Mohammed Hateem
Carolina Heitmann Mares Azevedo
Cristiane Fátima Guarido
Cristiane de Cassia Bergamaschi Motta
Daniela Gonçalves Galasse Rando
Daniela Oliveira de Melo
Dirceu Raposo de Mello
Eder de Carvalho Pincinato
Ellen Hilinski
Ezequiel Paulo Viriato
Fabiana Moreira Nogueira Bechara
Fábio Ribeiro da Silva
Fabricia Helena Santello
Fátima Cristiane Lopes Goularte Farhat
Fatima Haddad Barrach
Fernanda Barrinha Fernandes
Fernanda Fernandes Farias
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves
Flora Antonia Genaro
Gabriel Freitas
Giovanni Carlos de Oliveira
Gustavo Henrique Goulart Trossini
Hellen Dea Barros Maluly
Iara Kretzer
Isabela Rosier Olimpio Pereira
Israel Murakami
Jadson Oliveira da Silva
Jauri Francisco da Siqueira Junior
Jean Leandro dos Santos
João Baptista Junqueira Martins
João Paulo dos Santos Fernandes
José Eduardo Gomes Arruda

José Henrique Gialongo Gonçalves Bomfim
José Vanilton de Almeida
Kleber dos Santos Fernandes
Leandro Augusto Calixto
Leiliane Rodrigues Marcatto
Leonardo Régis Leira Pereira
Lívia Maria Gonçalves Barbosa
Luciana Bizeto
Luciane Maria Ribeiro Neto
Luis Carlos Marques
Luis do Nascimento Ortega
Luiz Elídio Gregório
Luz Marina Trujilo
Marcelo Dutra Duque
Marcelo Guimarães
Márcio Adriano Andreo
Márcio Ferrarini
Maria Fernanda Carvalho
Maria Fernanda Salomão
Maria Teresa Garcia
Marina Themoteo Varela
Marion Coting
Marisa Aparecida Crozara
Marise Bastos Stevanato
Marlene Rosimar da Silva Vieira
Mauren Luciana Estevam
Michelle Fidelis Corrêa
Michele Melo Silva Antonialli
Michelle Issa
Monike Silva de Freitas
Nathalia do Carmo Começanha
Newton Andreo Filho
Nilsa Sumie Yamashita Wadt
Ocimar Antônio de Castro
Patricia Santos Lopes
Paulo Angelo Lorandi
Paulo Roberto Regazi Minarini
Raquel Benedetto
Renata Antunes Estaiano de Rezende
Renato Farina Menegon
Ricardo D'Agostino Garcia
Roberto Parise Filho
Ronaldo Campanher

Rosana Matsumi Kagesawa Motta
Roseli Simões Barreto
Rosilene Martins Viel
Rute Mendonça Xavier de Moura
Sandro Jorge Januário
Silvia Cardoso
Sonia Hix
Tatiana Ferrara Barros
Thais Adriana do Carmo
Valquíria Ferrazzini Lozano
Valter Dias da Silva
Valter Garcia Santos
Vanessa de Andrade Conceição
Vania dos Santos
Wagner Luiz Batista
Walber Toma

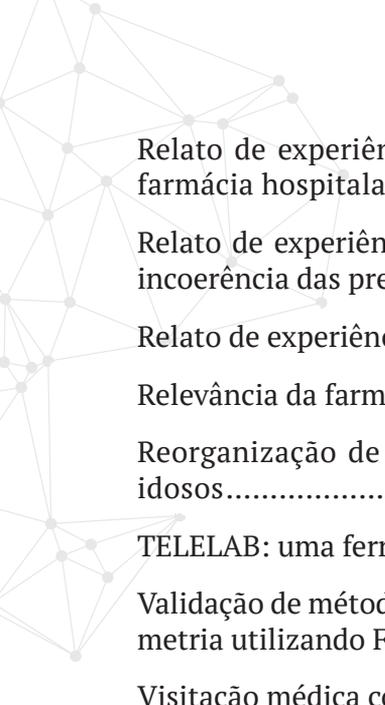
SUMÁRIO

A desprescrição de benzodiazepínicos como resultado de um modelo de trabalho colaborativo interprofissional na atenção primária à saúde	14
A importância da assistência farmacêutica em instituições de longa permanência para idosos (ILPI)	15
A importância da fase pré-analítica em um laboratório de hematologia no centro de hematologia e hemoterapia do interior do Estado do Ceará.....	16
A influência do profissional farmacêutico nas intervenções não farmacológicas para pacientes com transtornos de ansiedade generalizada (TAG).....	17
A promoção do uso racional de medicamentos (URM) é papel de todos: relato de uma ação de sensibilização de profissionais na atenção primária	18
A simulação realística como ferramenta pedagógica na fitoterapia para os estudantes do curso de farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança	19
Ação extensionista abordando riscos e consequências indiretas das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência	20
Adequação do modelo de distribuição de material médico – hospitalar para pacientes cirúrgicos.....	21
Análise de mudança de processo versus rotina prática na área hospitalar: armazenamento de medicamentos em áreas assistenciais	22
Análise de receituários de antimicrobianos em uma drogaria do município de Ananindeua, Pará.....	23
Análise do uso de medicamentos potencialmente perigosos para idosos em moradores de uma vila na cidade de Presidente Prudente-SP	24
Aplicação de jogo “medicamentos vs. reações adversas” como estratégia de orientação sobre o uso racional de medicamentos.....	25
As aventuras de Susete, a super farmacêutica: conscientização em forma de esquete teatral sobre o uso racional de medicamentos para o público infantil	26
Assistência à saúde no CAPS AD: melhora terapêutica através da intervenção farmacêutica....	27
Assistência farmacêutica em tempo integral no SUS: contribuições do farmacêutico e caminhos para implementação	28
Atenção farmacêutica e intervenção farmacoterapêutica: estudo de caso de paciente idoso no núcleo de atendimento farmacêutico do centro universitário	29
Atuação de farmacêuticos residentes em saúde da família em atendimentos com auriculoterapia em centros de saúde do município de Florianópolis.....	30

Atuação de residentes farmacêuticos da atenção primária em uma UDM no município de Florianópolis: relato de experiência	31
Atuação do farmacêutico na residência multiprofissional saúde do adulto idoso HCFMB-UNESP: um relato de experiências.....	32
Atuação farmacêutica na logística: otimização de estoque baseada em indicadores.....	33
Avaliação da adesão ao protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica em um hospital de Sergipe.....	34
Avaliação da guarda de medicamentos nos postos de enfermagem: da gestão de recursos financeiros à segurança do paciente.....	35
Avaliação do descarte de antidepressivos na universidade de Cruz Alta	36
Avaliação do descarte de benzodiazepínicos na Universidade de Cruz Alta	37
Avaliação quantitativa e qualitativa de antimicrobianos dispensados em uma drogaria em Belém do Pará.....	38
Blog farmacêuticos residentes	39
Ciclo de palestras em uma instituição de longa permanência para idosos	40
Comprometimento da integridade da pele perilesional e da integridade do tecido, relacionado à circulação alterada em pacientes com úlcera vasculogênica, associada ao uso de creme ultra deslizante	41
Conversão da terapia medicamentosa da via intravenosa para via oral.....	42
Cuidado farmacêutico domiciliar – a experiência em equipe de saúde.....	43
“Cuidados com a farmacinha no domicílio”: relato de experiência de uma oficina para cuidadores de idosos.....	44
<i>Dashboard</i> farmacêutico: a utilização de uma ferramenta inovadora para gestão de avaliações.....	45
Desenvolvimento de modelo de gestão econômico para hospital veterinário escola	46
Dispensação qualificada: um instrumento indispensável na atenção farmacêutica	47
Educação em saúde para o combate de enteroparasitoses em crianças de uma creche filantrópica em Belém, PA.....	48
Educação farmacêutica: acompanhamento farmacoterapêutico - trabalho de conclusão de disciplina em práticas de farmácia clínica - experiência exitosa.....	49
Elaboração e implementação de manual farmacêutico na UMS de Anhembi-SP	50
Esse Rio é Minha Cura – projeto social de atenção farmacêutica a moradores das ilhas de Abaetetuba, PA	51
Estratégias inclusivas na assistência farmacêutica de pessoa com deficiência visual: valorização da autonomia e acessibilidade ao tratamento	52
Estudo farmacoeconômico de patologias prevalentes em unidades de pronto socorro adulto de rede hospitalar verticalizada	53

Experiência do setor de suprimentos no comitê de crise da febre amarela em um hospital terciário	54
Experiências exitosas do farmacêutico no cuidado à pessoa em diálise peritoneal	55
Farmacêutico e língua brasileira de sinais (Libras) – quebrando as barreiras da comunicação.....	56
Farmácia viva do Centro Universitário de Jaguaruna (UniFAJ): resgatando o cuidado com as plantas medicinais	57
Fitoterápicos cicatrizantes – implantação com sucesso no município de Valinhos	58
Guia de orientações sobre medicamentos: uma estratégia para qualificação do acesso à assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde.....	59
Histórias, aromas, sabores e texturas: a experiência da realização de uma oficina sensorial com plantas medicinais.....	60
I Mostra de Fitoterapia: conhecimento científico e empírico de plantas medicinais.....	61
Identificação do manejo terapêutico quanto ao uso de varfarina para busca ativa de reações adversas: um serviço de farmacovigilância	62
Identificação visual de medicamentos em um hospital infantil em Fortaleza, Ceará: relato de experiência.....	63
Impacto da informatização do processo de dispensação de antimicrobianos no complexo da irmandade Santa Casa de Londrina	64
Implantação de fitoterápicos no SUS em Itapeva/SP e a integração com a farmácia ensino da FAIT	65
Implantação de um centro de informação em DILI em um centro de referência em hepatologia: relato de experiência	66
Implantação e implementação da Farmácia Viva na rede municipal de saúde de Campinas	67
Implementação das atividades clínicas farmacêuticas na enfermagem de oncologia clínica de um hospital universitário terciário	68
Implementação de Painel Eletrônico na Farmácia do Hospital Santa Casa de Londrina	69
Implementação do serviço de farmácia clínica em um hospital privado de Sergipe	70
Importância da atenção farmacêutica aliada ao Método Dáder.....	71
Importância da atenção farmacêutica na adesão ao tratamento da tuberculose	72
Importância da extensão universitária na formação acadêmica e sua contribuição para a sociedade.....	73
Importância dos serviços farmacêuticos realizados em uma farmácia comunitária no município de Sobral, CE.....	74
Informatização da tabulação de farmacoeconomia para gerar melhoria na cadeia de manipulação.....	75
Intervenções farmacêuticas na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital estadual.....	76

Investigação de medicamentos vencidos armazenados em domicílios no município de Missão Velha, Ceará	77
Judicialização da saúde: relato de experiência em demandas judiciais	78
Logística farmacêutica – um grande desafio	79
Medicamentos de uso coletivo em frascos multidoses: impacto na segurança do paciente	80
Melhoria e inovação na qualidade das análises clínicas	81
Metodologia ativa de ensino-aprendizagem: um relato de experiência sobre seguimento farmacoterapêutico na disciplina de Práticas de Farmácia Clínica.....	82
Monitoria realizada com alunos do estágio de análises clínicas em um centro de hematologia e hemoterapia do Ceará - um relato de experiência	83
Notificações de erros de medicação – cenário atual de um hospital privado de São Paulo.....	84
Novembro azul: um toque pela vida	85
Nutrição parenteral (NP) – integração de processos visando a qualidade do produto e a segurança do paciente	86
O farmacêutico na gestão da judicialização.....	87
O farmacêutico vendedor: o mais longo estudo realizado	88
O papel do farmacêutico gerente e do farmacêutico responsável técnico na drogaria comercial	89
Orientações aos idosos sobre uso de medicamentos	90
Os perigos das interações entre plantas medicinais com medicamentos	91
Padronização de medicamentos potencialmente perigosos: uma experiência exitosa em um home care na cidade de Maceió, Alagoas.....	92
Perfil de intervenções farmacêuticas após implantação do consultório farmacêutico na clínica integrada de saúde da Universidade Católica de Santos	93
Práticas educativas em centros de atenção psicossocial infantojuvenil no município de Fortaleza: relato de experiência	94
Promoção do uso racional de antimicrobianos através da telemedicina em um hospital do Sul do Brasil	95
Proposta de adequação climática, utilizando energia sustentável, em uma distribuidora de medicamentos no Nordeste do Brasil	96
Protocolo para projeto arquitetônico de Farmácia Universitária.....	97
Qualificação da assistência farmacêutica – um projeto piloto.....	98
Queixa técnica: análise dos registros entre 2018 e 2019 do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).....	99



Relato de experiência do Programa de Integração Acadêmico Profissional IX no contexto da farmácia hospitalar	100
Relato de experiência sobre a importância do farmacêutico no centro cirúrgico no controle da incoerência das prescrições de controle especial.....	101
Relato de experiência sobre estágio extracurricular em um hospital de ensino do Ceará	102
Relevância da farmácia hospitalar: melhorias e desafios do seu aprimoramento.....	103
Reorganização de um dispensário de medicamentos em um lar de longa permanência para idosos.....	104
TELELAB: uma ferramenta de gestão e ensino a distância.....	105
Validação de método analítico para dissolução de carbonato de cálcio em comprimidos por titulometria utilizando FMEA na análise de risco	106
Visitação médica como estratégia para divulgação da REMUME em Macaé (RJ)	107



A desprescrição de benzodiazepínicos como resultado de um modelo de trabalho colaborativo interprofissional na atenção primária à saúde

Claudia Fegadolli¹; Daiane Jesus de Oliveira³; Fabiana Banci Ferreira³; Jaqueline Mendes Porto³; Karina Santos Rocha³; Leila Furlan³; Niurka Maria Dupotey Varela²; Rosilene Santos Guedes³; Sueli Shizuka Takaki Laginhas³; Wilson Beltrame³

¹Universidade Federal de São Paulo, Diadema, SP, Brasil; ²Universidade do Oriente, Santiago de Cuba, Cuba; ³Prefeitura Municipal de Diadema, Diadema, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Um grande desafio da atenção primária à saúde é a utilização criteriosa de benzodiazepínicos, frequentemente utilizados por longos períodos e em situações injustificáveis. O estudo buscou desenvolver estratégias a serem implementadas na atenção básica em Diadema, SP, a fim de promover o uso adequado desses medicamentos.

Método: A partir dos perfis de consumo no município, desenhou-se modelo de prática colaborativa, conduzido pelo farmacêutico, do qual participaram médicos, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais. Foram definidos fluxos e instrumentos de avaliação a serem implementados em etapa piloto em duas Unidades de Saúde, incluindo consultas individuais com o farmacêutico e compartilhadas com a equipe, a fim de construção de plano de cuidado individualizado. Parecer CEP/UNIFESP 1131/2017.

Resultados e Discussão: Dos 37 usuários inicialmente incluídos, 18 ingressaram no programa de desprescrição, dos quais 6 já não utilizam mais e 1 permanece em redução, além de 3 desistências e 8 perdas por mudança de endereço. Dos que iniciaram, 75% apresentavam dependência elevada, 70% ansiedade, 50% insônia e 44% depressão. A média de tempo para retirada total do benzodiazepínico tem sido de 4 meses. Embora ainda não haja resultados da aplicação de escalas posteriores à interrupção do uso, relatos dos participantes indicam melhora do humor, do sono e da qualidade de vida em geral. Ao contrário da percepção inicial dos profissionais, a maioria dos usuários revelou preocupação com os efeitos do uso prolongado dos benzodiazepínicos e o interesse em interromper seu uso. Médicos, enfermeiros e psicólogos apresentaram aceitação para introduzir o modelo de trabalho nas práticas assistenciais, que passou a incluir o farmacêutico como membro da equipe na produção do cuidado a esses usuários.

Conclusão: O modelo desenvolvido mostrou-se viável e reproduzível para diminuir o uso inapropriado de benzodiazepínicos. Tal viabilidade foi possível pela readequação do processo de trabalho farmacêutico e pelo trabalho colaborativo interprofissional, com compartilhamento de tarefas e adoção de novos papéis. Os farmacêuticos puderam ser reconhecidos como membros nas equipes e como um profissional mais acessível aos usuários, a quem esses puderam recorrer em momentos difíceis para escuta e apoio.

Financiamento: CAPES.

A importância da assistência farmacêutica em instituições de longa permanência para idosos (ILPI)

Lucas Silva Costa; Iza Regina Gomes Pereira; Eliana Rodrigues de Araújo

Complexo Educacional das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Com o aumento da senescência da população, as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) se tornam mais frequentes e, conseqüentemente, o consumo de medicamentos é aumentado. A gestão da Assistência Farmacêutica (AF) visa garantir o uso racional de medicamentos dessa população. Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever a importância do farmacêutico e a realidade das ILPI quanto à AF prestada.

Método: Através da observação realizada em uma ILPI na zona norte do município de São Paulo, efetuou-se a descrição quanto ao manuseio, estrutura, identificação e administração dos medicamentos por pacientes e foi comparado com o referencial teórico pertinente a esse assunto adquirido durante o processo de formação.

Resultados e Discussão: Na instituição visitada observou-se a estrutura do local onde são armazenados os medicamentos, como é realizada a dispensação, tomada de medicamentos e controle das patologias. Foi verificado que os medicamentos de controle especial (Portaria 344/98) não estavam armazenados em local privativo, facilitando o acesso dos pacientes. Os demais medicamentos não se encontravam em locais adequados e nem possuíam identificação por paciente. A dispensação de medicamentos era realizada sem o devido controle e orientações, principalmente em relação a tomada e intervalo de tempo entre cada medicamento e fracionamento de comprimidos. Dentre os pontos levantados verificou-se a necessidade de orientação para o responsável técnico da instituição, dessa forma minimizando os problemas encontrados. O profissional farmacêutico tem enorme importância e é essencial sua presença em ILPIs, pois somente ele pode fazer essa orientação e educação continuada aos profissionais que atuam nessas instituições.

Conclusão: Os pontos levantados estavam em desacordo ao referencial teórico estudado. Além de orientações, o local deve promover ações de melhorias para garantir qualidade e adesão ao tratamento do paciente, minimizando erros e intercorrências. Como o idoso necessita de um cuidado maior para a promoção da saúde, a AF torna-se imprescindível junto à equipe multidisciplinar das instituições. Portanto, são necessários mais estudos referentes ao assunto para que o farmacêutico integre definitivamente em ILPIs.

A importância da fase pré-analítica em um laboratório de hematologia no centro de hematologia e hemoterapia do interior do Estado do Ceará

Carlos Renan Camilo da Silva; Rita de Cássia Mesquita Martins; Paloma Fonseca Silva; Crisleny Aguiar Nobre

Centro Universitário Inta, Sobral, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: A fase pré-analítica concentra maior parte dos equívocos que podem gerar resultados não consistentes. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar experiência no setor de triagem, laboratório de hematologia, e a importância da fase pré-analítica em um laboratório de hematologia do centro de hematologia e hemoterapia do interior do Estado do Ceará.

Método: Relato de experiência de caráter descritivo e observacional referente ao estágio supervisionado vivenciado no laboratório de hematologia e no setor de triagem e, extraído do mesmo, as experiências para prática farmacêutica. Foi realizado no centro de hematologia e hemoterapia no interior do Estado do Ceará, situado no município de Sobral, que possui abrangência de 59 municípios, 70 hospitais, 17 agências transfusionais e 1 unidade de coleta e transfusão.

Resultados e Discussão: Durante o estágio foi possível observar que os principais erros pré-analíticos estão direcionados aos seguintes aspectos: falta de orientação prévia pelo laboratório quanto à forma correta de coleta, amostras em tubos inadequados, erro no momento do cadastro, amostra insuficiente, amostra hemolisada, amostra sem identificação, erro de solicitação médica, amostra contaminada e acondicionamento inadequado. A fase pré-analítica é o período entre a solicitação de exames do clínico até a realização do exame no laboratório, passando pela orientação sobre a coleta, a preparação e a coleta da amostra do paciente (coleta), o transporte até o laboratório de análise e o cadastramento até a fase instrumental da realização do exame. Essa é a que tem maior frequência de erros, podendo causar riscos à saúde dos profissionais.

Conclusão: A partir da experiência vivida no estágio foi possível compreender a importância da fase pré-analítica e o papel do farmacêutico não somente na realização de exames laboratoriais mas, sim, em todos os setores do laboratório, desde a fase pré-analítica até pós-analítica, que é a emissão de resultados e com isso, reduzir erros pré-analíticos que podem acontecer em uma rotina laboratorial.

A influência do profissional farmacêutico nas intervenções não farmacológicas para pacientes com transtornos de ansiedade generalizada (TAG)

Luana Pires Holanda Teixeira

Secretaria de Saúde Municipal dos Palmares, Palmares, PE, Brasil

Introdução e Objetivos: As novas políticas públicas de cuidado na saúde mental determinam a influência do profissional farmacêutico nas intervenções não farmacológicas a pacientes com TAG. Este trabalho explora as metodologias utilizadas que influenciam as melhorias da adesão medicamentosa dos usuários referentes no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Método: Avaliação descritiva dos projetos terapêuticos singulares (PTS) dos prontuários que necessitam de intervenções farmacêuticas. Os critérios avaliados foram a resistência à adesão medicamentosa e problemas relacionados aos medicamentos (PRMs). Inicialmente, 10 usuários foram acolhidos de 37 selecionados ao acompanhamento farmacoterapêutico. Quinzenalmente os encontros ocorriam e eram registrados baseados no Método de Dáder nos prontuários individualizados.

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram que 90% dos usuários apresentavam problemas relacionados à farmacoterapia, ao uso incorreto dos fármacos psicotrópicos e à presença de possíveis reações adversas decorrentes da incompreensão de seus medicamentos. Dessa forma, foi feita utilização de materiais educativos impressos, com rótulos ilustrativos e instruções informativas sobre os esquemas medicamentosos prescritos. Juntamente, as intervenções farmacêuticas não farmacológicas de estimulação ao realizar práticas de atividade física diária, o consumo de alimentações saudáveis, participação em terapias cognitivas comportamentais, grupos de musicoterapia e atividades que envolvem psicoterapia realizadas neste estabelecimento de saúde, são determinantes para o sucesso farmacoterapêutico.

Conclusão: Com a realização deste trabalho é possível evidenciar que os usuários apresentaram o senso crítico da utilização correta das suas medicações associadas às ações não farmacológicas na recuperação integral do indivíduo. Ao compreender que autonomia e estabilidade no processo de saúde e doença tiveram seus sofrimentos físicos e mentais minimizados na recuperação como indivíduo e a autonomia como ser humano.

A promoção do uso racional de medicamentos (URM) é papel de todos: relato de uma ação de sensibilização de profissionais na atenção primária

Elisa Dulce João Fundanga Calipi¹; Bianca Mayumi Kanebako¹; Marina Dutra Soncini²; Larissa de Freitas Queiroz²; Fernanda Manzini¹; Leandro Ribeiro Molina¹; Priscila Toneli Osório¹; Juliana Coelho Stahelin²; Maria Luisa Farias²; Vitória Wibbelt²

¹Prefeitura Municipal de Florianópolis, Florianópolis, SC, Brasil; ²Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: Em comemoração ao Dia Nacional do URM foi realizada uma intervenção junto aos servidores em um Centro de Saúde de Florianópolis. A atividade teve o objetivo de fomentar a relevância e corresponsabilização dos profissionais (médico, enfermeiro/técnico, dentista/auxiliar, agente comunitário de saúde, administrativo, NASF) no processo do URM.

Método: Após uma breve apresentação, os 52 participantes foram divididos em grupos de 4 a 5 pessoas alternadas entre categorias presentes. Cada grupo recebeu um papel correspondente a uma categoria profissional aleatória e teve 10 minutos para discutir qual o papel da mesma na promoção do URM. Após discussão, cada grupo apresentou o que havia sido discutido, sendo esse momento guiado com perguntas disparadoras. A atividade foi mediada por farmacêuticos, residentes e estagiários do curso de Farmácia.

Resultados e Discussão: Para os prescritores (médico/enfermeiro/dentista), a equipe apontou questões como a importância da prescrição correta e baseada em evidências científicas, posologia correta, inclusão do paciente no processo de decisão terapêutica, não-prescrição, educação em saúde, trabalho multiprofissional. Para os demais profissionais, destacaram-se os cuidados na administração e na dispensação dos medicamentos, orientação do usuário, vínculo, importância de conhecer os fluxos, escuta qualificada e educação em saúde. Discutiu-se o papel do farmacêutico e como este pode colaborar no cuidado do usuário e na promoção do URM. Ao final, a equipe refletiu sobre a importância do trabalho multiprofissional no processo do URM, desde funções gerenciais e assistenciais, visando promover uma gestão do cuidado mais eficiente.

Conclusão: Esta ação teve impacto na percepção dos profissionais como atores na promoção do URM, bem como a necessidade de estreitamento entre as categorias presentes. A atividade serve de exemplo de ações de educação em saúde, promovendo o pensamento crítico e o repensar de ações cotidianas do processo de trabalho. Possibilitou o fomento da discussão e o esclarecimento de dúvidas e foi uma oportunidade para sensibilizar a equipe sobre a potencialidade do cuidado farmacêutico na atenção primária.

A simulação realística como ferramenta pedagógica na fitoterapia para os estudantes do curso de farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

Milen Maria Magalhães de Souza Fernandes¹; Ana Paula Nascimento Silva Dias¹; Daiene Martins Beltrão¹; Kívia Sales de Almeida¹; Thaísa Leite Rolim Wanderley¹

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, João Pessoa, PB, Brasil

Introdução e Objetivos: A prática da fitoterapia no mercado farmacêutico atual deve-se ao fortalecimento do uso de espécies medicinais nos cuidados da saúde. O objetivo deste estudo é detalhar as habilidades e competências alcançadas pelos estudantes de Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) através da Simulação Realística.

Método: O estudo foi realizado pela análise dos professores responsáveis pela simulação realística durante o desenvolvimento, e após finalização do caso clínico proposto, que abordava a utilização errônea de plantas medicinais e produtos fitoterápicos industrializados por um paciente que recorreu a uma consulta com profissional farmacêutico de sua confiança. Os parâmetros para aprendizado baseavam-se na conduta do estudante frente a situação proposta, observando seus conhecimentos sobre a fitoterapia.

Resultados e Discussão: A fitoterapia é um dos recursos terapêuticos utilizado pelo homem desde os primórdios das civilizações. A criação de cenários realísticos promove a atuação dos estudantes em situações onde é preciso o resgate dos domínios de aprendizagem significativa, cognitiva, psicomotora e afetiva. Nesta afirmativa, consideramos a Simulação Realística, uma metodologia ativa importante ao desenvolvimento dos estudantes de Farmácia, voltado ao aprendizado da fitoterapia, ampliando o conhecimento das especificidades fitoquímicas, da tecnologia e dos cuidados farmacêuticos. Os discentes compreendem através das ações executadas pelo farmacêutico (estudante) e a problemática desenvolvida pelo paciente (ator) que o uso inadequado de plantas medicinais e fitoterápicos pode causar problemas ao indivíduo e à comunidade. Tal reflexão é compartilhada no momento do *Debriefing*, etapa de reflexão do cenário e construção da aprendizagem.

Conclusão: A simulação realística é uma alternativa pedagógica criativa para a construção do conhecimento e capacitação dos estudantes em componentes curriculares de ensino tradicional, como a fitoterapia. A vivência de práticas fitoterápicas e a integração entre docentes, técnicos e discentes reforçam a Simulação Realística como mecanismo de grande valor pedagógico proporcionado aos estudantes do curso de Farmácia da FACENE.

Ação extensionista abordando riscos e consequências indiretas das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência

Gabriela Benjaino Marinho Maia; Gabriele Inácio de Oliveira; Jenifer Freitas da Silva; Daniele Zandrini Rechenchoski

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a gravidez na adolescência estão diretamente relacionadas e são justificadas, principalmente, pela ausência de informações ou carência de educação sexual. Neste contexto, o objetivo desta ação foi informar adolescentes sobre temas relacionados à sexualidade, especificando métodos preventivos e as IST.

Método: O público-alvo foi estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Hugo Simas, do município de Londrina-PR. A organização foi realizada por professores do colégio através da iniciativa dos estudantes extensionistas do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina. O tema foi apresentado na forma de palestra com o uso de imagens via *datashow*. As principais IST e/ou a consequente gravidez foram abordadas com linguagem voltada para jovens de 13 a 16 anos.

Resultados e Discussão: Entre alunos e professores do colégio, totalizou-se mais de 200 ouvintes. Eles puderam aprender e esclarecer suas dúvidas sobre os riscos associados às relações sexuais desprotegidas, bem como suas respectivas medidas preventivas, desmitificando o assunto de forma científica e didática. Além de ofertar conhecimentos para o público mencionado, esta atividade também proporcionou uma nova experiência para os alunos extensionistas que participaram mais ativamente deste processo de aprendizagem. Alguns temas estudados no decorrer da graduação foram abordados, com ênfase em saúde pública e farmacologia.

Conclusão: Os alunos que ofertaram as palestras ampliaram seus conhecimentos em saúde pública, farmacologia dos medicamentos e saúde sexual, além de praticarem suas atribuições profissionais. Por fim, enfatizou-se a importância da assistência farmacêutica em valorizar o autocuidado, justificando a notabilidade deste trabalho.

Financiamento: Fundação Araucária; PROEX UEL.

Adequação do modelo de distribuição de material médico-hospitalar para pacientes cirúrgicos

Renata Ferreira; Aline Marques Araujo; Ingrid da Rosa Fuccia; Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos; Lucila Pedroso da Cruz

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O centro cirúrgico é uma organização complexa, formada por vários ambientes que se relacionam e com funcionários qualificados. Em visita às salas cirúrgicas em um hospital terciário de grande porte, evidenciou-se excesso de material médico em estoques periféricos e controle inadequado da utilização. Desta forma, o objetivo deste trabalho é melhorar a qualidade, eficácia, eficiência na dispensação de material médico-hospitalar para o paciente cirúrgico.

Método: Por meio da espinha de peixe identificou-se as causas de excesso de estoque nas salas cirúrgicas, e para minimizar esta falha optou-se por disponibilizar o material cirúrgico em *kits*, onde foi necessário estabelecer o perfil de procedimentos e material por especialidade. Realizou-se o dimensionamento dos recursos necessários para produção dos *kits* e a elaboração das folhas de débitos para apontamento dos materiais utilizados.

Resultados e Discussão: Para atendimento dos 70 procedimentos cirúrgicos realizados por dia, foram elaborados pelo setor de suprimentos e validados pela equipe médica e de enfermagem 33 *kits* cirúrgicos, com média de 25 itens, com valor total médio de R\$ 212,10, e com utilização de 70% dos materiais disponibilizados para os procedimentos cirúrgicos. Identificou-se que os materiais devolvidos estavam relacionados aos materiais fornecidos em diferentes apresentações, como as luvas cirúrgicas e seringas descartáveis. Com a implementação dos *kits* por procedimento foi possível evidenciar a redução no consumo valorado de material médico de R\$ 6.587.930,17 em 2016 para R\$ 4.940.947,59 em 2017. Com a implementação dos *kits* de procedimentos também foi possível identificar que, dos 800 itens utilizados em centro cirúrgico, 28,5% (228 itens) de material médico-hospitalar são essenciais para a realização dos procedimentos cirúrgicos; os mesmos foram denominados de “cesta básica”.

Conclusão: A implementação do modelo de distribuição de material médico-hospitalar por kits, de acordo com o procedimento apontado no aviso cirúrgico, demonstrou-se eficaz na racionalização do material disponibilizado para sala cirúrgica, proporcionando melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente, favorecimento na execução de protocolos estabelecidos, redução do valor anual consumido e padronização dos processos.

Análise de mudança de processo versus rotina prática na área hospitalar: armazenamento de medicamentos em áreas assistenciais

Aline Araújo Lopes Moraes; Telma Maria de Freitas Siansi

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O transporte e armazenamento adequados de medicamentos são relacionados à qualidade e segurança hospitalares. Após dispensação, a responsabilidade exclusiva do farmacêutico passa a ser compartilhada com a equipe. Os medicamentos são expostos a extravios e mau uso. O objetivo é demonstrar a solução encontrada em hospital de grande porte.

Método: Análise situacional e posterior definição de modelo de armazenamento de medicamentos que superasse restrição de espaço físico e elevado investimento. Equipe multidisciplinar observou o processo e propôs solução, que atendeu expectativas e se mostrou vantajosa financeiramente: medicamentos dispensados pela farmácia armazenados em armários trancados a chave. Foi desenvolvido projeto personalizado adequado às particularidades assistenciais, alterações nos fluxos de trabalho e corresponsabilização.

Resultados e Discussão: Para o processo de distribuição de medicamentos, o primeiro modelo proposto era composto por carrinhos, módulos, gavetas, caixas plásticas, suportes para caixas e carros de transportes, com previsão orçamentária estimada em R\$ 86.550,00. Já o segundo modelo proposto foi baseado na organização dos espaços através de móveis planejados personalizados, aquisição de caixas plásticas com lacres, suportes para caixas e carros de transportes. A previsão orçamentária foi estimada em R\$ 66.013,50. A segunda opção foi mais adequada às necessidades, apresentando economia de R\$ 20.536,50. Em situações de *benchmarking* foi possível identificar que outras instituições hospitalares, públicas e privadas, vivenciaram problemas e dispêndios financeiros, pois migraram para utilização de carrinhos de dispensação de medicamentos e optaram, em um segundo momento, pelo retorno ao processo de dispensação mais simples, através do acondicionamento em sacos plásticos. Assim sendo, a opção mais simples também é custo efetiva.

Conclusão: A mudança de processos logísticos de insumos hospitalares deve ser pautada na análise criteriosa dos espaços físicos disponíveis, dos recursos humanos envolvidos, do processo de trabalho. A adequação propícia de processos simples, seguros e eficazes foi consolidada. Nesse caso, uma solução de mudança de processo precipitada poderia refletir em processos não aderentes à realidade e investimento elevado, sem retornos na melhoria da qualidade no processo.

Análise de receituários de antimicrobianos em uma drogaria do município de Ananindeua – Pará

Nathália Selma Carvalho Rocha; Ana Paula Bastos Ferreira Vieira; Luana Melo Diogo de Queiroz

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: O receituário garante a dispensação adequada e a eficácia terapêutica antimicrobiana. Nele devem conter dados, preconizados pela ANVISA, cuja ausência ou ilegitimidade podem aumentar erros na terapia antimicrobiana. Objetiva-se analisar a presença e legibilidade de dados nos receituários de antimicrobianos de uma drogaria em Ananindeua (PA).

Método: Análise observacional descritiva de receituários de antimicrobianos dispensados de Junho a Outubro de 2018, quanto ao cumprimento legal do item II do Art.5º do capítulo III da RDC Nº 20/2011 e do Art.3º da RDC Nº 44/2010. Desenvolveu-se e aplicou-se um formulário para identificar os dados obrigatórios dos receituários e também avaliar a legibilidade em: legível, pouco legível e ilegível. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva percentual.

Resultados e Discussão: Analisou-se 966 receituários, sendo 64% manuscritos. Ao analisar o nome ou a Denominação Comum Brasileira nos receituários, verificou-se a presença em 100% dos receituários. Mostrou-se legível em 93% das receitas, pouco legível em 5% e ilegível em 2%. Quanto a dose ou concentração do fármaco, constatou-se a informação presente em 78% dos receituários. Desses, 92% estava legível, 2% estava ilegível e 6% pouco legível. Sobre a forma farmacêutica para dispensação: estava presente em 98% dos receituários analisados. Este dado estava legível em 89% das receitas analisadas, pouco legível em 7% e somente em 4% estava ilegível. Quanto a posologia e quantidade prescrita para tratamento, 98% dos receituários continham essa informação. Apenas 5% possuía essas informações de forma ilegível, enquanto que em 84% delas estava legível e em 11% estava pouco legível. 78% dos receituários possuíam os dados obrigatórios e eram redigidos de forma legível.

Conclusão: Estudos sobre informações dos receituários prescritos no país são importantes devido à capacidade destes em subsidiarem informações para identificar a realidade local, e assim desenvolver políticas de saúde com qualidade e sucesso. Durante a análise, evidenciou-se a carência de capacitação dos profissionais prescritores em fazer receituários completos, precisos e legíveis, proporcionando possíveis más consequências relacionadas a segurança do paciente.

Análise do uso de medicamentos potencialmente perigosos para idosos em moradores de uma vila na cidade de Presidente Prudente-SP

Lucimeire Fernandes Correia^{1,2}; Carolina Augusta Floriano^{1,2}; Eliane Vinha Toldo³; Edna Amari Shiratsu Takahashi^{1,2}; Larissa Sapucaia Ferreira^{1,2}

¹Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil; ²Hospital Regional de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, Brasil; ³Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Os Critérios de Beers, 2019, contém medicamentos que devem ser usados com cautela em idosos, em que os anti-inflamatórios são utilizados com maior frequência. O objetivo é analisar os medicamentos potencialmente perigosos para idosos utilizados de modo contínuo, disponíveis na atenção básica segundo a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Método: Prontuários manuais e eletrônicos de moradores de uma vila da cidade de Presidente Prudente-SP com idade igual e superior a 60 anos, disponíveis pela unidade de Equipe de Saúde da Família (ESF), foram analisados para verificar o uso de medicamentos utilizados de modo contínuo, nos últimos 12 meses, considerados com riscos potencialmente perigosos segundo os Critérios de Beers. A fim de identificar a prevalência destes medicamentos de acordo com sua classe farmacológica e compreender o uso destes.

Resultados e Discussão: Após análise e classificação dos medicamentos encontrados, foi observado predomínio do uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINES) durante a dispensação de medicamentos na unidade destes pacientes idosos. Foram identificados medicamentos como ibuprofeno e piroxicam, prescritos principalmente após relato de sintomas como dores de modo geral, durante consultas. Existem diversas listas de medicamentos que são contra indicados para idosos, uma das mais utilizadas atualmente é dos Critérios de Beers, desenvolvida e atualizada recentemente pela Sociedade Americana de Geriatria, composta por aproximadamente 70 medicamentos. Segundo os Critérios de Beers, estas medicações apresentam classificação de alta gravidade para este grupo, e pelo fato de apresentarem riscos perigosos, consequentemente o uso destes medicamentos deve ser evitado, e caso seja necessário, após avaliação clínica, utilizados com cautela e/ou realizado reajuste de dose.

Conclusão: Por meio disso, é de extrema importância que os profissionais da saúde tenham o conhecimento de medicamentos inapropriados para idosos, para propor tratamentos alternativos não farmacológicos, evitando assim o ato da polifarmácia. Vale ressaltar que é necessária uma avaliação clínica, análise dos objetivos terapêuticos e necessidades de cada indivíduo. Saber destes critérios é um ponto de partida para a prescrição personalizada para cada indivíduo, desta forma promovendo a saúde da população.

Aplicação de jogo “medicamentos vs. reações adversas” como estratégia de orientação sobre o uso racional de medicamentos

Clériston Feitosa Lima; Jose Ademir Teixeira Junior; Leila do Vale Souza Santos; Michelle da Silva Bezerra; Moisés Maia Neto; Walber Mendes Linard

Centro Universitário FAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Atividades lúdicas são ferramentas eficazes que permitem orientações para tomada de decisões. Sendo assim, confeccionou-se uma ferramenta educacional. Objetivou-se relatar a experiência obtida na criação e execução de jogo educativo como estratégia de educação em saúde nas ações do estágio supervisionado 1, com foco em reações adversas e uso racional de medicamentos (URM).

Método: Pensou-se em algo que abordasse de forma ilustrativa as reações adversas, correlacionando caixas dos medicamentos causadores destas e proporcionando ao público reflexões sobre efeitos que eram normais em pacientes que usavam o respectivo medicamento, fato que antes eles não sabiam. O jogo foi aplicado no mês de maio de 2019, em duas ações, sendo a primeira no Centro Comunitário São Vicente de Paulo e a segunda na UAPS Casimiro de Abreu, abordando o público atendido nessas unidades. Utilizou-se caixas de medicamentos e placas lúdicas, estimulando a observação da realidade, teorização, hipóteses de solução e aplicação na realidade.

Resultados e Discussão: Observa-se que durante a prática do jogo houve uma familiaridade de alguns participantes com os medicamentos, entretanto os mesmos não detinham de conhecimentos para relacionar suas reações e/ou eventos adversos. Outros, quando indagados sobre o uso de algum dos medicamentos, não conseguiam identificá-los, como também suas possíveis reações. Deste modo, foi possível colaborar com esclarecimentos, sanando as dúvidas pertinentes sobre o URM, promovendo segurança ao paciente em relação ao tratamento e, conseqüentemente, uma melhor adesão.

Conclusão: Percebeu-se que a elaboração de material educativo associado a conhecimentos farmacológicos dos colaboradores contribuiu para esclarecimentos dos participantes em relação ao URM, bem como as reações adversas. Entretanto, somente essa proposta não é eficaz, necessita-se de outras medidas que possam ser somadas.

As aventuras de Susete, a super farmacêutica: conscientização em forma de esquete teatral sobre o uso racional de medicamentos para o público infantil

Nilzangela Cavalcante Nascimento; Evelyn Furtado Oliverio de Farias; Maria Lúcia Saloti; Viviane Ayumi Leite Agari da Silva; Marcelo da Silva Matos; Flavia Gualano Luiz Ramos

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso irracional de medicamentos em crianças tem sido uma problemática atual. Com o objetivo de minimizar esta ocorrência e promover educação em Saúde para crianças empregou-se da metodologia ativa Esquete teatral com o Tema Uso Racional de Medicamentos, utilizando uma linguagem de fácil acesso e com figurinos e objetos de cena lúdicos para apresentação.

Método: Considerando o teatro uma metodologia ativa e a música ferramentas acessíveis ao público infantil, foi elaborada a esquete teatral e ensinadas duas músicas abordando as problemáticas mais recorrentes, tais como Uso Racional de Medicamentos, Descarte Correto e Riscos da Automedicação. Para atuação, criação do figurino e organização houve a participação da equipe multiprofissional que recebeu capacitação através de roda de conversa pelas Farmacêuticas para abordagem do tema.

Resultados e Discussão: A esquete teatral foi apresentada no CEI Mario Barbosa, conscientizando 250 crianças, pais e funcionários. A escolha da esquete teatral como metodologia Ativa facilitou a memorização, receptividade e dinâmica, em que foi possível observar os mesmos através da interação entre as crianças e todo o elenco durante a apresentação. O 1º tema abordado na história foi sobre a resistência das crianças quando precisam tomar medicamentos. Demonstrou-se de forma lúdica a importância do uso racional dos medicamentos e da orientação farmacêutica. O 2º tema abordado foi o risco da automedicação, quando a super-heroína achando que poderia melhorar rapidamente tomou todo o conteúdo do frasco de medicamento de uma só vez, salientando a importância da supervisão dos responsáveis a não deixarem medicamentos ao alcance das crianças. O último tema abordado foi o descarte correto do medicamento, enfatizando a preservação do meio ambiente e diminuição do risco de intoxicação da população.

Conclusão: Com este trabalho foi possível apresentarmos aos alunos a importância do uso racional de medicamentos, possibilitando educar as próximas gerações, formando adultos conscientes e empoderados da própria saúde. Como continuidade deste trabalho queremos apresentar a esquete teatral em mais escolas com participação dos alunos em gincanas e desenhos dos personagens. Como produto final, publicar uma coleção de livros infantis trazendo em cada edição uma nova situação de problema relacionado a medicamento.

Assistência à saúde no CAPS AD: melhora terapêutica através da intervenção farmacêutica

Rodolfo Tavares Ferreira

APS Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A instituição do cuidado farmacêutico requer a reorganização das atribuições do farmacêutico, conciliando atividades técnico-assistenciais e técnico-pedagógicas. Assim, o objetivo deste trabalho é melhorar os resultados terapêuticos individuais e coletivos em saúde, por meio de ações clínicas do farmacêutico, integradas à equipe multiprofissional.

Método: O projeto dos cuidados farmacêuticos está inserido no cronograma de atividades dos grupos existentes no CAPS II Álcool e Outras Drogas. Resulta no matriciamento da equipe multiprofissional para eleger e realizar o encaminhamento de pacientes para o atendimento clínico farmacêutico e também na sensibilização dos pacientes e/ou familiares e a comunidade para o uso seguro e racional dos medicamentos, englobando ações de educação em saúde, farmacovigilância e redução de danos.

Resultados e Discussão: Pacientes em polifarmacoterapia com comorbidades e problemas de adesão e/ou acompanhados em diversos serviços da rede assistencial possuem alto risco para desenvolver problemas decorrentes do tratamento farmacológico, representam os maiores consumidores dos recursos em saúde devido ao aumento das hospitalizações e, geralmente, estão em situação de fragilidade assistencial. A participação do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico desses usuários tem mostrado resultados positivos, reduzindo custos, melhorando a qualidade das prescrições, aprimorando o manejo clínico de pacientes com doenças crônicas, controlando possibilidades de reações adversas e promovendo maior adesão ao tratamento, além de proporcionar uma maior qualidade da atenção prestada aos usuários e atividades em educação em saúde. Tendo por objeto a relação com o usuário, organizada de acordo com a complexidade, as necessidades da população, do cuidado pleno e apreensão de sua vida social, laboral, emocional, etc.

Conclusão: Partindo do princípio das ideias norteadas neste trabalho, foram instituídas novas práticas do cuidado farmacêutico e o matriciamento da equipe multidisciplinar ampliando o cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da assistência aos pacientes assistidos pelo serviço de saúde, aumentando a resolutividade do uso seguro e racional dos medicamentos, bem como conhecer os principais problemas relacionados com os medicamentos vivenciados pelos usuários do serviço CAPS AD II Jardim Nélia.

Assistência farmacêutica em tempo integral no SUS: contribuições do farmacêutico e caminhos para implementação

Carlos Alberto Silva Santos; Sandra Ester Alves

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Lençóis Paulista, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica em tempo integral é um desafio em saúde pública, em especial por conta de restrições orçamentárias. O objetivo do case é apresentar as diferentes frentes de trabalho da assistência farmacêutica em uma unidade estratégia de saúde de família (ESF), e como isso pode ser um caminho para a assistência em tempo integral.

Método: O *case* relata as ações tomadas pelo farmacêutico e a equipe do ESF Winter Malatrasí, as quais originalmente não tinham como objetivo a assistência farmacêutica em tempo integral, no entanto vieram ao encontro com as necessidades dessa prática. O relato percorre 4 frentes: educação continuada de equipe e usuários, projetos pontuais, ações para o uso racional de medicamentos realizadas pelo farmacêutico e implementação de tecnologias para entrega de medicamentos e controle de estoques.

Resultados e Discussão: Apesar da diminuição da quantidade de horas de atendimento na unidade, a quantidade de atendimentos se manteve na mesma média. No entanto, segundo os dados de consumo de medicamentos houve um decréscimo no consumo, em especial em anti-inflamatórios, que quando comparados com o mesmo período em anos que não houve nenhum tipo de intervenção por parte do farmacêutico chegou a 65,68%, e quando observado de um modo global, a redução foi de 16,87%. Ressalta-se a necessidade do desenvolvimento de outros indicadores para avaliação da qualidade de atendimento e adequações do serviço. Isso se deve pelo conceito de assistência farmacêutica no âmbito público estar muito relacionado com a aquisição de medicamentos, e acaba sendo uma forma de avaliação muito rasa para um ciclo tão amplo de atividades que podem impactar na comunidade.

Conclusão: As ações do farmacêutico podem melhorar o serviço de farmácias em ESFs, uma vez que podem intervir na farmacoterapia, orientar quanto ao uso de medicamentos, em especial no tocante à automedicação, uma prática comum entre eles. Outras contribuições são a atuação para o descarte correto de medicamentos, a educação continuada da equipe e pacientes, a possibilidade de maior interação com a equipe multidisciplinar de unidades de saúde, deixando assim o farmacêutico de ser um mero almoxarife.

Atenção farmacêutica e intervenção farmacoterapêutica: estudo de caso de paciente idoso no núcleo de atendimento farmacêutico do centro universitário

Maiara C. S. Ribeiro; Paloma G. M. Pinheiro; Alexandre Rodrigues; Andre W. Hollais; Caue Santos Lima; Heron F V Torquato; Sueli Yuriiko Yoshida; Margareth Ferreira Cunha; Fernanda Maria Duarte Rodrigues

Centro Universitário Braz Cubas, Mogi das Cruzes, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica é uma nova prática profissional baseada em ações proativas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo desse trabalho foi demonstrar a importância da intervenção farmacoterapêutica em um paciente atendido pelos estagiários do Núcleo de Atenção Farmacêutica (NAF), do Centro Universitário Braz Cubas.

Método: Foram realizadas todas as etapas do seguimento farmacoterapêutico, em que foi possível obter medicações usadas pelo paciente, através de anamnese e questionários, por 16 meses. Também foi realizada a avaliação do estado situacional, a fim de reconhecer e solucionar os possíveis problemas relacionados ao medicamento (PRM). Em se tratando de uma prática assistencial, e não um projeto de pesquisa, este estudo não possui parecer do CEP, em anexo, autorização do paciente para relato de caso.

Resultados e Discussão: S.M, 73 anos, masculino, polimedicado, veio a este serviço após Acidente Vascular Encefálico (AVE); apresentava Diabetes *melittus* e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Desde 2016, realizava acompanhamentos semanais no NAF, sendo a principal queixa a elevação acentuada da PA. Fazia uso de 08 medicações diárias, sendo 04 destas para o controle da PA (Pressão Arterial). Mesmo com adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico (alimentação e exercícios), os valores de PA apresentavam-se constantemente altos. Após várias consultas, foi identificado que o paciente não fazia uso correto das quantidades prescritas de um dos medicamentos para HAS. O paciente foi orientado verbalmente quanto ao uso da medicação e solicitado registro contínuo dos valores de P.A, para análise dos parâmetros. Após a intervenção, foi observado controle efetivo de PA desse paciente.

Conclusão: Conclui-se que o cuidado farmacêutico para esta faixa etária é capaz de favorecer o uso racional de medicamentos, pois orienta sobre o risco do uso excessivo e desnecessário de fármacos, o que reduz significativamente os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e aumenta a qualidade de vida do paciente.

Atuação de farmacêuticos residentes em saúde da família em atendimentos com auriculoterapia em centros de saúde do município de Florianópolis

Marion Menezes Batista; Elisa Dulce João Fundanga Calipi; Bianca Mayumi Kanebako; Letícia Nasi de Souza; Maiara Dupont de Oliveira; Ediana Adriano Prates; Alexandre Peccinin; Catieli de Moraes Flores; Leandro Ribeiro Molina; Patrícia Pozzatti Wanzeller

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: No Brasil, a auriculoterapia é uma das práticas institucionalizadas pelo SUS através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de farmacêuticos residentes em Saúde da Família, na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS/UDESC), com atendimentos de auriculoterapia.

Método: Periodicamente, é ofertado curso de capacitação em auriculoterapia (UFSC e UNASUS) para servidores e residentes. Após a capacitação, os profissionais podem realizar sessões de auriculoterapia para pacientes com indicação, contribuindo no sucesso terapêutico.

Resultados e Discussão: Os atendimentos são realizados mediante agendamento prévio ou demanda espontânea, podendo acessar usuários que necessitem. É feita uma anamnese inicial para identificar as queixas e elaborar um plano terapêutico. Dependendo da necessidade, se estabelece um número inicial de sessões com periodicidade de retorno a cada 7, 10 ou 15 dias. Os atendimentos têm se mostrado úteis na resolução dos problemas de saúde dos usuários, tanto agudos como crônicos; além disso, esta prática amplia o acesso, diminuindo tempo de espera por atendimento. O residente também realiza auriculoterapia em atividades coletivas, tais como grupo de tratamento na cessação do tabagismo, de dor crônica, realizadas no centro de saúde. De igual modo, permitem um estreitamento no vínculo com os usuários de forma direta, favorecendo a realização de outras abordagens relacionadas ao cuidado farmacêutico. Ainda, fortalecem o vínculo com a equipe a que o usuário está associado, propiciando o trabalho multiprofissional.

Conclusão: Por ser uma prática de fácil aplicação, baixo custo, que despende pouco tempo, o atendimento com auriculoterapia contribui de forma direta no cuidado de saúde do usuário, propicia o exercício da abordagem clínica por parte dos farmacêuticos, amplia a prática de competências e habilidades no âmbito da semiologia farmacêutica, estreitando o vínculo entre usuários e profissionais de saúde.

Atuação de residentes farmacêuticos da atenção primária em uma UDM no município de Florianópolis: relato de experiência

Bianca Mayumi Kanebako; Letícia Nasi de Souza; Marion Menezes Batista; Elisa Dulce João Fundanga Calipi; Leandro Ribeiro Molina; Patrícia Pozzatti Wanzeller; William Miasato; Emília Regina Scharf Mettrau

Prefeitura Municipal de Florianópolis/Escola de Saúde Pública, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: Florianópolis possui 4 unidades dispensadoras de medicamentos (UDM) que seguem Protocolo de Assistência Farmacêutica em *HIV/AIDS*, sendo uma das suas estratégias o fortalecimento da atenção farmacêutica na terapia antirretroviral (TARV). O objetivo foi relatar as experiências de farmacêuticos residentes em Saúde da Família em uma UDM de Florianópolis.

Método: Foi realizado um breve relato da experiência vivenciada por farmacêuticos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, durante o estágio específico realizado em uma UDM, localizada numa unidade de saúde de média complexidade do município de Florianópolis/SC. A duração do estágio foi de 80 horas, ocorrendo sob supervisão de farmacêuticos do serviço.

Resultados e Discussão: Foi possível acompanhar consultas farmacêuticas de início de TARV, as quais abordavam informações sobre a etiologia do vírus, trajetória da doença (transmissão, infecção, diferença entre *HIV* e *AIDS*), controle (importância dos exames de *LT-CD4+* e carga viral (CV)), prevenção combinada para as parcerias, interações e efeitos adversos dos medicamentos e sensibilização quanto ao bom prognóstico associado à adesão à terapia e hábitos saudáveis, a fim de se atingir a meta principal: CV indetectável = intransmissível. A UDM é referência para profilaxia pré-exposição ao *HIV* (PREP), que conta com ambulatório próprio na unidade, onde os pacientes são atendidos por equipe multiprofissional, incluindo o farmacêutico. Sendo assim, foram realizados atendimentos destes usuários, orientando sobre adesão e uso de preservativo, a fim de evitar outras infecções sexualmente transmissíveis, além do manejo dos pacientes que procuraram o atendimento para realização da profilaxia pós-exposição (PEP) ao *HIV*.

Conclusão: A vivência na UDM amplia a percepção da importância da intervenção farmacêutica a pessoas vivendo com *HIV/AIDS* (PVHIVA), criando vínculo com o usuário e sendo essencial para adesão ao tratamento, promovendo maior entendimento da doença e autocuidado, visando reduzir comorbidades, transmissão e agravamento da doença. Por fim, é fundamental que o farmacêutico tenha competência no manejo de PVHIVA, uma vez que a atenção primária tem papel potencial na longitudinalidade e integralidade do cuidado.

Atuação do farmacêutico na residência multiprofissional saúde do adulto idoso HCFMB-UNESP: um relato de experiências

Adriano dos Santos; Cassiana Mendes Bertocello Fontes; Silvana Andrea Molina Lima; Maria Helena Borgato; Graciele Aparecida Pereira

Hospital das Clínicas Faculdade Medicina Botucatu, Botucatu, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: É frequente na população idosa múltiplas condições crônicas de saúde e uso elevado de medicamentos que levam à Polifarmácia. O objetivo foi analisar a inserção do farmacêutico na residência multiprofissional com ações integradas e multidisciplinares no uso racional dos medicamentos, aperfeiçoar a farmacoterapia e novas formas de assistência para o paciente.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo que tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas por um grupo de Residentes Farmacêuticos inseridos no Programa de Residência Multiprofissional Programa Saúde do Adulto Idoso do Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina Botucatu-UNESP.

Resultados e Discussão: Durante os Ciclos da Residência foi possível desenvolver materiais educativos como folders, manuais, vídeos educativos e livros eletrônicos; foram elaborados vários produtos para o Núcleo de Farmácia do Hospital das Clínicas. Os profissionais da equipe multiprofissional e os próprios residentes podem consultar os materiais que estão disponibilizados em plataformas digitais e que podem ser usufruídos por todos os usuários deste meio de comunicação. A inclusão do residente de Farmácia na Equipe Multiprofissional começou em 2014. O desenvolvimento de ações educativas voltadas para a promoção e prevenção da saúde se mostrou adequado com o que preconiza a Política de Atenção à Saúde no Brasil. Com atividades realizadas em diferentes áreas, diversos conceitos foram colocados em prática pelo residente farmacêutico, como Formulário de Alta Hospitalar e Orientação de Alta Hospitalar a Pacientes em uso de Anticoagulantes.

Conclusão: A atuação do Projeto de Residência Multiprofissional proporciona a aproximação e o conhecimento dos diferentes saberes e amplia o olhar do Profissional da Saúde, buscando melhorar a comunicação entre os membros da equipe. Esta integração do Farmacêutico com outros Profissionais da Saúde enriqueceu a prática Farmacêutica, possibilitando uma abordagem mais assertiva, focando no indivíduo e suas particularidades.

Atuação farmacêutica na logística: otimização de estoque baseada em indicadores

Danielle Oliveira; Larissa Azambuja; Carolina Gomes Siqueira Beduschi; Cristiana Matteus; Karen Schmidt; Mariana D'Avila Cunha; Vanessa Clarimundo; Juliana Flach; Sheron Cunha; Gabrielli Paré Guglielmi

Hospital Mãe de Deus, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: O estoque de material médico hospitalar e medicamentos corresponde a um dos principais custos nos hospitais. A gestão dos estoques é imprescindível para reduzir gastos, falhas e garantir o armazenamento dos produtos necessários. O objetivo do trabalho foi avaliar a relevância do indicador de dias de estoque com melhorias aplicadas no processo.

Método: Estudo transversal retrospectivo realizado em um hospital privado de Porto Alegre. Análise do indicador de dias de estoque no período pré (junho/2017 a junho/2018) e pós intervenção (julho/2018 a julho/2019). As ações implementadas foram revisão da padronização de MAT/MED, configuração de cota automática para ressuprimento, aumento na periodicidade de inventários e reunião semanal de discussão de indicadores.

Resultados e Discussão: O indicador de dias de estoque apresentou 32% de redução quando comparados os períodos pré e pós intervenção. Foram despadronizados 183 itens do estoque; 100% dos estoques periféricos são atendidos pelo abastecimento geral a partir de cota automática configurada em sistema eletrônico institucional e as reuniões acontecem semanalmente com os farmacêuticos diretamente envolvidos no processo. O estoque é o “coração” do hospital e o farmacêutico está diretamente envolvido na gestão dos materiais médicos hospitalares e medicamentos. Logo, o conhecimento técnico aplicado para avaliar seleção, armazenamento e distribuição desses itens é muito importante na otimização e melhoria desse processo nas instituições hospitalares. Adicionalmente, assegurar esses insumos gera segurança ao paciente, e evita falhas e rupturas no estoque.

Conclusão: A metodologia de análise e discussão do indicador, após ações aplicadas no estoque pelo farmacêutico, geraram uma importante redução nos dias de estoque e evitaram a imobilização financeira institucional. Logo, esse profissional no ambiente hospitalar é de extrema importância na análise e gestão dos estoques de medicamentos e materiais médicos.

Avaliação da adesão ao protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica em um hospital de Sergipe

Ingrid Melo Santos¹; Jeferson Cunha Oliveira^{2,3}; Francisco Carlos de Jesus Júnior³; Raiane Maiara Cardoso³; Amanda Bezerra Santos³; Clinton Silveira Araújo³; Daniela Araújo Melo³

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil; ³Hospital Primavera, Aracaju, SE, Brasil

Introdução e Objetivos: O farmacêutico hospitalar contribui na implementação e monitoramento de práticas para a promoção do uso racional da profilaxia antimicrobiana em cirurgias. Com isso, objetiva-se avaliar a adesão ao protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica instituído no hospital estudado.

Método: Avaliou-se a profilaxia antimicrobiana de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos em um hospital privado de Sergipe, no período de janeiro a junho de 2019. Diariamente, o farmacêutico hospitalar fazia consulta ao protocolo de antibioticoprofilaxia para orientação na dispensação dos antibióticos profiláticos de acordo com cada procedimento cirúrgico e, em seguida, calculou-se os índices de não-conformidades relacionadas a este tipo de dispensação.

Resultados e Discussão: No período, houve uma média mensal de 387 cirurgias. O mês de março, referente ao início do protocolo, foi o que teve maior índice de não-conformidades na dispensação dos antibióticos profiláticos: 17,0%, que correspondeu a 69 dispensações. Nos meses seguintes houve diminuição dos índices, sendo o mês de junho com menor número de não-conformidades: 1%, que correspondeu a 4. Todas as não-conformidades eram registradas e os casos específicos eram tratados diretamente com o Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH).

Conclusão: A diminuição do número de não-conformidades mostra-se uma significativa adesão ao protocolo, porém, é necessário formular ações que ampliem o controle e colaborem ainda mais com a adequação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica do hospital estudado.

Avaliação da guarda de medicamentos nos postos de enfermagem: da gestão de recursos financeiros à segurança do paciente

Maria Clara Macêdo Pinheiro Sodr ^{1,2}; Beatriz Bortolami de Carvalho Oliveira^{1,2}; Maria Eduarda Escocard Cosendey^{1,2}; Ian Giacometti Halm^{1,2}; Luana Perazio Gonalves^{1,2}; Roberta Guerra Peixe Sales^{1,2}; Ana Paula Antunes²

¹Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ²Hospital Federal dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução e Objetivos: A gestão financeira dos recursos   parte fundamental da garantia ao acesso   saúde. Então,   possível relacionar a farmacoeconomia com a promoção da segurança ao acompanhar o caminho do medicamento em uma Unidade de Saúde. Assim, o objetivo foi analisar e quantificar os medicamentos recolhidos nas enfermarias de um hospital geral de grande porte.

Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. A avaliação foi documentada a partir de um relatório com preenchimento baseado em respostas do tipo sim/não. Em seguida, recolheu-se os medicamentos. Dentre os possíveis motivos para recolhimento estavam: qualidade comprometida; validade expirada; excesso de medicamentos de uso geral, controlados e antibióticos. Por fim, calculou-se o valor dos medicamentos, separando os itens perdidos e os reintroduzidos aos estoques.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 29 enfermarias de março a maio de 2019 e mais de 4200 unidades de medicamentos foram recolhidas. Dessas, mais de 3700 foram recuperadas e aproximadamente 500 foram perdidas. A maioria das unidades de medicamentos recolhidos foi classificada como “excesso de medicamentos de uso geral” seguida de “excesso de medicamentos controlados”. Contudo, em relação a valores, o segundo maior montante foi o classificado como “excesso de antibióticos”, uma vez que esses medicamentos tendem a apresentar maior valor unitário. O impacto econ mico contribuiu positivamente para o reaproveitamento e melhor gestão dos recursos financeiros do hospital e pôde assegurar o acesso do paciente ao tratamento. Somado a isto, observou-se erros no armazenamento e conservação dos medicamentos nas enfermarias, proporcionando uma ação educativa dos profissionais de farmácia para os de enfermagem. Além disso, a remoção de inconformidades e excessos ofereceu maior qualidade e segurança para o paciente.

Conclusão: Os impactos gerados foram além dos resultados esperados. Apesar de aparentemente não representar um grande quantitativo, considerando o sucateamento do sistema público do país o retorno financeiro foi um recurso importante que reintegrou o estoque da farmácia. Ainda, criou-se uma relação de confiança entre os profissionais da enfermagem e da farmácia através das medidas educativas durante as visitas. Ademais, o recolhimento dos medicamentos ofereceu maior margem de segurança para o paciente.

Avaliação do descarte de antidepressivos na universidade de Cruz Alta

Ester Teixeira da Silva; Camila Mohr de Mulinari; Josiane Woutheres Bortolotto; Jamille Felipi Bonazza; Giana Alves; Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: Descartar corretamente os medicamentos consiste em preservar o meio ambiente e a saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais antidepressivos recolhidos através do projeto “Gestão de Medicamentos vencidos” do curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta.

Método: Realizou-se a coleta de medicamentos mensalmente, entre os anos de 2017 e 2018, através de coletores de medicamentos dispostos nos centros acadêmicos e centro de convivência do *campus* universitário. Os medicamentos descartados foram segregados e encaminhados para contagem do número de unidades. Ministraram-se oficinas e palestras sobre o uso racional de medicamentos e descarte correto dos mesmos em eventos promovidos pela Unicruz.

Resultados e Discussão: Através das ações realizadas pelo projeto, foram recolhidos 199 comprimidos e 106 cápsulas de medicamentos pertencentes à classe dos antidepressivos fora de seu prazo de validade. Dos comprimidos recolhidos, 5 pertenciam ao medicamento Bupropiona, 36 ao Escitalopram, 7 a Venlafaxina, 24 ao Citalopram, 58 a Paroxetina, 61 a Amitriptilina e 8 a Sertralina. Das cápsulas recolhidas, 14 pertenciam ao medicamento Fluoxetina e 92 ao Duloxetina. A falta de conhecimento a respeito do uso de tais medicamentos associada à ocorrência de efeitos adversos leva os usuários a interromperem o tratamento, dessa forma, os medicamentos acabam vencendo em suas residências. A falta de informação acerca do descarte correto acaba contribuindo para que os usuários descartem os medicamentos no lixo comum ou em vasos sanitários. Através das ações do projeto orientou-se a população acadêmica quanto ao uso racional de medicamentos e quanto à forma mais adequada de realizar o descarte dos mesmos.

Conclusão: Através das ações do referido projeto pôde-se realizar a conscientização da comunidade acadêmica quanto aos riscos que o descarte inadequado pode trazer ao meio ambiente e à saúde humana e animal. Os coletores impediram que os antidepressivos fora do prazo de validade fossem descartados em locais incorretos, impedindo a contaminação do solo e da água, bem como o uso acidental por animais e pelo ser humano.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade de Cruz Alta (PIBEX-UNICRUZ). Grupo de Pesquisa em Atenção Integral à Saúde – GPAIS.

Avaliação do descarte de benzodiazepínicos na Universidade de Cruz Alta

Ester Teixeira da Silva; Camila Mohr de Mulinari; Josiane Woutheres Bortolotto; Jamille Felipi Bonazza; Giana Alves; Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle

Universidade de Cruz Alta, Grupo de Pesquisa em Atenção Integral à Saúde, Cruz Alta, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: Através do projeto de extensão “Gestão de medicamentos vencidos: uma prática socioeducativa”, do curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, coletou-se medicamentos no *campus* e orientou-se a comunidade acadêmica quanto ao seu descarte correto. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais benzodiazepínicos recolhidos através do projeto.

Método: Realizou-se a coleta de medicamentos mensalmente, entre os anos de 2017 e 2018, através de coletores de medicamentos dispostos nos centros acadêmicos e centro de convivência do *campus* universitário. Os medicamentos descartados foram segregados e encaminhados para contagem do número de unidades. Ministraram-se oficinas e palestras sobre o uso racional de medicamentos e descarte correto dos mesmos em eventos promovidos pela Unicruz.

Resultados e Discussão: Através das ações realizadas pelo projeto de extensão, foram recolhidos cerca de 180 comprimidos de medicamentos pertencentes à classe dos benzodiazepínicos fora de seu prazo de validade. Dos comprimidos recolhidos, 33 pertenciam ao medicamento Alprazolam, 1 ao Cloxazolam, 136 ao Diazepam e 10 ao Clonazepam. É muito comum que usuários de tais medicamentos tenham dúvidas sobre a maneira correta de utilizá-los e o relato da ocorrência de desconforto gerado pelos mesmos. Estes fatores contribuem para a não adesão ao tratamento e, dessa forma, os medicamentos acabam vencendo na residência de seus usuários. A falta de informação acerca do descarte correto acaba contribuindo para que os usuários descartem os medicamentos no lixo comum ou em vasos sanitários. Através das ações do projeto foi possível orientar a população acadêmica quanto ao uso racional de medicamentos e quanto à forma correta de descarte dos mesmos.

Conclusão: Ao transmitir as informações e disponibilizar coletores para que as pessoas tivessem onde depositar seus medicamentos, evitou-se que estes fossem descartados em locais inadequados, impedindo a contaminação do solo e da água, bem como o uso acidental por animais e pelo ser humano.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade de Cruz Alta (PIBEX-UNICRUZ).

Avaliação quantitativa e qualitativa de antimicrobianos dispensados em uma drogaria em Belém do Pará

Pablo Henrique Franco Santos de Souza; Débora Mendes de Andrade; Luana de Melo Diogo Queiroz

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso irracional de antibióticos tem proporcionado espécies bacterianas gradativamente resistentes aos tratamentos atuais. Este trabalho compete em identificar e quantificar antimicrobianos mais dispensados em uma drogaria do município de Belém (PA), correlacionando-os com dados epidemiológicos, classes de antimicrobianos e idade do paciente.

Método: Os dados foram obtidos a partir do sistema de controle de saída de antimicrobianos da drogaria e na análise das receitas arquivadas. De acordo com os dados obtidos na primeira etapa foram elencados os cinco antimicrobianos mais dispensados. Classificou-se de acordo com princípio ativo, gênero, idade e sexo. Realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos sobre o tema, através dos motores de busca Pubmed e Portal de Periódicos CAPES.

Resultados e Discussão: Após analisar as prescrições de antibióticos dispensados (n=976), registrou-se como os princípios ativos mais prevalentes: amoxicilina (25%), azitromicina (24%), ciprofloxacino (16%), levofloxacino (11%), cefalexina (9%). Os resultados mostram que a amoxicilina é o antibiótico mais dispensado, sendo o indicado para tratamento de infecções do sistema respiratório, otite média aguda e sinusite e febre tifoide. A prevalência de prescrições em relação à faixa etária foi de 31% para crianças e adolescentes, adultos 56% e em idosos 13%. Levando-se em consideração a faixa etária infantil (0 – 12 anos), estratificou-se esses dados e demonstrou-se que a quantidade de prescrições para crianças menores de 1 ano corresponde a 21% das prescrições infantis, seguido de prescrições nas idades de 2 a 3 anos com 22%. O uso irracional de antibióticos tornou-se um problema em saúde pública, devido ao aumento da resistência bacteriana associado ao número exagerado de prescrições em crianças.

Conclusão: Pôde-se observar um número significativo de prescrições realizadas a pacientes pediátricos, evidenciando que de forma precoce estes pacientes podem estar submetidos à resistência bacteriana. Nesse aspecto, a atenção farmacêutica na dispensação atua de forma a minimizar erros na terapêutica, a fim de possibilitar a resposta eficaz. Sendo assim, farmacêuticos podem buscar táticas de vigilância da resistência bacteriana em relação ao uso irracional de antibióticos, inclusive na infância.

Financiamento: SAEST – UFPA.

Blog farmacêuticos residentes

Erika Cordeiro de Lima¹; Stéphanie de Souza Costa Viana²; Janbison Alencar dos Santos³; Amanda de Pádua Macedo⁴

¹Instituto do Coração, São Paulo, SP, Brasil; ²Hospital das Clínicas, São Paulo, SP, Brasil; ³Beneficência Portuguesa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; ⁴Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: No Brasil, as residências farmacêuticas são espaços de aprendizado e vivência multidisciplinar, gerando mudanças na assistência farmacêutica prestada nos serviços de saúde. Neste contexto, objetivou-se elaborar uma ferramenta de divulgação deste modelo de especialização farmacêutica com foco nos programas de residência do Estado de São Paulo.

Método: Em 2017, foi elaborado o projeto com objetivos, metodologia para criação, funcionamento e manutenção da plataforma. Foram convidados farmacêuticos residentes e ex-residentes das maiores residências farmacêuticas do Estado São Paulo. Para a comunicação entre os colaboradores voluntários da equipe, criou-se grupo no *WhatsApp* para discussão do cronograma e organização das postagens. Em junho deste mesmo ano foi lançada a plataforma no formato de *blog*, bem como as páginas no *Facebook* e *Instagram*.

Resultados e Discussão: Com a contribuição de 17 farmacêuticos de 9 especialidades e 5 instituições, nos primeiros 6 meses, foram publicados 7 posts sobre: processo seletivo, estrutura, organização das residências e mercado de trabalho. Foram divulgados conteúdos científicos diversos, dicas e opiniões dos residentes, totalizando 33 posts em 2 anos. A página do *Facebook* obteve 1.815 seguidores, com alcance de até 41.000 pessoas nas postagens neste período. Em julho de 2018, o título e a plataforma do *blog* foram modificados para melhor navegação, design e análise estatística da página, obtendo até julho de 2019, 4.722 visualizações com 1.919 visitantes. Inicialmente, o formato de *blog* foi escolhido para postagens mais estruturadas e completas, sendo divulgado nas redes sociais, considerando-se a praticidade e rapidez na disseminação das informações. A periodicidade das publicações e a manutenção do *blog* variou conforme a disponibilidade dos colaboradores.

Conclusão: A divulgação dos programas de residência por meio de *blog* e redes sociais mostrou-se efetiva, alcançando grande público. Apesar das limitações, o *blog* aproxima os programas de residência dos interessados e divulga esta modalidade de especialização, facilitando o acesso às informações, com objetivo de auxiliar os candidatos na escolha de acordo com suas necessidades profissionais, além da divulgação de outras oportunidades de aprimoramento e aproximação dos farmacêuticos de diferentes áreas.

Ciclo de palestras em uma instituição de longa permanência para idosos

Juliana Diosti Debiasi¹; Rafaela Maria Tirolla¹; Gabriela Faustino Camargo¹; Bruna Santos Ezequiel¹; Graziela Sciantti Ceravolo²

¹Universidade Estadual de Londrina, Conselho Regional de Farmácia Junior, Londrina, PR, Brasil; ²Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciências Fisiológicas, CCB, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: Em geral as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) não contam com farmacêuticos em seu quadro de funcionários, mas manejam medicamentos. Assim, o objetivo deste trabalho foi promover um ciclo de palestras para funcionários de uma ILPI para favorecer a rotina relacionada ao manejo de medicamentos.

Método: Em uma ILPI de Londrina/PR sem um profissional farmacêutico na equipe de funcionários, foram identificadas dúvidas sobre manejo de medicamentos e realizado um ciclo de palestras para educação continuada dos profissionais. O processo foi avaliado por questionário estruturado aplicado aos 21 funcionários da ILPI. O projeto foi aceito pela ILPI, está cadastrado como projeto de extensão e realizado por acadêmicos do CRF-PR Júnior da Universidade Estadual de Londrina.

Resultados e Discussão: Seguindo as demandas, foram ministradas palestras sobre: administração e armazenamento correto de medicamentos; interações medicamentosas; manejo de medicamentos sujeitos a controle especial; insulino terapia e controle glicêmico; monitoramento de sinais vitais; aspectos relacionados à higiene; e gerenciamento de resíduos. Quanto ao conteúdo ministrado a maioria dos participantes julgou os temas abordados como “muito relevantes” e “relevantes” (50% e 46,2%, respectivamente). Os ministrantes foram avaliados pelo conhecimento dos conteúdos e quanto a capacidade de esclarecimento de dúvidas: em ambos houve predominância da resposta “ótimo” (57,7% e 50,0%), respectivamente. Quanto a autoavaliação, a maioria dos funcionários julgou sua participação como “bom” (80,8%). E em relação ao tempo de duração de cada capacitação, 73,1% julgou como “adequado”, e 26,9% respondeu que deveria ter mais tempo.

Conclusão: Verificou-se que as palestras ministradas reduziram as dificuldades dos profissionais da ILPI quanto ao manejo correto de medicamentos, o que pode aumentar a segurança terapêutica para os idosos institucionalizados. Ainda, destaca-se que conhecimentos da formação farmacêutica podem agregar qualidade à rotina de uma ILPI, sinalizando a importância da colocação dos profissionais nestas instituições.

Comprometimento da integridade da pele perilesional e da integridade do tecido, relacionado à circulação alterada em pacientes com úlcera vasculogênica, associada ao uso de creme ultra deslizante

Givanildo Carneiro Benicio¹; Marcelo Schulman²

¹Mauricio de Nassau University, Terra Nordeste University, Aracajú, SE, Brazil; ²Pharmaceutical Sciences University, Barcelona, Spain

Introdução e Objetivos: As úlceras vasculogênicas representam um grande problema de saúde e requerem uma abordagem interdisciplinar. O foco do cuidado quando esta doença está presente deve ser no diagnóstico de tecidos comprometidos e na integridade da pele perilesional. O objetivo do estudo foi demonstrar a importância da hidratação na evolução do processo da úlcera na pele de idosos.

Método: Estudo de caso clínico longitudinal de intervenção com 3 pacientes, realizado em uma casa de repouso para idosos. No protocolo, o creme foi usado 3 vezes ao dia, por 60 dias, com o consentimento dos idosos. O estudo foi realizado entre novembro e dezembro de 2017. Foi usado o Creme Ultra Deslizante: um hidratante hipoalergênico, formador de filme protetor da pele e emoliente, biomimético deste tipo cutâneo.

Resultados e Discussão: Entre os fatores relacionados analisados, a circulação alterada foi encontrada em todos os participantes. Os 3 pacientes idosos apresentaram alteração venosa (edema, dermatite ocre, lipodermatosclerose, hiperkeratose ou eritema), parecendo estar relacionada à circulação venosa e arterial. O creme em questão, contendo chá verde e ervas naturais, foi usado na pele dos idosos, na região perilesional, e resultou visivelmente na redução da inflamação e melhor hidratação.

Conclusão: Ao longo da vida, em regiões tropicais, desde o nascimento até a 3ª idade, toma-se aproximadamente 40.000 banhos. Isto significa que a água quente adicionada ao detergente contido nos sabões, além do atrito com as roupas, somado aos *peelings* de diversas origens e às condições climáticas adversas, resultam na destruição da barreira protetora da pele, o manto hidrolipídico. O uso deste creme com alto poder de umectação, devido às suas propriedades e ingredientes, resultou visivelmente na redução da inflamação e melhor hidratação, importante para a integridade da pele.

Conversão da terapia medicamentosa da via intravenosa para via oral

Ana Beatriz do Valle Fernandes; Juliana Locatelli; Vinicius Cezar da Silva Moreira; Maria Gabriela Coriolano Blotta

Hospital Santa Catarina, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A escolha da via de administração dos medicamentos pode afetar os desfechos clínicos relevantes para o paciente e hospital, como tempo de internação e eventos adversos. O objetivo era reduzir a porcentagem de medicamentos intravenosos (IV) consumidos em 30% em relação à via oral (VO) para pacientes da neurocirurgia até fevereiro de 2018 (65 semanas).

Método: Foi criada uma lista de critérios de inclusão e exclusão para conversão IV/VO baseada na literatura e os medicamentos a serem estudados baseados na sua biodisponibilidade VO. O farmacêutico clínico analisava as prescrições dos pacientes estudados e nos casos pertinentes realizava a sugestão de conversão IV/VO para o médico prescritor.

Resultados e Discussão: Foi observada uma redução de 21% na taxa de consumo de medicamentos intravenosos, atingindo um patamar de 50,1%. Houve aumento de 16% para 33% de aceitação médica às intervenções farmacêuticas, o que mostra que as equipes médicas envolvidas no cuidado ao paciente neurológico assimilaram rapidamente a importância das mudanças de prática assistencial. Apesar de ter apresentado no máximo 56% das oportunidades revisadas pelos farmacêuticos, foi demonstrado grande potencial de escalonamento e aplicabilidade. De um total de 222 oportunidades de conversão IV para VO, apenas 3 retornaram para IV. Esse dado proporciona uma profunda reflexão sobre as práticas adotadas pelas equipes médicas na prescrição de medicamentos intravenosos em ambiente hospitalar.

Conclusão: Houve redução significativa no uso de medicamentos intravenosos dos pacientes cirúrgicos da linha neurológica, com alta aceitação médica e baixo impacto negativo para o paciente. Após implementação do projeto foi observado uma mudança de cultura da equipe, observando que a intervenção farmacêutica já não era mais necessária. Tal prática tem o potencial de diminuir os custos associados à administração de medicamentos em regime hospitalar, além de oferecer melhores resultados ao paciente.

Cuidado farmacêutico domiciliar – a experiência em equipe de saúde

Maria Carolina Sampaio Campos¹; Eliana Souza Alvim²; André Luiz Bigal³

¹Melhor em Casa/APS Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil; ²APS Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil; ³Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico constitui a ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. O objetivo é relatar a experiência do exercício do cuidado farmacêutico no Atendimento Domiciliar do Sistema Único de Saúde em uma região do município de São Paulo.

Método: O método utilizado neste trabalho é o de relato de experiência narrada pelo profissional farmacêutico. O relato trata das experiências profissionais vivenciadas durante a inserção em equipe multiprofissional de cuidados domiciliares pelo período de 3 anos (2016-2018).

Resultados e Discussão: A equipe é composta por 4 médicos, 2 enfermeiras, 2 assistentes sociais, 8 auxiliares de enfermagem, 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudióloga, 1 terapeuta ocupacional e 1 farmacêutica; responsável pelos cuidados domiciliares em região de São Paulo com mais de 268 mil habitantes. O trabalho é organizado entre profissionais de cuidado longitudinal e de apoio. A farmacêutica concentra suas ações na educação em saúde e no uso racional de medicamentos, por meio da clínica farmacêutica e das atividades técnico-pedagógicas voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade e à equipe. A atuação dentro das unidades de saúde se dá através de reuniões clínicas de discussão de casos e construção de PTS. No domicílio, através da revisão da farmacoterapia: ajustes posológicos no domicílio, definição de posologia compatível com o domicílio (horário, via e dose diária), reconciliação, adesão, e apoio familiar em momentos pós-alta hospitalar.

Conclusão: Como prática, o exercício do cuidado farmacêutico nesta equipe promoveu a utilização adequada dos medicamentos, com foco no alcance de resultados terapêuticos concretos. A promoção do uso racional de medicamentos no cuidado domiciliar é visto como uma necessidade para o redesenho do modelo de atenção às condições crônicas e para melhoria dos resultados em saúde, particularmente na Atenção Básica à Saúde.

“Cuidados com a farmacinha no domicílio”: relato de experiência de uma oficina para cuidadores de idosos

Michelle da Silva Bezerra; Maria Liliane Luciano Pereira; Emanuel Afonso Souza Martins; Juliana da Costa Rodrigues; Fernando César Rodrigues; Brenna Karoline Carneiro Souza; Nívia Tavares Pessoa; Maria Elizangela Ferreira dos Santos

Centro Universitário FAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: As farmacinhas, como são mais conhecidas, é o armazenamento de medicamentos nas residências com o intuito de facilitar o tratamento de doenças. Estas reúnem, tanto especialidades farmacêuticas reservadas às emergências, como também outros medicamentos que podem causar algum risco. Relata-se a experiência da realização de uma atividade com cuidadores.

Método: Trata-se de um relato de experiência em que foi realizada uma oficina em um centro profissionalizante em Fortaleza. A oficina foi conduzida por acadêmicos de farmácia. Participaram mulheres que estavam em um curso profissionalizante de cuidadores de idosos. Foi feita uma exposição sobre a temática, seguida de uma roda de conversa na qual foram abordados erros comuns que poderiam ser encontrados; foram utilizadas caixas que simulavam estas farmacinhas. Por fim, utilizado um jogo educativo.

Resultados e Discussão: A oficina foi bastante participativa e surgiram muitas dúvidas, sendo as mais recorrentes relacionadas com a partição e diluição de comprimidos, interações medicamentosas e plantas medicinais. Foram relatados problemas de deglutição e o uso frequente de chás caseiros pelos idosos, o que dificultava a administração e a adesão ao tratamento. Também foi discutido sobre o uso de produtos milagrosos vendidos pela *internet* e televisão, alertando-se sobre os riscos envolvidos na automedicação. Durante a aplicação do jogo educativo as principais dúvidas estavam relacionadas ao descarte correto de medicamentos.

Conclusão: A oficina oportunizou a discussão de assuntos diversificados sobre o uso correto de medicamentos, mostrando-se efetivo no esclarecimento das dúvidas e na consolidação do conhecimento sobre o assunto. A participação e interação dos participantes propiciou problematização das questões abordadas a partir da realidade dos envolvidos. Também foi possível discutir sobre a importância do farmacêutico no apoio ao cuidado do idoso. Por fim, o evento foi considerado importante pelos participantes.

Dashboard farmacêutico: a utilização de uma ferramenta inovadora para gestão de avaliações

Danielle Mesquita de Oliveira; Nayane Dalla Valle dos Santos; Carina da Fontoura Zaleski; Tuany Soncini Bevilaqua; Tamires Bortolozzo; Francine Aricio; Marlise Lara Fagundes; Silvia Angelica Marques; Gabrielli Paré Guglielm

Hospital Mãe de Deus, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: As ações desenvolvidas pela farmácia clínica garantem ao paciente uma farmacoterapia adequada, minimizando o risco de resultados desfavoráveis e redução do tempo de internação e custos. O objetivo foi demonstrar a utilização de um *dashboard* de priorização de pacientes para orientar e aumentar a performance da avaliação farmacêutica.

Método: O *dashboard* é uma interface das informações do score de risco dos pacientes adultos críticos, neonatais, gestantes e puérperas, clínicos e cirúrgicos em enfermaria. O painel expõe a classificação de criticidade através de sinaleira de cores e exibe a data da última análise. Foram avaliados dados de seis meses pré (fev-julho/2018) e pós (fev-julho/2019) utilização do recurso tecnológico. As variáveis analisadas foram número total de avaliações e intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: Foram realizadas, no período pré utilização do recurso, 6426 avaliações farmacêuticas e, em 2019, com o uso da ferramenta, 9257. Este comparativo demonstra um aumento de 44% na análise farmacêutica. Quanto a pacientes de alto risco, o percentual de avaliações aumentou de 60% (n = 5857) para 74% (n = 6938). A ferramenta proporcionou ainda um acréscimo de 531 intervenções farmacêuticas, representando 17,3% de crescimento. A visualização da última data de avaliação possibilita ao farmacêutico priorizar novos pacientes dentro da mesma categoria de risco. Logo, o resultado evidencia que o uso da tecnologia aliada ao conhecimento farmacêutico possibilita o direcionamento adequado de pacientes, refletindo em melhores resultados e maior abrangência da assistência.

Conclusão: Constatou-se que o uso da ferramenta na prática do farmacêutico clínico trouxe impacto positivo durante o período analisado. A sistematização e padronização na priorização dos pacientes pode ser considerado um dos benefícios oferecidos pela tecnologia. A elevação dos números de avaliações e intervenções farmacêuticas demonstra o aumento de performance da atuação e garante a contribuição do farmacêutico no processo de segurança do paciente.

Desenvolvimento de modelo de gestão econômico para hospital veterinário escola

Simone Ferreira Baitelo¹; Augusto Hauber Gameiro²; Georgiana Sávia Brito Aires¹; Ademir Salvi Júnior¹

¹Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Pinhal, SP, Brasil; ²Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A apuração dos custos na área hospitalar é um trabalho complexo em consequência da diversidade de serviços prestados e que exige um eficiente sistema de informação. Com o objetivo de reestruturação econômica, foi elaborado um modelo de cálculo de custo para melhor diagnosticar o custo por área e precificar os serviços prestados.

Método: Optou-se por uma pesquisa exploratória do tipo estudo de caso. Foi realizada uma análise dos procedimentos desenvolvidos, do sistema informatizado utilizado e relatórios financeiros e administrativos, complementando com a coleta de dados pertinentes aos custos fixos, semi-fixos e variáveis, que contribuiu para conhecer os procedimentos adotados para mensurar e controlar os custos e receitas.

Resultados e Discussão: Por meio da planilha de custo elaborada em *software* Microsoft® Excel como ferramenta de controle de gestão implantada, o Hospital Veterinário Escola está organizando seus custos com a finalidade de melhor controlar os gastos e as receitas. Implantada recentemente, a atividade organizacional se encontra em desenvolvimento. Com o intuito de melhor avaliar o desempenho com os resultados obtidos e estruturados em planilha de custo elaborada, foram realizados o monitoramento de alguns indicadores como: o setor que gera maior despesa e receita; avaliação do fluxo de trabalho entre os setores; quantificar os serviços por departamento. Esses indicadores disponibilizaram informações que puderam ser utilizadas para o planejamento das atividades e para a avaliação do orçamento.

Conclusão: Com o desenvolvimento do trabalho ficou evidente a importância e dificuldades em se obter e organizar os dados para um delineamento satisfatório sobre o conceito clássico de custo. Este trabalho ressaltou o quanto precisamos aperfeiçoar o gerenciamento do Hospital Veterinário Escola, deixar explícito o volume de atividade que deverá oferecer para que possa se manter sem dar prejuízo e, de informações mais acuradas para auxiliar na tomada de decisões.

Dispensação qualificada: um instrumento indispensável na atenção farmacêutica

Marion Menezes Batista¹; Maiara Dupont de Oliveira¹; Kelli Patricia², Cristiane Pflieger¹; Patricia Pozzatti Wanzeller¹

¹Prefeitura Municipal de Florianópolis, Florianópolis, SC, Brasil; ²Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: Este projeto teve como objetivo qualificar o ensino de acadêmicos de farmácia em uma unidade básica de saúde, buscando padronizar a orientação na dispensação, ampliar os conhecimentos farmacológicos e contribuir para o aumento da adesão ao tratamento, consolidando o papel do farmacêutico enquanto profissional de saúde.

Método: Entre fevereiro e abril de 2019, foram realizadas 6 oficinas quinzenais (grupos de estudos e seminários), com residentes farmacêuticos em saúde da família, acadêmicos de farmácia e profissionais farmacêuticos, em que se elaborou um instrumento de consulta rápida contendo recomendações farmacoterapêuticas de medicamentos padronizados na REMUME. As informações foram obtidas do Formulário Terapêutico Nacional (2010) Micromedex, Medscape e drugs.com e foram compiladas de forma prática para uso diário.

Resultados e Discussão: O instrumento foi construído na forma de planilha do Excel®, sendo categorizado por abas, as quais representam a classe farmacológica, e dentro delas, estão descritos os medicamentos, por ordem alfabética, com colunas que fornecem informações sobre indicação, doses máxima e mínima, interações farmacológicas e alimentares e instruções de armazenamento. O instrumento auxiliou os acadêmicos tanto na ampliação do olhar clínico das prescrições, quanto nas orientações durante a dispensação, visando a redução de danos à saúde dos usuários por problemas relacionados a medicamentos. Ainda, concedeu embasamento técnico-científico para os acadêmicos e demais profissionais que realizam a dispensação acerca da prescrição, possibilitando a troca de informações com o prescritor sobre a farmacoterapia.

Conclusão: O projeto demonstrou impactos positivos, pois o instrumento elaborado aumentou os conhecimentos clínicos dos acadêmicos e serviu como facilitador na busca rápida e padronização da orientação durante a dispensação. Ainda, observou-se maior vínculo farmacêutico-usuário, pois os acadêmicos adquiriram maior segurança para transmitir confiança durante o ato de dispensar.

Educação em saúde para o combate de enteroparasitoses em crianças de uma creche filantrópica em Belém, PA

Thasmyr das Mercês Gonçalves Corrêa; Taynara Rodrigues Araújo; José Eduardo Gomes Arruda

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: As crianças são grupo de risco para infecções por enteroparasitos e as populações mais carentes ainda enfrentam dificuldades relativas a serviços de saúde. O presente estudo buscou desenvolver atividades relacionadas à educação em saúde, visando promoção à saúde e o combate às enteroparasitoses em crianças de uma creche localizada em Belém, PA.

Método: O estudo foi conduzido em crianças de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, familiares destas crianças e colaboradores de uma creche filantrópica localizada em um bairro de vulnerabilidade social em Belém, PA. Conforme o público-alvo, as atividades de educação em saúde foram desenvolvidas e executadas.

Resultados e Discussão: Com os familiares e colaboradores foram formados grupos de discussão, com palestras educativas sobre as formas de contágio das principais parasitoses humanas, cuidados com água e alimentos. Além da confecção e distribuição de um panfleto sobre a importância da higiene pessoal e cuidado com água e alimentos. Com as crianças, foram executadas ações como teatro com fantoches relacionados a cuidados com a higiene pessoal, brincadeiras lúdicas com informações sobre a lavagem das mãos e atividades de pintura e desenho foram aplicadas para que as mesmas pudessem compreender melhor as informações e, dessa forma, evitar as contaminações com os enteroparasitos. Além disso, percebe-se que a realização dessas atividades aproxima discentes com a comunidade, favorece a construção do pensamento crítico/reflexivo e promove responsabilidade social como atitude integrada ao perfil do futuro profissional.

Conclusão: As estratégias de educação em saúde desenvolvidas buscaram prevenir a contaminação por parasitoses intestinais, visto que as crianças estão em processo de desenvolvimento e, práticas adequadas de higiene e cuidado com os alimentos são essenciais para o combate de infecções.

Educação farmacêutica: acompanhamento farmacoterapêutico - trabalho de conclusão de disciplina em práticas de farmácia clínica - experiência exitosa

Laura Júlia Esquitini Lopes; Tânia Regina Ferreira

Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Durante disciplina de Práticas de Farmácia Clínica oferecida pela Universidade de Sorocaba (UNISO) foi realizado como trabalho de conclusão um acompanhamento farmacoterapêutico com uma paciente previamente selecionada. O trabalho consistiu na elaboração e implantação de um plano farmacoterapêutico a ser seguido pela paciente durante o semestre.

Método: Com base no método Dader de atenção farmacêutica, foram realizadas nove entrevistas semanais com uma paciente, num período de seis meses. O acompanhamento incluiu estudos dos medicamentos utilizados, aferição dos parâmetros físicos e clínicos, além da realização de educação em saúde com desenvolvimento de materiais educativos sobre temas pertinentes ao caso. A atividade possibilitou a integração com outras disciplinas, como Práticas Clínico-Laboratoriais, Farmacologia, Bioquímica e Hematologia.

Resultados e Discussão: Na entrevista inicial foi relatado artrite reumatoide, crise hipertensiva e hipercolesterolemia, uso da losartana potássica e *Harpagophytum procumbens*. A cada encontro foram aferidos os parâmetros físicos e clínicos, avaliados os exames de sangue e as prescrições recentes. O acompanhamento farmacoterapêutico foi iniciado a partir destas informações e da revisão geral por sistemas em conformidade com o método Dader. Observou-se de imediato a inefetividade da losartana e a falta de tratamento para a hipercolesterolemia. Após o estudo, constatou-se interação entre a losartana potássica e o fitoterápico, com aumento da ação hipotensora, que provocava mal estar e interferia na adesão ao tratamento, ocasionando as crises hipertensivas. O plano de cuidados focou o gerenciamento da farmacoterapia, por meio de comunicação com o prescritor e educação em saúde. Os resultados foram positivos e refletiram na adesão ao tratamento, normalização dos parâmetros e satisfação da paciente.

Conclusão: A participação do farmacêutico no gerenciamento da farmacoterapia, principalmente em pacientes que fazem uso crônico de medicamentos, traz resultados extremamente positivos no que se refere à efetividade e segurança do tratamento medicamentoso. Esta atividade propiciou vivenciar um pouco da prática clínica do farmacêutico e compreender como esta pode ser importante para o paciente e um diferencial dentro da equipe de saúde.

Elaboração e implementação de manual farmacêutico na UMS de Anhembi-SP

Thamires da Silva Vieira; Laísa Pinheiro da Silva

Faculdade Marechal Rondon, São Manuel, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Nos sistemas de saúde, os medicamentos ocupam um lugar dominante; a farmácia deve possuir políticas para evitar erros potenciais. A partir disto propõe-se implementar um manual farmacêutico utilizado no P.A. da UMS de Anhembi/SP e aplicar o questionário para avaliação e a realização de futuras alterações em seu conteúdo.

Método: Foi realizada a elaboração e implementação de um manual farmacêutico na UMS de Anhembi-SP, e a estatística descritiva das informações coletadas nas entrevistas realizadas a partir do questionário aplicado, durante o segundo semestre do ano de 2018 e o primeiro semestre do ano de 2019, mediante a aprovação do Comitê de Ética e Bioética (COEBE) da faculdade sob nº 0006/2019 e a autorização da instituição que foi estudada.

Resultados e Discussão: O manual foi implementado em 22/05/2019. Após a realização das estatísticas das respostas coletadas, evidenciou-se a falta de meios de educação permanente na saúde pública do município. A maioria dos profissionais afirmou que erros relacionados aos medicamentos ocorrem em seu cotidiano de trabalho. Apesar da contribuição na melhora da qualidade de vida a utilização de medicamentos não estar isenta de riscos, afirmaram também que não são realizadas estratégias para a sua redução e nem são disponibilizados materiais didáticos para consulta. Atribuíram isso, em maioria, à falta de interesse público e sugeriram treinamento e fiscalização como medidas efetivas para a redução dos mesmos. A educação permanente tem como finalidade melhorar a saúde e colocar o cotidiano de trabalho como objetivo de reflexão e avaliação e compete aos órgãos gestores garantir boas práticas de gestão e educação com os coletivos para o desenvolvimento de um atendimento de qualidade.

Conclusão: O manual foi avaliado como uma ação positiva, com possibilidade de auxiliar na redução de erros por meio do esclarecimento de dúvidas e pela segurança que proporciona a realização dos atendimentos ocorridos na unidade.

Esse Rio é Minha Cura – projeto social de atenção farmacêutica a moradores das ilhas de Abaetetuba, PA

Thiago Braga dos Santo¹; Concelina Pinheiros Rodrigues¹; Gisele Lima Macedo¹; Maryene de Cássia Góes da Guia¹; Neylane de Cássia Rodrigues da Costa²; Julyane dos Anjos Silva Furtado²; Luna Rafaely Santos de Araújo Mendes²; Marcus Vinícius de Andrade³; André Schmidt Suaiden²

¹Projeto Esse Rio é Minha Cura, Abaetetuba, PA, Brasil; ²Instituto de Ciências, Tecnologia e Qualidade, Anápolis, GO, Brasil; ³Centro Universitário Unievangélica Anápolis, GO, Brasil

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica é um modelo de prática em que o farmacêutico assume compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma melhoria da qualidade de vida. Neste sentido, o objetivo desta proposta foi implantar a Atenção Farmacêutica em comunidades ribeirinhas do município de Abaetetuba - PA, levando atendimento farmacêutico para rastreamento e promoção de saúde.

Método: Utilizamos revisão narrativa como metodologia, em que foram desenvolvidos protocolos para prática de atenção farmacêutica, bem como atendimento clínico e prescrição farmacêutica para as comunidades ribeirinhas. Também utilizamos como ferramenta a Metodologia Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico (é o método SOAP), no qual o farmacêutico consegue de forma documentada fazer uma anamnese e tomar decisões clínicas baseadas em evidência.

Resultados e Discussão: O programa de Atenção Farmacêutica aos moradores das comunidades foi viabilizado com a ida até o local, para avaliar o estado de saúde dos moradores, promover palestras com foco na promoção em saúde, oficinas sobre os temas como infecções sexualmente transmissíveis (IST), higiene e gravidez precoce. Também foram realizadas consultas e prescrições farmacêuticas e, por fim, foram dispensados medicamentos isentos de prescrição para resolver problemas de saúde autolimitados e encaminhamento, quando necessário, a profissionais de saúde. Nas consultas observou-se que boa parte da população se encontra acometida por parasitoses, confirmadas em exames laboratoriais. Uma parcela significativa de pacientes nunca recebeu informações sobre IST, gravidez precoce e orientação de saúde. Também foi realizada rastreabilidade em saúde, em que constatou-se a incidência de alto índice de moradores com hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, diabetes e obesidade.

Conclusão: No Brasil constata-se pouco acesso a médicos nas comunidades ribeirinhas e o farmacêutico pode e deve contribuir muito para a saúde da população de forma dinâmica e eficaz, além de demonstrar para população que o farmacêutico é um profissional da saúde. A implantação deste serviço nas comunidades ribeirinhas faz com que os profissionais se sintam valorizados e mais reconhecidos como profissional da saúde, fazendo um resgate da profissão.

Estratégias inclusivas na assistência farmacêutica de pessoa com deficiência visual: valorização da autonomia e acessibilidade ao tratamento

Grayce Miguel França

ONG Bengala Verde Brasil, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A deficiência visual limita a autonomia/acessibilidade do paciente ao tratamento farmacológico. Mudanças na assistência são necessárias para o sucesso do atendimento/tratamento. Portanto, o objetivo foi apresentar estratégias inclusivas/acessíveis na assistência farmacêutica, melhorar a qualidade de vida e garantir o uso adequado do medicamento.

Método: Revisão bibliográfica sistemática de artigos em inglês e português. Palavras-chave: deficiência visual, assistência farmacêutica inclusiva e acessibilidade. Foi feita pesquisa de artigos originais e de revisão, livros e legislação relacionada ao tema de estudo, usando as bases de dados PubMed, Scielo e Bireme. Foram selecionados artigos publicados entre 1999 e 2018. Sendo a autora deficiente visual, esta apresentou, através de sua experiência profissional, sugestões de estratégias.

Resultados e Discussão: Segundo alguns autores, as principais dificuldades encontradas foram diferenciação de medicamentos em comprimidos, leitura de bulas, manipulação de embalagens, dosagem de líquidos e uso de múltiplas medicações. Outro estudo enfatizou falta de qualificação profissional na assistência farmacêutica, respeito à autonomia, promoção da saúde, individualidade/autoconsciência e atendimento por equipe multidisciplinar. Estudos indicam que 97% dos pacientes tem dificuldade em ler folhetos informativos, 24% no uso de comprimidos, abertura de embalagens e formulações líquidas e sugerido a montagem das caixas de medicações. A ONU também cita que o sistema Braille ainda é pouco conhecido. Sugestões de acessibilidade/autonomia são apresentadas pela autora, tais como oferta pela indústria farmacêutica de seringas com volumes predeterminados para líquidos, embalagem de medicamentos para uso em leitor de celular, treinamento de profissionais para o cuidado e acompanhamento.

Conclusão: É necessário capacitar profissionais de saúde para atender estes pacientes. Algumas adaptações de medicamentos auxiliariam o uso, dando mais autonomia e melhorando a qualidade de vida e adesão ao tratamento. Marcadores com tradução para aplicativos de celular, além de caixas para organização de medicamentos contribuiriam. Ainda são poucos os estudos que visam melhorar a qualidade de vida, autonomia e acessibilidade dos pacientes com deficiência visual quanto ao uso de medicamentos.

Estudo farmacoeconômico de patologias prevalentes em unidades de pronto socorro adulto de rede hospitalar verticalizada

Carolyna Siqueira de Oliveira; Juliana Franco Silva; Marcelo Severino da Silva; Mônica Silva Coelho; Priscila Picolo Cachucho

Grupo Notre Dame Intermédica, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de medicamentos em unidades de Pronto Atendimento expõe o paciente e a instituição a situações prejudiciais como: efeitos colaterais desnecessários, tempo de permanência hospitalar acima do esperado, aumento do custo médio do paciente e falta de opções de tratamento devido à ausência de escalonamento da terapia medicamentosa.

Método: Em conjunto com o corpo clínico foi realizada a busca ativa em duas unidades distintas dos principais ofensores de custo x qualidade/segurança e foi identificado uma oportunidade de atuação farmacoeconômica devido à falta de padronização de terapia medicamentosa em pacientes que apresentavam as patologias de Lombalgia/Dorsalgia e Migrânea.

Resultados e Discussão: No estudo realizado foi identificado que em 04/2019, na Unidade 1, 257 foram diagnosticados com migrânea e classificados como dor moderada/intensa. A terapia medicamentosa de 1ª escolha foi: Tramadol 100 mg EV e Dexametasona 10 mg EV, somando um custo de R\$ 4,12 por paciente e totalizando uma despesa mensal aproximada de R\$ 1.058,84. Já na Unidade 2, em 05/2019, 750 pacientes foram diagnosticados com Lombalgia/Dorsalgia. A terapia de 1ª escolha foi: Cetoprofeno EV, Dexametasona EV, Dipirona EV, Ranitidina EV, somando um custo de R\$ 6,99 por paciente e totalizando uma despesa mensal aproximada de R\$ 5.242,50. Diante do cenário apresentado, foi definida como estratégia de melhoria: Migrânea – 1ª escolha: Diclofenaco IM (R\$ 0,50) ou Dipirona EV (R\$ 0,39), com economia mensal aproximada de R\$ 930,34. Lombalgia/Dorsalgia - 1ª escolha: Cetoprofeno IM e Dipirona IM (R\$ 1,58) ou Cetoprofeno EV e Dipirona EV (R\$ 5,78), com economia mensal aproximada de R\$ 4.057,50.

Conclusão: As propostas foram definidas com base na indicação dos medicamentos, na otimização da via de administração, na padronização do hospital e na experiência clínica da equipe envolvida. Com as projeções de melhorias buscou-se, além da redução de custos, um aumento da qualidade da farmacoterapia, minimizar as possibilidades de reações adversas relacionadas ao uso de medicamento, diminuir o tempo de permanência do paciente no ambiente hospitalar, garantir a segurança e o uso racional de medicamentos.

Experiência do setor de suprimentos no comitê de crise da febre amarela em um hospital terciário

Renata Ferreira; Aline Marques Araujo; Celso Ricardo Santos; Ingrid da Rosa Fuccia; Lucila Pedroso da Cruz

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: As emergências em saúde pública são causas crescentes de morbimortalidade e têm exigido o aprimoramento da capacidade de prevenção e resposta a esses eventos. Em 2015, o Setor de Suprimentos foi convidado para compor o Comitê de Catástrofe da Instituição. Com a epidemia de Febre Amarela em 2018 no Estado de São Paulo, a instituição foi referência no atendimento de pacientes graves e houve a necessidade de acionamento do comitê de crise e a participação ativa do Setor de Suprimentos.

Método: Participação nas reuniões do Comitê de Crise, em que eram discutidos os procedimentos para assistência, dados epidemiológicos e necessidade de insumos hospitalares. Devido a demanda por material médico-hospitalar, os gestores de Suprimentos se reuniam para avaliar a disponibilidade do estoque, necessidade de compras, adequação no modelo de distribuição do material médico e impressos, realizar estudo crítico de materiais complementares ao elenco especializado e inclusão de novas tecnologias.

Resultados e Discussão: No período de 16 de janeiro a 16 de março de 2018, o Setor de Suprimentos participou de 43 reuniões do Comitê de Crise, em que foram identificados 17 itens de material médico-hospitalar específico e 249 de materiais complementares, para atender os pacientes com diagnóstico de Febre Amarela internados na Instituição. Foi consumido R\$ 362.921,05, que representa um aumento de 21% do consumo no 1º trimestre em comparação a 2017. Identificou-se também a necessidade de inclusão de nova terapia de diálise hepática e renal, que ocasionou a aquisição de 7 kits para a terapia MARS (Sistema de Recirculação de Adsorventes Moleculares), no valor total de R\$ 56.000,00, totalizando o gasto com materiais específicos em R\$ 418.921,05. Para a manutenção da assistência ao paciente identificamos, no mesmo período, aumento no consumo de itens classificados como “cesta básica” das referidas unidades em 12% (R\$ 54.041,87), em comparação ao mesmo período no ano de 2017.

Conclusão: A importância da participação do Setor de Suprimentos no Comitê de Crise foi evidenciada pela garantia na disponibilização adequada dos materiais médicos, inclusão temporária de nova tecnologia e na racionalização dos custos. Também foi possível contribuir na identificação e disponibilização de insumos intrínsecos aos procedimentos médicos e de enfermagem realizados na assistência ao paciente com Febre Amarela.

Experiências exitosas do farmacêutico no cuidado à pessoa em diálise peritoneal

Núbia Alves Grandini; Giovanna Tavares Callado; Laudilene Cristina Rebello Marinho; Tatiane Granatto Lopes; Maria Helena Borgato; Cassiana Mendes Bertoccello Fontes

Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública mundial, com perspectiva de aumento no número de pacientes acometidos pela doença. Um dos tratamentos disponíveis é a diálise peritoneal. O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências dos farmacêuticos residentes em um hospital-escola, na atenção ambulatorial e domiciliar.

Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência compartilhado por farmacêuticos residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da UNESP, na Unidade de Diálise Peritoneal de um hospital público. O estudo foi desenvolvido de março a agosto de 2019, sob preceptoria multiprofissional, em especial à área da enfermagem e serviço social. As atividades desenvolvidas foram atendimento farmacêutico de caráter ambulatorial e domiciliar.

Resultados e Discussão: O paciente em diálise peritoneal necessita de atenção integral, uma vez que a doença é acarretada por outros fatores, como hipertensão arterial e diabetes, que envolvem a utilização de uma extensa farmacoterapia. Além disto, há diversas dificuldades, como a falta de adesão à terapia, uso incorreto e mau acondicionamento das medicações. Observou-se que a presença do farmacêutico realizando consulta ambulatorial e orientações durante a visita domiciliar acerca do uso correto e armazenamento das medicações contribuiu para uma maior adesão por parte dos pacientes e melhora da terapia dos mesmos. Desta forma, a presença deste profissional é de grande importância para os pacientes em diálise peritoneal.

Conclusão: A diálise peritoneal é uma terapia que requer cuidados diários de saúde. Nesse âmbito, compete ao profissional farmacêutico determinar a efetividade da resposta farmacoterápica, além de garantir a qualidade de vida do paciente, através da promoção do uso racional de medicamentos, orientações sobre a administração, armazenamento e duração do tratamento. Esta experiência evidencia a obtenção de melhores resultados com a incorporação do profissional farmacêutico à equipe multiprofissional.

Farmacêutico e língua brasileira de sinais (Libras) – quebrando as barreiras da comunicação

Pedro Roberto Cabral

Faculdade Jaguariuna, Jaguariúna, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O farmacêutico exerce um papel importante na orientação de pessoas surdas, usuários da farmácia das Unidades Básicas de Saúde, no uso adequado de medicamentos. O surdo se expressa por sinais, em Libras (Língua Brasileira de Sinais). O objetivo foi demonstrar o impacto de Libras na assistência farmacêutica de surdos atendidos em sua própria língua.

Método: Este relato aborda a experiência vivenciada por um profissional farmacêutico durante atendimento a um casal de surdos. A pesquisa foi aplicada a fim de gerar conhecimentos para aplicações práticas buscando solução de um problema específico. A abordagem foi qualitativa, não se preocupando com números, mas como foi compreendida. Na finalidade de proporcionar familiaridade com o problema - Língua de sinais -, a pesquisa foi de caráter exploratório.

Resultados e Discussão: A formação em Libras trouxe impacto positivo na assistência farmacêutica ao surdo. O farmacêutico conseguiu explicar posologia, formas de utilizar e armazenamento do medicamento prescrito por médico a um casal com deficiência auditiva, após usar sinais como meio de comunicação. O casal teve suas dúvidas sanadas e sentiu-se valorizado e seguro por ter encontrado um farmacêutico que entendia a língua deles. Esta cena estará para sempre entre as situações gratificantes da carreira do Dr. Pedro Roberto Cabral. O interesse pela Língua de Sinais surgiu devido necessidade de assistência de pessoas surdas e que nada pôde fazer por desconhecer Libras. Estudos nacionais e internacionais apontam que falta um conhecimento de como lidar com a população surda. Para isso, matriculou-se em um curso básico que atendia uma comunidade de surdos. Este relato mostra que a formação mínima em Língua de Sinais pode auxiliar o deficiente auditivo na resolução de suas dúvidas e problemas.

Conclusão: O conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) elimina a deficiência, quebra a barreira da comunicação, promove a inclusão e acessibilidade. A comunicação é um indicador de qualidade de vida, portanto, quando os profissionais sabem comunicar-se com os surdos, promovem uma assistência humanizada na área de saúde com foco no contexto de uma sociedade inclusiva.

Farmácia viva do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ): resgatando o cuidado com as plantas medicinais

Renata Cavalcanti Carnevale; Thalita França; Tatiana dos Santos Ramos; Adrielle Marchioretto Amaro; Ana Letícia Barboza; André Lisboa Rennó

Centro Universitário de Jaguariúna, Jaguariúna, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A Farmácia Viva foi instituída no Sistema Único de Saúde em 2010. No Centro Universitário de Campinas (UniFAJ) foi iniciada a Farmácia Viva em 2017. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades na Farmácia Viva da UniFAJ que resgatem o cuidado com as plantas medicinais, promovendo benefícios terapêuticos, educativos, sociais e ambientais.

Método: A Farmácia Viva foi construída em Abril de 2017 no *Campus* III do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ). Desde então tem sido campo de estágio, pesquisas, aulas dos cursos da área de saúde da UNIFAJ, cursos de extensão, projetos, visitas de escolas e profissionais que queiram conhecer e/ou reproduzir o projeto nas suas instituições.

Resultados e Discussão: A Farmácia Viva possui mais de 20 espécies de plantas medicinais, selecionadas considerando o uso e interesse da população atendida. Até o momento foram realizados na Farmácia Viva: 10 estágios de alunos de Farmácia na UniFAJ, mais de 20 aulas práticas com os cursos de Farmácia, Nutrição e Enfermagem da UniFAJ; 2 cursos de extensão em plantas medicinais; projeto de compostagem e elaboração de cartilhas para promoção do uso seguro de plantas medicinais; 2 visitas de escola e instituição, sendo que os alunos da escola depois da visita implantaram o projeto na escola; e atendimentos e dispensação de mudas para a população atendida.

Conclusão: Este projeto tem contribuído com a formação em plantas medicinais de alunos da UniFAJ, população atendida e interessados, resgatando assim a importância desta forma de cuidado, e tem promovido o uso seguro de medicinais além de divulgar e disseminar o projeto Farmácia Viva.

Financiamento: Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ).

Fitoterápicos cicatrizantes – implantação com sucesso no município de Valinhos

Nilsa Sumie Yamashita Wadt¹; Fernanda Cavalini²; Eduardo Roberto Nunes Batista²; Lucas Botocci Trindade²; Priscila Alita Monteiro²; Erna Elisabeth Bach³; Marcelo Wadt¹

¹Universidade Paulista, Jundiaí, SP, Brasil; ²Prefeitura Municipal de Valinhos, Valinhos, SP, Brasil; ³Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A fitoterapia é uma prática integrativa e sua implantação no SUS é um dos objetivos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, porém poucos municípios a tem consolidada. O objetivo do trabalho foi a implantação de fitoterápicos na cicatrização de úlceras varicosas e pé diabético.

Método: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 60579916.7.0000.5512) e o início da implantação foi com o chá de folhas de goiabeira e pitangueira, por decocção. As aplicações eram diárias, estando o chá em contato com a lesão por 30 minutos e, após o banho o curativo era feito com coberturas normais. Após o chá, tinturas e creme das plantas foram testados nos pacientes, após controle de qualidade.

Resultados e Discussão: As folhas de goiabeira e pitangueira foram escolhidas pela abundância na região, sendo as de goiabeira descarte da produção agrícola dos frutos. Os pacientes com feridas tratados com fitoterápicos apresentaram diminuição do tempo médio de tratamento em 37% e de 52% na diminuição de custos em materiais para curativos, sendo a maior redução de custos no grupo de feridas do tipo muscular, com a utilização do decocto das folhas. A tintura glicólica não se mostrou um bom tratamento, pois muitos pacientes narraram ardor acentuado na ferida, apesar da eficácia na cicatrização. O creme apresentou eficácia superior ao chá, pois foi elaborado de forma a ter boa aderência e espalhabilidade, além dos parâmetros de qualidade. O decocto é protocolo para todas as amputações de pés diabéticos, pois a cicatrização é mais rápida e evita as infecções. A atividade antimicrobiana foi comprovada e houve diminuição de antibióticos no Selven (Serviço Especializado em Lesões Vasculares e Neuropáticas).

Conclusão: A implantação dos tratamentos fitoterápicos no Município de Valinhos foi lenta (3 anos), porém consistente e eficiente, pois muitos desafios foram enfrentados, como desconfiança da equipe médica e de enfermagem. A eficácia do tratamento foi definitivo para a aderência da equipe médica e de enfermagem, tanto que o creme foi elaborado segundo as exigências da equipe. O baixo custo e acesso às plantas também foi outro fator que contribuiu para a implantação dos fitoterápicos no SELVEN- Valinhos.

Financiamento: UNIP, Prefeitura Municipal de Valinhos.

Guia de orientações sobre medicamentos: uma estratégia para qualificação do acesso à assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde

Adriane Lopes Medeiros Simone^{1,2}; Karina de Oliveira Fatel Martins¹; Adriano Salvador Queiroz³; Josileni Marques de Carvalho³; Márcia Freitas de Andrade Derruci⁴; Juliana de Almeida Machado⁴; Thais Helena Chicaroni Javarez⁵; Alexandra Mariano Fidência¹; Victor Hugo Costa Travassos da Rosa¹

¹Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; ²Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; ³Farmácia de Medicamentos Especializados - Hospital de Base de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil; ⁴Farmácia de Medicamentos Especializados – Franca, Franca, SP, Brasil; ⁵Farmácia de Medicamentos Especializados – Campinas, Campinas, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Operacionalizar o acesso a medicamentos é um desafio para os gestores no Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta-se um case de sucesso na padronização de condutas nas Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) do Estado de São Paulo, ancoradas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): o Guia de Orientações sobre Medicamentos (GOM).

Método: O GOM foi desenvolvido por um comitê técnico da Comissão de Farmacologia, a partir do estudo de PCDT, bulas de medicamentos, parâmetros da tabela do SUS e legislações; consenso quanto aos documentos para solicitação dos medicamentos; e identificação das farmácias estaduais e municipais onde a dispensação é realizada. Foi submetido à consulta pública e à avaliação do Ministério da Saúde, e está disponível no Portal da Secretaria de Estado da Saúde.

Resultados e Discussão: Composto por 343 cartilhas (79 por PCDT e 264 por medicamento), o GOM foi implantado em novembro/2015 e é atualizado periodicamente. Esta ferramenta contribui para a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) - pela padronização de critérios para solicitar medicamentos nas FME; sustentabilidade do financiamento de medicamentos - pois a disseminação dos parâmetros da Tabela do SUS reflete em melhor faturamento e ressarcimento fundo afundo pelo Ministério da Saúde; otimização do gasto em saúde - ao evitar solicitação desnecessária de exames para dispensação dos medicamentos; promoção do uso seguro de medicamentos - servindo para orientação ao paciente quanto às doses e posologias, restrições de idade e temperatura de conservação; adesão ao PCDT - com a disseminação dos esquemas de tratamento e das quantidades máximas para dispensação; e monitoramento do tratamento - pela consolidação da exigência de apresentação periódica de exames que suportam o acompanhamento clínico e a identificação de eventos adversos.

Conclusão: O GOM é uma estratégia de baixo custo e alto impacto para qualificação da Assistência Farmacêutica, ao contribuir para promoção do acesso aos medicamentos do CEAF, para educação permanente de profissionais de saúde, e para prevenção de erros de prescrição, dispensação e utilização de medicamentos pelos milhares de pacientes atendidos mensalmente pelas FME, razão pela qual tornou-se referência para estados e municípios brasileiros.

Financiamento: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Histórias, aromas, sabores e texturas: a experiência da realização de uma oficina sensorial com plantas medicinais

Maria Liliane Luciano Pereira; Nívia Tavares Pessoa; Michelle da Silva Bezerra; Brenna Karoline Carneiro Souza; Emanuel Afonso Souza Martins; Séfora Monteiro Vieira; Fernando César Rodrigues; Juliana da Costa Rodrigues; Maria Elizângela Ferreira dos Santos; Jaqueline Iria Cacau Mota

Centro Universitário FAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Aspectos culturais, científicos e afetivos que fazem parte das práticas em saúde de idosos e sua relação com o uso das plantas medicinais. O objetivo foi identificar as plantas medicinais da Farmácia Viva e discutir sobre os usos tradicionais e científicos destas plantas medicinais, resgatando memórias afetivas relacionadas e sensibilizando quanto ao seu uso.

Método: Realizou-se uma oficina com mulheres de um curso de cuidadores de idosos em Fortaleza. O ambiente foi preparado e as participantes vendadas e conduzidas à sala. Utilizou-se os cinco sentidos para identificação das plantas e o resgate das memórias afetivas despertadas pelos aromas, sabores, sons e texturas. Utilizou-se: Babosa, Alfavaca-Cravo, Alecrim Pimenta, Malva Santa, Malvarisco, Capim Santo, Citronela, Chambá e Erva Cidreira. Realizou-se uma roda de conversa sobre as experiências vivenciadas.

Resultados e Discussão: As participantes relataram que a experiência de estarem vendadas e serem conduzidas à sala lembrou-as da fragilidade e vulnerabilidade dos idosos e da importância do cuidado e do acolhimento. Os aromas, sabores e texturas das plantas medicinais trouxeram lembranças afetivas relacionadas à infância e família. Na roda de conversa foram esclarecidas dúvidas relacionadas à identificação, indicações de uso e modo de preparo de algumas das espécies apresentadas. A preparação do ambiente auxiliou na dinâmica propiciando um momento reflexivo para as participantes sobre sua prática profissional. O procedimento de vendar os olhos, ao mesmo tempo em que trouxe insegurança e ansiedade, aguçou os outros sentidos, contribuindo para a experiência. Percebeu-se que seria necessário no mínimo quatro horas para a realização dessa oficina, a fim de que todos os objetivos fossem alcançados.

Conclusão: A oficina mostrou-se eficaz para auxiliar na identificação, modos de uso e difusão do Programa Farmácias Vivas, podendo ser aplicada a outros públicos. A dinâmica utilizada na oficina sensorial surpreendeu os participantes e foi crucial para o despertar de sentimentos e memórias relacionadas ao uso das plantas medicinais.

I Mostra de Fitoterapia: conhecimento científico e empírico de plantas medicinais

Fabiano Querino Lopes; Pollyana Batista Lopes da Silva; Raquel Daniela Fernandes Gomes; Horacina Maria Cavalcante de Andrade

Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, PB, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais e fitoterápicos faz parte da prática da medicina alternativa. Neste contexto, foi realizada a 'I Mostra de Fitoterapia', em 2016, visando difundir o conhecimento científico destas espécies vegetais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever as atividades realizadas neste evento.

Método: Para a realização da Mostra, previamente os discentes foram instrumentalizados quanto ao uso adequado das plantas medicinais por meio de minicursos, oficinas de preparação de remédios caseiros e realização de pesquisas bibliográficas. A apresentação de *banners* e distribuição de bulas informativas foram realizadas por discentes de Farmácia e direcionadas à comunidade acadêmica da Faculdade Uninassau, unidade João Pessoa, PB, sob a supervisão da docente do curso.

Resultados e Discussão: A Mostra envolveu a participação de 150 graduandos de três turmas do 3º período da disciplina de Tópicos Integradores I, do curso de Farmácia, que foram devidamente capacitados e organizados em equipes. Por ocasião do evento houve a exposição de *banners* e distribuição de bulas informativas sobre as principais espécies vegetais com atividades no sistema respiratório, antimicrobianas, antiparasitárias, no combate a patologia da pele, na saúde bucal e no sistema digestório. Estas bulas continham informações como nome científico, nome popular, principais constituintes químicos, parte(s) da planta utilizada(s), modo de uso, efeitos adversos e referências, de acordo com a literatura, e foram distribuídas para cerca de 450 pessoas. A 'I Mostra de Fitoterapia' possibilitou a disseminação de informações sobre o uso eficaz e seguro dessa opção terapêutica, que representa uma alternativa viável e econômica para a população, haja vista a grande biodiversidade do país.

Conclusão: A 'I Mostra de Fitoterapia' possibilitou a instrumentalização dos discentes quanto ao uso adequado das plantas medicinais, despertando o interesse dos alunos pela fitoterapia e seus benefícios, além de demonstrar a relação entre o conhecimento científico e o empírico com base nas espécies vegetais trabalhadas, representando um momento valioso de troca de informações entre os presentes e reforçando a importância do papel do farmacêutico nesse processo.

Identificação do manejo terapêutico quanto ao uso de varfarina para busca ativa de reações adversas: um serviço de farmacovigilância

Isabelle Evelyn Viana Borges; Karen Ramalho Palermo; Fábio Ferreira Menezes; Isis Maria Vieira de Seixas; Carolina Broco Manin

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A busca ativa de reações adversas torna a Farmacovigilância (FMVG) um serviço de prevenção com impacto na segurança do paciente. A potencialidade da varfarina de causar danos graves justifica monitorização intensiva. O objetivo do trabalho é identificar o perfil dos pacientes em uso do medicamento para posterior implementação da vigilância ativa.

Método: Foi gerado um relatório do prontuário eletrônico do paciente para verificar todos os pacientes em uso de varfarina. Esses dados foram registrados e os valores de RNI (Razão Normalizada Internacional) de cada paciente foram monitorados durante o seu período de internação. Os critérios selecionados para que o perfil dos pacientes pudesse ser definido, foram: faixa etária, sexo, indicação, motivo da internação, uso ambulatorial ou não de varfarina, RNI fora da faixa ideal, dentre outros.

Resultados e Discussão: Até o momento, 93 pacientes foram monitorados, a média de idade foi de 58 anos e não houve diferença significativa quanto ao sexo, sendo 47 feminino e 46 masculino. Quanto à prescrição de varfarina, 54 pacientes tiveram a prescrição durante o período de internação e 39 pacientes já faziam uso ambulatorial. As principais indicações foram: tromboembolismo venoso (54%); fibrilação atrial (18,6%); acidente vascular cerebral isquêmico (10,6%); prótese mecânica (3,5%); síndrome do anticorpo antifosfolípídeo (3,5%) e outras (9,8%). Os três principais motivos da internação foram: tromboembolismo venoso (34,6%), acidente vascular cerebral (10%) e procedimentos cirúrgicos (9%). Foi possível observar diferenças entre as condutas e o manejo quanto ao uso do anticoagulante oral em relação ao monitoramento de RNI (intervalo da solicitação do exame de sangue); dose terapêutica e reversões de intoxicação (relacionadas ao momento do uso da vitamina K).

Conclusão: O trabalho vem demonstrando grande importância quanto à identificação do perfil dos pacientes internados em uso de varfarina, podendo se tornar um guia para definição de condutas do manejo e monitoramento do anticoagulante oral, com possível implementação de busca ativa, atividade em que o farmacêutico desenvolve papel fundamental, garantindo a segurança do paciente. Assim, este acompanhamento intensivo tornou-se relevante para a instituição, sendo incorporado como atividade do setor de FMVG.

Identificação visual de medicamentos em um hospital infantil em Fortaleza, Ceará: relato de experiência

Maria Elizângela Ferreira dos Santos; Elizabete de Oliveira Maia; Paulo Yuri Milen Firmino; Aline Holanda Silva; Nívia Tavares Pessoa

Centro Universitário Fametro, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Na assistência hospitalar farmacêutica várias situações requerem muita atenção, sendo uma destas a visualização correta dos insumos a serem dispensados, evitando assim possíveis erros. Esse trabalho visa relatar uma intervenção feita em um hospital infantil de Fortaleza para melhorar a identificação dos insumos, proporcionando a dispensação correta.

Método: A intervenção foi realizada durante o primeiro semestre de 2019 a partir da aplicação do Arco de Maguerez. Realizou-se a observação da realidade sobre possíveis erros na dispensação de medicamentos, na qual identificou-se a falta de informações visuais corretas sobre os medicamentos, causando dúvida na hora da dispensação. A partir da teorização sobre o caso, utilizando a RDC 21/12 da ANVISA, foi feita a proposta de melhoria de identificação visual dos medicamentos de forma padronizada.

Resultados e Discussão: A partir da aplicação da metodologia trocou-se todas as plaquinhas de identificação destes insumos, com letras maiores e em negrito, plásticas para a proteção das mesmas e adesivo para fixá-las em seus devidos locais. Isso pode proporcionar melhor visibilidade, mostrando composição e dosagem corretas, tendo destaque melhor do que as antigas que não ofereciam todos os quesitos necessários para uma dispensação segura. Isso foi o diferencial para a contribuição na melhoria do serviço de dispensação, evitando, assim, dúvidas ou erros, trazendo maior segurança na dispensação e melhor visualização no geral. A aplicação da mesma também resultou numa progressiva conscientização e satisfação dos profissionais que trabalhavam na referida farmácia, pois estes estavam mais seguros e comprometidos em manter a bem feitoria e organização proposta pela intervenção.

Conclusão: Concluiu-se que as ações adotadas com a intervenção feita na farmácia deste hospital, que seriam as novas identificações visuais com as informações necessárias, foram bem aceitas pelos colaboradores da referida farmácia. E um trabalho de educação, dispensação e orientação sobre identificação e armazenagem para os profissionais de saúde mostraram-se adequadas como estratégia de conscientização e compreensão de como só traria bons resultados na questão da prevenção de erros para com o paciente.

Impacto da informatização do processo de dispensação de antimicrobianos no complexo da irmandade Santa Casa de Londrina

Amanda Luiza Gabriel Fernandes; Fabiana da Cunha Garbero; Cássia Yumie Kohiyama

Irmandade Santa Casa de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: Os antimicrobianos inibem o crescimento e destroem patógenos, sendo utilizados como profilaxia ou terapêutica; a agilidade em sua dispensação faz-se proporcional ao sucesso terapêutico. O objetivo deste estudo foi notificar o aprimoramento do processo de trabalho após a retirada da ficha de controle manual destes fármacos.

Método: Implantação do processo de informatização no complexo da Irmandade Santa Casa de Londrina, para a dispensação de antimicrobianos, sendo extinta a ficha de controle manual, tornando a auditoria realizada pelo médico infectologista, integrante da equipe de controle de infecção hospitalar, e a avaliação pelo farmacêutico, realizada através de um programa de *software*.

Resultados e Discussão: O sistema de prescrição é informatizado e a dispensação é classificada como individualizada para 24 horas através do sistema de digitação eletrônica em *software* utilizado, o sistema MV 2000i®. A isenção da ficha manteve o rigoroso processo de controle para com o uso de antimicrobianos, melhorando a eficácia do sistema de dispensação, fazendo com que reduzisse a frequência de reclamações, ligações e de profissionais solicitando a agilidade do processo da farmácia, pois o sistema informatizado auxiliou para a redução de tempo gasto com dispensação, também reduzindo o espaço físico utilizado para o armazenamento das fichas, por se tratarem de documentos que necessitam ser arquivados por tempo determinado. Os residentes farmacêuticos multiprofissionais estão inseridos no ambiente da farmácia central auxiliando no processo de logística e principalmente no processo de dispensação de medicamentos.

Conclusão: Pode-se observar o alcance do avanço almejado com a retirada do sistema manual, tornando o processo mais simplificado ao funcionário, reduzindo o número de cobranças e mantendo o mesmo padrão de qualidade.

Implantação de fitoterápicos no SUS em Itapeva/SP e a integração com a farmácia ensino da FAIT

Vivian Ferrari Lima Scaranello Machado¹; Francine Campolim Moraes²; Patrícia Galvão de Jesus²; Fátima Chechetto¹

¹Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Itapeva, SP, Brasil; ²Prefeitura Municipal de Itapeva, Itapeva, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O acesso a medicamentos é um componente essencial de inclusão social e fortalecimento do SUS. No intuito de ampliar as opções terapêuticas aos pacientes, deu-se a estruturação da Farmácia Viva de Itapeva. O objetivo do trabalho foi relatar o processo de implantação da fitoterapia no município e a integração das ações com a farmácia-ensino.

Método: Ações para promoção ao cultivo e uso de plantas medicinais vêm sendo desenvolvidas em Itapeva, através de projetos aprovados pelo Ministério da Saúde, envolvendo a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), a Secretaria Municipal de Saúde, a Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais (COOPLANTAS) e a Fundação Oswaldo Cruz. Este conjunto de atividades foi dividido em cinco eixos de atuação: articulação e sensibilização, cultivo, manipulação, dispensação e capacitação.

Resultados e Discussão: Em 2015, foi criado o Programa Municipal de Fitoterapia de Itapeva, através da Lei Municipal n° 3.782/15. Em 2017, a Farmácia Viva foi estruturada no campus da FAIT, para produzir e dispensar fitoterápicos e plantas medicinais para a população do município, com base em padrões técnicos e científicos. A inserção de fitoterápicos ocorreu com a produção do xarope e tintura de Guaco, gel de Barbatimão e cápsulas de Garra do Diabo. Atualmente dispõe também de gel e pomada de Calêndula, gel de Erva-Baleeira, cápsulas de Castanha da Índia, xarope e cápsulas de Maracujá, tintura de Amora, tintura de Alcachofra e gel de Castanha da Índia e associações. Além disso, deu-se a regulamentação da prescrição e dispensação de fitoterápicos, por equipes multiprofissionais de saúde, incluindo os farmacêuticos, através da Instrução Normativa SMS n° 01/2019. Destacam-se ainda neste contexto atividades de capacitação, integração e extensão envolvendo a FAIT, comunidade e profissionais de saúde do SUS.

Conclusão: A implantação da fitoterapia vem contribuindo para o acesso da população aos medicamentos de origem vegetal. O elenco vem sendo ampliado de acordo com a demanda verificada junto aos profissionais e pacientes, evidenciando a importância para o sistema de saúde, o ensino e a prática farmacêutica. Pretende-se ainda com a publicação do memento e do formulário terapêutico da Farmácia Viva de Itapeva subsidiar a prescrição e dispensação de fitoterápicos com garantia da qualidade e segurança.

Implantação de um centro de informação em DILI em um centro de referência em hepatologia: relato de experiência

Andreia de Santana Souza¹; Genário dos Santos Junior²; Raymundo Paraná³

¹Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil; ²Hospital Professor Edgard Santos, Salvador, BA, Brasil; ³Hospital Professor Edgard Santos/Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução e Objetivos: A DILI é uma lesão hepática causada por ingestão, inalação ou administração parenteral de agentes xenobióticos, sendo muito difícil estabelecer relação causal entre a lesão hepática e o consumo desses produtos. A incidência de DILI ainda é desconhecida e subnotificada. Objetiva-se descrever a relevância da criação de um centro de informação.

Método: Criou-se uma base de dados para profissionais de saúde que necessitassem de informação sobre DILI. As solicitações foram recebidas por e-mail e/ou telefone, no período de janeiro/2018 até junho/2019. Avalia-se o agente etiológico suspeito e a sua relação causal com a lesão hepática, através de pesquisas bibliográficas. Desenvolve-se um parecer técnico para cada espécie investigada, com número de identificação, e é enviado para o profissional de saúde solicitante.

Resultados e Discussão: Foram recebidas 37 solicitações para análise durante o período analisado. Dessas, 58,4% (n=21) não foram encontrados trabalhos científicos, *in vivo* ou *in vitro*, que remetesse associação direta do consumo dessas espécies com a lesão hepática. No entanto, somaram-se em 25% (n=9) entre aquelas que apresentavam registros na literatura de alterações nos marcadores hepáticos a partir dos metabólitos dessas espécies e 16,6% (n=6) possuíam ação hepatoprotetora. Ressalta-se que as espécies das famílias Boraginaceae, Asteraceae, Fabaceae e Rutaceae foram as que mais se destacaram entre as solicitações atendidas pelo centro. Foram recebidos também solicitações de informação sobre hepatotoxicidade para produtos como Herbalife® e Desinchá®, além de alguns medicamentos. A maior parte dos dados publicados na literatura sobre a epidemiologia da DILI é retrospectiva, se referindo particularmente à frequência de casos mais graves de hepatite aguda de evolução sintomática.

Conclusão: Não existem dados acerca da epidemiologia da DILI no Brasil, apenas relatos de casos e de casuísticas. A incidência de hepatotoxicidade ainda é desconhecida, tanto pela subnotificação, quanto pelo desconhecimento profissional, levando ao subdiagnóstico. A implantação de um centro de referência subsidia os profissionais de saúde quanto a informações que são necessárias para o entendimento da DILI e para conhecer os agentes etiológicos suspeitos e sua relação causal com a lesão hepática.

Implantação e implementação da Farmácia Viva na rede municipal de saúde de Campinas

Renata Cavalcanti Carnevale^{1,4}; Cristina Tanikawa^{1,3}; Eloisa Cavassani Pimentel de Magalhães^{1,5}; Érica Mayumi Tanaka^{1,6}; Michelle Pedroza Jorge^{1,4}; Nilsa Sumie Yamashita Wadt^{1,7}; Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya^{1,8}; Rosane Gomes Rocha^{1,9}; Maria Cláudia S. G. Blanco^{1,10}; Nelson Filice de Barros^{1,2}

¹Grupo de Plantas Medicinais e Fitoterapia do Laboratório de Práticas Alternativas Complementares e Integrativas em Saúde - Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ²Laboratório de Práticas Alternativas Complementares e Integrativas em Saúde - Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ³Faculdade de Ciências Médicas – Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ⁴Centro Universitário de Jaguariúna, Jaguariúna, SP, Brasil; ⁵Centro de Referência e Reabilitação – Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ⁶Botica da Família – Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ⁷Universidade Paulista e Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brasil; ⁸Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ⁹Centro de Saúde da Comunidade – Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ¹⁰Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável - Divisão de Extensão Rural, Campinas, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A Farmácia Viva foi instituída no SUS pela Portaria nº 886, de 20/04/2010. Campinas é um município com tradição no uso de plantas medicinais na Rede Pública de Saúde, porém, não havia projeto estruturado neste modelo atual de Farmácias Vivas. O trabalho teve como objetivo assessorar a implantação e implementação de Farmácias Vivas em Centros de Saúde (CS) de Campinas.

Método: Foram realizadas capacitações com profissionais de 18 CS de Campinas, sobre: Farmácia Viva, compostagem, cultivo, identificação e uso seguro de plantas medicinais e construção de projetos de Farmácias Vivas para cada unidade. Realizaram visitas técnicas, atividades com a comunidade dos CS e elaboração da Cartilha de Plantas Medicinais contendo as 20 principais utilizadas pela população dos CS.

Resultados e Discussão: Foi realizada a implantação e implementação de Farmácias Vivas em 18 CS da Rede Municipal de Campinas e observou-se grande interesse e motivação por parte dos coordenadores, farmacêuticos, enfermeiros, médicos, terapeutas ocupacionais, agentes de saúde e outros trabalhadores. Apesar de terem pouco ou nenhum treinamento prévio sobre as plantas medicinais e de receberem nenhum ou pouco financiamento para a realização das atividades da Farmácia Viva, houve uma grande mobilização das equipes. A população atendida pelos CS também foi muito receptiva, devido ao seu conhecimento prévio, o que pode ser associado ao resgate do saber popular em plantas medicinais.

Conclusão: O trabalho multidisciplinar no projeto foi significativamente diferenciado pela amplitude de conhecimentos compartilhados e permitiu ações efetivas de formação de pessoas e criação de espaços de cultivo de plantas medicinais.

Financiamento: SAA-CDRS-DEXTRU, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unicamp (PROEC).

Implementação das atividades clínicas farmacêuticas na enfermaria de oncologia clínica de um hospital universitário terciário

Mariane Galvão Roberto Tavares; Vinícius Farias Lassali; Cristina Rosa Barbosa

Hospital das Clínicas - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Muitos estudos relatam a importância da farmácia clínica em diversas especialidades, mas pouco se sabe sobre o seu impacto no cuidado de pacientes oncológicos hospitalizados. O objetivo deste trabalho foi quantificar e classificar as intervenções farmacêuticas a fim de ressaltar a importância do farmacêutico clínico para o cuidado destes pacientes.

Método: Trata-se de um estudo prospectivo e quantitativo com duração de 9 meses. Os farmacêuticos participaram das visitas clínicas, avaliaram as prescrições médicas e exames laboratoriais, e realizaram as intervenções diretamente com o prescritor. Estas foram contabilizadas e classificadas de acordo com o tipo e impacto clínico, e os potenciais erros através da significância clínica. Também foram destacados os principais medicamentos envolvidos em erros e aceitabilidade pela equipe multidisciplinar.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 1007 prescrições, e dentre elas 113 (11,2%) apresentavam algum tipo de erro, totalizando 135 erros. As principais intervenções foram relacionadas à necessidade, efetividade e segurança dos medicamentos, sendo elas divididas em condições não tratadas (31,9%); medicamentos desnecessários na prescrição (17,8%) e doses incorretas (15,6%), das quais 6,7% foram subterapêuticas e 8,9% supraterapêuticas. O impacto clínico das intervenções farmacêuticas e a significância clínica dos erros foram classificados em sua maioria como significantes. Três medicamentos estavam envolvidos em 30% das intervenções farmacêuticas, sendo a ranitidina (14,6%) com intervenções relacionadas a dose incorreta e contraindicação, o cloreto de potássio (8,1%) com intervenções relacionadas a condições não tratadas e a enoxaparina (7,3%) com as mesmas intervenções citadas no item anterior, somando-se a contraindicação. Das 135 intervenções realizadas, 88,2% foram aceitas pela equipe.

Conclusão: O serviço de farmácia clínica proporciona maior cuidado ao paciente, e observamos isso a partir dos resultados de quantificação e classificação das intervenções realizadas. Além disso, a alta taxa de aceitabilidade contribuiu para o desfecho do nosso objetivo. O farmacêutico tornou-se membro da equipe multidisciplinar, e essa experiência nos mostra que as atividades clínicas realizadas por este profissional são capazes de prevenir erros evitáveis, contribuindo para a segurança do paciente.

Implementação de Painel Eletrônico na Farmácia do Hospital Santa Casa de Londrina

Amanda Luiza Gabriel Fernandes; Fabiana da Cunha Garbero; Cássia Yumie Kohiyama

Irmandade Santa Casa de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é um ambiente de trabalho altamente complexo, seu gerenciamento é um árduo desafio ao farmacêutico, que deve garantir seu funcionamento com eficácia, segurança e qualidade. O presente estudo analisou a melhoria deste ambiente, após a implementação de painel eletrônico no processo de dispensação.

Método: Realizou-se a adequação do processo de dispensação de medicamento através da implementação, instalação e monitoramento de um painel pela equipe de informática, na farmácia do Hospital Santa Casa de Londrina; este painel reflete a funcionalidade do processo de trabalho, deixando explícitas todas as solicitações atendidas e pendentes de medicamentos e materiais realizadas pelos diversos setores hospitalares.

Resultados e Discussão: O sistema informatizado objetiva ajudar na redução de custos com o excesso de estoque, evitar erros com a dispensação dos medicamentos, contribuir para uma análise mais completa da prescrição, em que o farmacêutico pode atuar com intervenções, tanto de doses inadequadas, quanto de interações medicamentosas, promovendo o uso seguro e correto dos medicamentos; isto mostra o quanto importante se faz a readequação do sistema, para um melhor controle de estoque, e administração dos medicamentos ao paciente. Com a implementação do painel eletrônico, pode-se observar o empenho e a motivação da equipe para atender todas as solicitações de medicação e materiais em tempo hábil, para que o painel se mantivesse sem pendências, tornando o processo mais ágil, fazendo com que diminuísse a necessidade de o farmacêutico cobrar pela eficácia do serviço.

Conclusão: A informatização nos permite realizar várias tarefas com rápido acesso, otimizar recursos, aperfeiçoar os resultados, qualificar e transparecer determinados serviços. O presente estudo pode evidenciar a melhoria e o comprometimento da equipe com o processo de trabalho, garantindo a qualidade da dispensação que se esperava com a implementação do novo sistema.

Implementação do serviço de farmácia clínica em um hospital privado de Sergipe

Ingrid Melo Santos¹; Jeferson Cunha Oliveira^{2,3}; Francisco Carlos de Jesus Júnior³; Raiane Maiara Cardoso³; Amanda Bezerra Santos³; Clinton Silveira Araújo³; Daniela Araújo Melo³

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil; ³Hospital Primavera, Aracaju, SE, Brasil

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica vem destacando-se nas últimas décadas no Brasil e seu desenvolvimento é fundamental na prevenção de erros de medicação e promoção do uso racional de medicamentos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os principais resultados da implementação do serviço de farmácia clínica em um hospital privado de Sergipe.

Método: Trata-se de um relato de experiência, realizado de janeiro a junho de 2019 em um hospital privado localizado na capital sergipana. O serviço era desenvolvido por quatro farmacêuticos que executavam as atividades de Farmacovigilância, Conciliação Medicamentosa e Avaliação das Prescrições. Os dados foram obtidos por meio da coleta de informações através de formulário escrito desenvolvido pela equipe e registrados para posterior análise dos dados.

Resultados e Discussão: No período, foram realizadas 877 buscas ativas de reação adversa a medicamentos (RAM) e identificadas 27 suspeitas de RAM, sendo 9,2% o número de intervenções farmacêuticas em farmacovigilância. Dentre as intervenções, a mais comum (100%) era o cadastro em prontuário eletrônico e notificação na ferramenta da qualidade interna, bem como orientação à equipe de saúde. No mesmo período foram entrevistados 661 pacientes no serviço de conciliação medicamentosa. O serviço era executado uma única vez durante todo o tempo de internação dos pacientes e geralmente aconteceu após a primeira prescrição elaborada. As intervenções farmacêuticas geralmente eram destinadas à equipe médica, mas também eram feitas intervenções com nutricionistas e enfermeiros. Também foi criado um canal de comunicação com todas as equipes assistenciais com a finalidade de troca de informações sobre medicamentos, aos quais também serão mensurados indicadores para melhoria do serviço.

Conclusão: O Serviço de Farmácia Clínica visa otimizar a farmacoterapia, buscando a melhora clínica do paciente, atuando na promoção da saúde e bem-estar, na prevenção de doenças ou agravamento do quadro clínico. O farmacêutico é fundamental na detecção de eventos adversos, erros de prescrição e administração, conciliação e promoção da segurança do paciente relacionada à terapia farmacológica.

Importância da atenção farmacêutica aliada ao Método Dáder

Giana Alves, Jamille Felipi Bonazza, Daiane Aparecida Signor Pereira, Ester Teixeira da Silva, Camila Mohr de Mulinari, Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle, Natacha Cossetin Mori

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica engloba ações associadas ao Método Dáder que promovem o uso racional de medicamentos e detectam problemas gerados na sua utilização, com a finalidade de otimizar a farmacoterapia para que haja qualidade de vida do paciente. O objetivo do trabalho foi analisar a utilização de medicamentos, benefícios e consequências à saúde da utilização de fármacos pelo paciente.

Método: Acompanhamento farmacoterapêutico a um indivíduo residente na cidade de Cruz Alta – Rio Grande do Sul, através da aplicação do Método Dáder.

Resultados e Discussão: N.B, 69 anos, relata a utilização de: Puran T4 (levotiroxina sódica) 25 mg, pela manhã em jejum; Losartana Potássica 50 mg, após a ingestão do café; Veliija (cloridrato de duloxetine) 30 mg, pela manhã; à noite faz uso de Sinvastatina 20 mg, antes de deitar; Betaistina 24 mg, quando necessário, não ultrapassando três dias de uso. Iniciou as farmacoterapias ao procurar orientação médica por sentir-se indisposta e acima do peso. Paciente relata a utilização de chás quando sente necessidade de um remédio complementar. Frente à análise dos dados obtidos, identifica-se a correta utilização dos fármacos pela paciente, como também o início da farmacoterapia de maneira correta e fidedigna. Paciente orientada a realizar exames periodicamente para monitorar o tratamento, bem como sobre a utilização dos chás, que não deve ser próxima à ingestão dos fármacos; estes devem ser ingeridos sempre com água.

Conclusão: Verifica-se que a atenção farmacêutica realizada com auxílio do Método Dáder é de extrema importância para acompanhamento da farmacoterapia, pois facilita a identificação de problemas relacionados à terapia. Neste contexto, o profissional farmacêutico é imprescindível, pois visa resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente.

Importância da atenção farmacêutica na adesão ao tratamento da tuberculose

Nayara Bressa Barbosa Pires; José Alexandre Buso Weiller

Secretaria Municipal da Saúde de Franco da Rocha, Franco da Rocha, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A tuberculose é uma doença transmissível, infecciosa e crônica. O abandono do tratamento pode acarretar no desenvolvimento de bacilos resistentes. O objetivo deste trabalho foi acompanhar mês a mês a dispensação dos medicamentos para os pacientes com tuberculose e identificar possíveis casos de abandono e outras intercorrências.

Método: Através de uma planilha no Microsoft Excel, em que os pacientes foram inseridos para controle de dispensação de medicamentos mensalmente. As coletas e informações ocorreram no período de junho de 2016 a janeiro de 2017.

Resultados e Discussão: Observou-se que muitos pacientes não estavam esclarecidos sobre a doença, período de tratamento, possíveis reações adversas e monitoramento clínico da doença. A falta de vínculo, o distanciamento entre os profissionais de saúde e o paciente compromete diretamente a adesão ao tratamento, pois sem esclarecimentos e acolhimento adequado, o paciente não entende a necessidade, gravidade e complicações da tuberculose. A incorporação dos sentidos da integralidade no cuidado do doente e sua família, produzindo vínculo, acolhimento e fornecendo assistência e apoio para o enfrentamento da situação de adoecimento promove o sucesso terapêutico e previne o abandono do tratamento. Outros elementos foram identificados para o abandono do tratamento, como o desconforto provocado pela ingestão da medicação, os efeitos colaterais, -este, quando identificado, foi orientado quanto a possibilidade dos efeitos colaterais e a necessidade de manter o tratamento para almejar o sucesso terapêutico.

Conclusão: Observou-se divergências entre o cuidado real e o preconizado, o acompanhamento com foco na terapia medicamentosa e não no contexto sociocultural e econômico do paciente de tuberculose, que sofre influências com a descoberta da doença, a adesão ou não do tratamento, a falta de orientação adequada, desestimula a adesão e direciona o paciente para o abandono do tratamento. Ficou evidente que incorporar o profissional Farmacêutico na Equipe de Saúde da Família, auxilia na adesão do tratamento.

Importância da extensão universitária na formação acadêmica e sua contribuição para a sociedade

Murilo Meidas Ferrer; Rosangêla Cristóvão Ferreira

Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A extensão universitária é um elo de transformação entre a universidade e a sociedade, que proporciona aos acadêmicos o desenvolvimento de uma atenção farmacêutica global e, para a população, uma orientação de qualidade. O objetivo é compreender e discutir a contribuição da extensão universitária na formação dos acadêmicos.

Método: A atividade de extensão ocorreu na cidade de Presidente Epitácio, interior paulista. O serviço desenvolvido foi o teste de glicemia capilar com orientações sobre diabetes, por meio do projeto intitulado “Avaliação da Glicemia Capilar em Usuários Atendidos no Programa Unoeste Transforma”, com cadastro na PROEXT: 12392/2019. Os alunos foram capacitados a orientar o usuário, explicando riscos, prevenção, promoção da saúde e, se necessário, solicitarem que o mesmo procure uma unidade básica de saúde.

Resultados e Discussão: O Diabetes *mellitus* (DM) é considerado uma das doenças crônicas que mais acomete a nossa sociedade. Um dos passos primordiais é ajudar as pessoas a obter os conhecimentos básicos, sendo necessário para que desfrutem de uma vida plena e saudável. A detecção do DM é extremamente importante, e pode ser realizada através de campanhas e ações de rastreamento, como nas atividades de extensão promovidas pela Unoeste. A extensão universitária possibilita ao acadêmico contribuir para a sociedade, permitindo relacionar a teoria e a prática, ultrapassando o âmbito estudantil, e aplicando o aprendizado diante de numerosas situações. Além da sociedade se beneficiar com os serviços e as orientações oferecidas pela extensão, os acadêmicos têm a oportunidade de moldar-se ao parâmetro humanista, vivenciando experiências transformadoras no aspecto ético e profissional.

Conclusão: Desta forma, é possível observar a importância da extensão universitária, sendo notório o quão beneficiada é a população, assegurando e permitindo orientações concretas. Essas atividades conferem a importância do trabalho multidisciplinar e permite ao acadêmico de farmácia a oportunidade de causar impacto positivo no bem-estar do paciente, por meio do seu papel, proporcionando eficácia na promoção e na prevenção de saúde.

Importância dos serviços farmacêuticos realizados em uma farmácia comunitária no município de Sobral, CE

Carlos Renan Camilo da Silva; Paloma Fonseca Silva, Rita de Cássia Mesquita Martins; Nicole Araújo Martins; Crisleny Aguiar Nobre

Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Os serviços farmacêuticos materializam para o paciente e para sociedade o cuidado prestado pelo farmacêutico, através de aconselhamento, interação e discussão. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar a atuação do farmacêutico no âmbito comunitário, expondo os serviços realizados na sua rotina de trabalho.

Método: Trata-se de um estudo explicativo, sendo realizado no campo de estágio supervisionado em uma farmácia comunitária. Foram construídos juntamente ao farmacêutico responsável os procedimentos operacionais padrão (POP), para deixar de forma mais organizada os serviços realizados na farmácia, e assim, ter maior êxito nas atividades realizadas, dentre eles a aferição de pressão arterial, teste de glicemia e orientação farmacêutica que sempre é realizada no momento da dispensação.

Resultados e Discussão: Durante o período de estágio foi possível observar os serviços farmacêuticos realizados pelo profissional, evidenciar a importância deles para o usuário e a necessidade que os pacientes têm de receber esses serviços. Durante a conversa com o paciente, o farmacêutico pôde orientá-lo sobre o uso correto dos medicamentos prescritos e não prescritos, com vista a melhorar os efeitos terapêuticos e reduzir a probabilidade de aparecimento de efeitos adversos e toxicidade, além da automedicação. Pôde também informar sobre cuidados com a saúde e higiene, de modo a prevenir complicações e doenças ou melhorar seu estado geral. A vivência construída na farmácia comunitária foi de grande valia, pois o acadêmico pôde ter uma melhor visão de como realizar esses serviços de forma concisa e correta e que proporcione o melhor ao paciente, estabelecendo uma relação de confiança e respeito entre o paciente e o profissional farmacêutico.

Conclusão: A partir da experiência vivida no estágio foi possível compreender a importância que o farmacêutico tem na farmácia comunitária, pois ele pode realizar diversos serviços que melhoram a qualidade de vida das pessoas, tem a capacidade de explicar e acompanhar como será realizado o tratamento do paciente no momento da dispensação e a capacidade de realizar prescrições de medicamentos isentos de prescrição e assim poder ajudar os pacientes de acordo com suas queixas de doenças autolimitadas.

Informatização da tabulação de farmacoeconomia para gerar melhoria na cadeia de manipulação

Breno de Souza Ferreira¹; Sândrea Ozane do Carmo Queiroz²; Kalysta de Oliveira Resende Borges²; Raimundo Sávio de Sousa Mota Junior²; Karla Fabiane de Oliveira Maia Penalber²; Yasmim Portela Machado de Aguiar²

¹Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil; ²Hospital Regional do Baixo Amazonas, Santarém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: A melhoria na cadeia de manipulação está associada à otimização do tempo, compilação de dados para melhor avaliação dos processos, redução do risco de desabastecimento e desperdícios em geral. O objetivo foi desenvolver um método informatizado que possibilite a otimização do tempo na tabulação dos dados de farmacoeconomia e que contribua para o resultado crescente deste indicador em uma unidade de saúde.

Método: Longitudinal, retrospectivo, quantitativo, baseado em dados estatísticos provenientes das planilhas de farmacoeconomia a partir das seguintes etapas: I) realização de uma operação sistema TASY denominado farmacoeconomia, de modo a registrar os gastos com medicamentos evitados; II) gerou-se um relatório que consolidou as informações do motivo de devolução do medicamento, sua quantidade e custo médio e; III) simulação do tempo médio gastado na realização do processo de devolução manual.

Resultados e Discussão: Diante disso, constatou-se que com a implementação da tabulação informatizada da farmacoeconomia, houve uma redução de 80% no tempo gasto, ou seja, conseguiu-se montar um processo de tabulação em cerca de 41 min/mensal, haja vista que o fluxo de trabalho manual era de aproximadamente 03h28min mensal. A informatização contribuiu diretamente na melhora contínua da tabulação do indicador farmacoeconomia, que apresentou um aumento médio de 30% de seu score anual a partir de 2017 até 2019, quando se comportava com média de crescimento de apenas 7% ao ano.

Conclusão: Portanto, através deste procedimento foi possível obter uma otimização no tempo de serviço destinado à tabulação de dados sobre farmacoeconomia, além de ter permitido visualizar melhor as informações sobre os medicamentos, gerando tomadas de decisões assertivas e mais tempo para discutir sobre as atuações que geram acesso aos medicamentos no serviço público de saúde.

Intervenções farmacêuticas na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital estadual

Amanda Lima dos Santos¹; Michel Silva Dantas²; Aline Silverio²; Luciana Bizeto¹

¹Centro Universitário Campo Limpo Paulista, Campo Limpo Paulista, SP, Brasil; ²Hospital Estadual de Francisco Morato, Francisco Morato, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: As intervenções farmacêuticas nos últimos anos têm gerado grandes resultados na segurança e recuperação do paciente. O objetivo foi realizar um levantamento sobre as intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de terapia intensiva adulto e demonstrar a importância do Farmacêutico na prevenção e correção das iatrogenias.

Método: O hospital público estadual de atenção terciária dispõe de 109 leitos, sendo 10 locados na UTI adulto, que foi foco do presente estudo. É um hospital regional “porta fechada”, que integra o Sistema Único de Saúde. O estudo de caso foi realizado de forma observacional, comparativo e transversal; ocorreu no período de janeiro a dezembro de 2018 e comparado aos resultados de 2017, durante a implantação do projeto farmacêutico exclusivo na UTI adulto, que ocorreu em fevereiro de 2018.

Resultados e Discussão: Comparou-se o período de janeiro a dezembro de 2017 e o mesmo período em 2018 (neste foi possível contar com a presença de um farmacêutico exclusivo para este setor), em que observamos 407 e 1152 intervenções, respectivamente. Dos quesitos analisados, foi constatado um expressivo aumento nas intervenções farmacêuticas: (1) ajuste de dose que correspondeu a 204%; (2) posologia/frequência 45%; (3) via de administração 16%; (4) diluição 10%; (5) indicação terapêutica 477%; (6) duplicidade terapêutica 32%; (7) aprazamento 25%; (8) desinvasão 23%; (9) incompatibilidade 5%; (10) intervenção por exame laboratorial 315%.

Conclusão: A análise detalhada das prescrições médicas, bem como as intervenções realizadas, foram efetivas na prevenção de erros de medicação. Desta forma, a aplicação do projeto em 2018 demonstrou que o farmacêutico voltado a uma atividade específica contribui de forma significativa na eficácia das intervenções farmacêuticas e otimização da farmacoterapia, segurança e recuperação do paciente.

Financiamento: Centro Universitário Campo Limpo Paulista – UNIFACCAMP.

Investigação de medicamentos vencidos armazenados em domicílios no município de Missão Velha, Ceará

Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles; Thainá Soares Saraiva; Régila Santos Pinheiro; José Leonardo Gomes Coelho; Alberto Malta Júnior

Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Armazenar medicamentos em domicílios tornou-se uma prática comum, podendo representar riscos para surgimento de agravos à saúde, principalmente pela população não ter controle sobre eles, devendo ser inutilizados e descartados adequadamente. O objetivo foi investigar o armazenamento de medicamentos vencidos em domicílios em uma cidade no Ceará.

Método: O estudo refere-se a uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, em que foram feitas visitas domiciliares a 23 famílias da zona urbana do município de Missão Velha, no bairro Centro, durante o mês de maio de 2019. O instrumento de coleta detinha informações acerca das características relacionadas aos medicamentos vencidos, como nome, data de validade, quantidade e rede de aquisição. Vale ressaltar que nenhum tipo de dado pessoal ou informação com os moradores foram coletados.

Resultados e Discussão: Foram visitados 23 domicílios do bairro em questão, em que 17 (74%) casas apresentaram medicamentos vencidos. Foram encontrados 78 medicamentos fora do prazo de validade, no qual 56 (72%) foram provenientes da rede particular e 22 (28%) da rede pública. Além disso, 38 (49%) dos produtos encontrados estavam com a data fora do prazo de validade menor que seis meses, e 40 (51%) deles com a data fora do prazo há mais de seis meses. A proporção calculada foi de 4,5 medicamentos a cada casa. Dentre as classes de medicamentos, os tipos mais encontrados foram: analgésicos, antibióticos e anti-hipertensivos. Ainda, 72 (92%) dos medicamentos estocados fora do prazo de validade são aqueles vendidos sem receita médica e que caracterizam a automedicação. Todos os medicamentos foram recolhidos e levados a uma farmácia comercial que os recebeu para enviar à incineração. Constatou-se que há existência de medicamentos vencidos nos domicílios, colocando em risco a saúde humana e do ambiente.

Conclusão: Em suma, conclui-se que os estoques de medicamentos vencidos vêm aumentando nos domicílios, evidenciando a importância do profissional farmacêutico no que diz respeito ao descarte correto de medicamentos. Além disso, verifica-se a importância de informações para com a população, a fim de evitar possíveis danos à saúde dos mesmos pelo uso de medicamentos fora do prazo de validade.

Judicialização da saúde: relato de experiência em demandas judiciais

Jayanne Alencar Firmo; Ádny Joísi Dantas de Jesus; Emanuela Machado Silva Saraiva; Érica Carneiro Ricarte; Maria Karoliny Figueredo dos Anjos; Maria Lara Lima de Brito; Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles

Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: O perfil das demandas judiciais altera-se ano a ano, e cada vez menos medicamentos considerados essenciais são demandados. Conforme a Constituição Federal, “a saúde é direito de todos e dever do Estado”. O objetivo é relatar as experiências vividas na Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) sob o enfoque da intercambialidade farmacêutica.

Método: Trata-se de um estudo descritivo acerca das experiências vivenciadas no mês de julho de 2019 na Assessoria Jurídica da SMS da cidade de Crato, CE, por meio do acompanhamento da rotina de trabalho deste setor.

Resultados e Discussão: A substituição por equivalente farmacológico ocorre em 90% dos casos, devido ao valor exorbitante que difere um medicamento genérico de um de referência. Contudo, após a RDC 135/05, que contempla ao profissional farmacêutico a substituição do medicamento prescrito pelo medicamento genérico correspondente, a não-intercambialidade ocorre se houver restrições expressas pelo profissional prescriptor, que deverá ser efetuada por item prescrito, de forma clara, legível e inequívoca, devendo ser feita de próprio punho, não sendo permitidas outras formas de impressão. O medicamento de referência é o produto inovador, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente por ocasião do registro; já o medicamento genérico tem rigorosamente as mesmas características e efeitos de referência sobre o organismo do paciente. A garantia é dada pelo Ministério da Saúde que exige testes de bioequivalência farmacêutica para aprovar os genéricos.

Conclusão: A atuação do farmacêutico ocorreu de forma participativa, humanizada, holística e pautada na valorização do cuidado. Através da observação pôde-se constatar o comprometimento de toda equipe no serviço, bem como a boa relação entre profissional farmacêutico e usuário.

Logística farmacêutica – um grande desafio

Debora Francisca dos Santos; Gabriel Felipe da Silva Santos; Danilo do Nascimento Ferreira

Log10 Express Ltda., São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O farmacêutico tem grandes desafios na atuação em logística farmacêutica. Objetivo é colocar em prática a garantia da qualidade no setor logístico farmacêutico e mostrar ao cliente que ele não está comprando um serviço, e sim a qualidade que o produto necessita até chegar ao cliente final, na parte da cadeia mais carente de cuidado.

Método: Integrar garantia da qualidade nos processos; desenhar processos bem definidos; treinamento constante dos colaboradores, levando toda a importância do seu trabalho para a garantia da qualidade dos produtos, sempre preconizando qualidade, segurança e eficácia; conhecer e aplicar todas as normas sanitárias vigentes, atendendo as solicitações da fiscalização; buscar novas tecnologias e novos processos para manter estas exigências com qualidade e otimização do processo.

Resultados e Discussão: Com esta metodologia conseguimos, em 2 anos, montar nossos processos nos órgãos reguladores; dobrar o número de carros licenciados na vigilância sanitária de 22 para 45; aumentamos a área de armazenagem de 100 para 700 metros quadrados; incluímos WMS no controle de estoque; trocamos os termohigrometros por *dataloggers* nos carros e armazém; carros com refrigeração rastreados que mostram temperatura em tempo real do baú; armazém com controle de temperatura e intervenção *on line* 24 horas; sistema de controle de mudanças com instalação de gás nos veículos; cronograma para instalação de refrigeração nos veículos; qualificação térmica dos baús e armazém; montagem de filial em outros estados; motoristas com curso MOPP; todos os colaboradores treinados periodicamente. Todas as melhorias do processo de qualidade, conforme indicadores CAPA, com ações a serem tomadas nestes parâmetros, e a empresa engajada em realizar todas estas mudanças para o sistema de qualidade.

Conclusão: Com tudo podemos ver que o desafio realmente é grande, e que temos muito trabalho para manter a garantia da qualidade, na área logística, onde temos muitas variáveis e um controle bastante carente de informação e legislação. Assim, a busca de informações em cursos, especializações e a troca de ideias com colegas da mesma área são extremamente importantes para se desenvolver um trabalho de qualidade.

Financiamento: Log10 Express Ltda.

Medicamentos de uso coletivo em frascos multidoses: impacto na segurança do paciente

Pâmela Jéssica Coutinho; Cássia Yumie Kohiyama

Hospital Irmandade da Santa Casa de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: Medicamentos em frascos multidoses são dispensados para uso coletivo dos pacientes. Ao serem abertos, os medicamentos podem ter sua estabilidade alterada, diminuindo propriedades farmacológicas. O objetivo é avaliar a identificação dos medicamentos/almotolias em frascos multidoses dos postos de enfermagem em um hospital terciário do Paraná.

Método: Estudo transversal retrospectivo, realizado no período de 21/09/2018 a 26/04/2019 nos postos de enfermagem no hospital Santa Casa de Londrina, com sistema de distribuição combinado. As coletas foram realizadas por um farmacêutico residente, estagiários de farmácia e professores do estágio. As variáveis analisadas foram a quantidade de frascos fechados e abertos, data de abertura e validade 25% e vencidos. Foi utilizado o programa Libre Office Excel v.4 na análise dos dados.

Resultados e Discussão: Durante o estudo, foram encontrados 4.114 frascos multidoses de medicamentos/almotolias em 54 diferentes apresentações farmacêuticas (46 medicamentos, 08 almotolias), 50,56% estavam abertos, destes 17,12% sem identificação de abertura e 15,89 % vencidos, recolhidos para descarte. Na unidade de internação de urgência e emergência, foi encontrado maior número de frascos sem identificação. Observou-se que os profissionais da equipe de enfermagem tinham dúvidas quanto ao cálculo correto para cada tipo de medicamento, e a geração de alto custo devido possíveis desvios, perdas por validade e armazenamento inadequado. Ao ser aberto, o medicamento pode ter sua estabilidade alterada, a qual baseia-se em cinco parâmetros: químico, físico, microbiológico, terapêutico e toxicológico. Recomenda-se que o novo prazo de validade após aberto não exceda 25% do tempo restante entre a data da abertura e a validade original, não excedendo seis meses, visando garantir a eficácia fármaco-terapêutica.

Conclusão: Recomenda-se a participação do profissional farmacêutico junto à educação continuada no treinamento dos profissionais de enfermagem sobre a importância da prática segura na dispensação, manuseio e administração de medicamentos apresentados em frascos multidoses. Deste modo, o farmacêutico pode estabelecer medidas de atenção e cuidados dos produtos em frascos multidoses para garantir a estabilidade e a atividade terapêutica dos fármacos, minimizando os riscos à saúde e o custo despendido.

Melhoria e inovação na qualidade das análises clínicas

Stella Maris Dorini Machado

Prefeitura Municipal de Apiaí, Apiaí, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O Laboratório Regional de Apiaí atende a Microrregião. Os processos de trabalho foram avaliados, identificando as deficiências existentes e incorporadas, simplificando os fluxos, a segurança e a saúde do trabalhador. O objetivo foi proporcionar espaço de trabalho seguro, como também o aumento da oferta de exames, com economicidade.

Método: Foi constituída uma comissão, composta pela Vigilância em Saúde Municipal, Instituto Adolfo Lutz, Grupo de Vigilância Sanitária XXXII - Itapeva, Secretaria Municipal de Saúde de Apiaí, Coordenação do Laboratório Regional de Apiaí e o Departamento de Engenharia Municipal. Com a aprovação do projeto pelo Estado, o projeto e aquisições foram executados pelo Município de Apiaí utilizando-se de recursos próprios.

Resultados e Discussão: Promovemos a diminuição das desigualdades nos acessos aos exames laboratoriais e a economicidade com os investimentos, sendo que dos 52 tipos de exames ofertados, 15 passaram a serem oferecidos aos usuários SUS (Sistema Único de Saúde) após a conclusão do projeto, e em decorrência dessa implementação, em um ano, geraram a economia de R\$ 54.431,41 (cinquenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e um reais e quarenta e um centavos) à administração pública. O poder público atende à população, promovendo o avanço com maior acesso aos exames laboratoriais, sendo que alguns deles não são pactuados, resultando em ações superiores às de competência do SUS. O dimensionamento nos processos de trabalho reorganizou a capacidade operacional e qualificou os profissionais, com a capacitação técnica específica dos servidores. Foram realizadas melhorias em exames aos usuários SUS da Microrregião de Apiaí, aumentando a oferta e a produção, com diminuição de custos para a administração pública.

Conclusão: Atualmente o laboratório representa um serviço de excelência comprovado nas avaliações de Controle de Qualidade, reconhecido e tornando-se referência no seu segmento na Região. Ainda existem desafios para serem enfrentados por todos os gestores, mas com a implementação de políticas de saúde podemos acentuar as diferenças econômicas e sociais. A qualidade no serviço público inclui os processos de gestão, incentivando e inovando a sua melhoria.

Metodologia ativa de ensino-aprendizagem: um relato de experiência sobre seguimento farmacoterapêutico na disciplina de Práticas de Farmácia Clínica

Amanda Santos Sandin; Anna Paula Farias de França; Tânia Regina Ferreira; Cristiane de Cassia Bergamaschi Motta

Curso de Farmácia, Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O estudo do Seguimento Farmacoterapêutico (SF) foi realizado seguindo os métodos Dáder e Qualifar, ambos estudados e adequados conforme evolução das consultas. O objetivo foi promover atividade prática de SF, a fim de enriquecer o aprendizado em Farmácia Clínica.

Método: O estudo foi desenvolvido através da disciplina de “Práticas de Farmácia Clínica”. Esta atividade de SF deu-se por meio de encontros semanais, em que o paciente foi convidado após uma consulta de oferta de serviço farmacêutico, a fim de contribuir com a farmacoterapia e auxiliar nos serviços farmacêuticos prestados ao paciente hipertenso. No final do semestre, os estudos foram apresentados a uma bancada composta pela docente da disciplina e uma farmacêutica da área clínica.

Resultados e Discussão: Cada atividade semanal e intervenções realizadas foram propostas de acordo com as necessidades do paciente e do tema a ser discutido. Foram prestados os seguintes serviços farmacêuticos: aferição da pressão arterial sistêmica (PAS), cálculo de Índice de massa corpórea (IMC), medição de glicemia capilar (GC) e orientações sobre a gestão dos tratamentos utilizados por ele. As intervenções realizadas consistiram no controle da PAS, registro em cartão do paciente e educação em saúde. Quando observado um provável resultado negativo ao medicamento (RNM) após avaliação e estudo, a questão era trabalhada com orientação adequada. Percebeu-se evolução quanto à autonomia e corresponsabilização do paciente frente a adesão ao tratamento. Foi observado o entusiasmo quando havia melhora na manutenção do controle da pressão arterial e da percepção de quanto estava aprendendo sobre sua própria situação clínica, e as possíveis complicações quando não aderido as intervenções.

Conclusão: A atividade SF foi de grande valia para o estudante, pois estimulou o entendimento e importância da responsabilidade e atribuições clínicas do farmacêutico, assim como foi gratificante poder contribuir para melhora da adesão ao tratamento do paciente. Conseguir observar o cuidado para além do tratamento medicamentoso e aprender a utilizar informações em conformidade com as melhores evidências contribuiu para o crescimento profissional.

Monitoria realizada com alunos do estágio de análises clínicas em um centro de hematologia e hemoterapia do Ceará - um relato de experiência

Michelle da Silva Bezerra¹; Pedro Aurio Maia Filho¹; Regina Lúcia Pires Braga²; Leila do Vale Souza Santos¹; Francisca Gomes Rodrigues²; Maria Elizângela Ferreira dos Santos¹

¹Centro Universitário FAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil; ²Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: A monitoria possibilita o desenvolvimento do aluno à docência e à pesquisa, contribuindo para um aprimoramento profissional na área do seu conhecimento. Esta monitoria consistiu em dar suporte aos alunos em estágio supervisionado no Hemocentro. Objetivou-se com isso a utilização, na prática, de seus conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre uma monitoria que ocorreu no período de fevereiro a maio de 2019. Os estagiários, ao chegarem ao setor, inicialmente conheciam a rotina do laboratório. Posteriormente, os mesmos executavam na prática a produção de distensões sanguíneas para análise hematológica do profissional responsável e realizavam a leitura de lâminas de paciente com diferentes condições clínicas. Os mesmos eram acompanhados pela monitora, sob a supervisão da farmacêutica do setor.

Resultados e Discussão: Para avaliação da monitoria foram aplicadas provas práticas em que o aluno recebia a lâmina para análise e tinha dez minutos para realizar a hematoscopia e reportar as observações. A partir dessa avaliação, observava-se o grau de conhecimento adquirido. Este projeto foi implantado pela equipe do próprio setor juntamente à supervisão do Programa de Incentivo à Educação da Secretária de Saúde do Estado do Ceará (PROENSINO) e, executado por um determinado período, por uma monitora, graduanda em Farmácia do Centro Universitário Fametro (Unifametro). O projeto apresentou resultados positivos na formação dos alunos que fizeram o estágio supervisionado em análises clínicas, aprimorando o conhecimento teórico para auxiliar na prática. No entanto, percebe-se a necessidade de um processo contínuo de acompanhamento de alunos da área de saúde, tendo em vista que o estudo na área hematológica encontra-se em constante processo de atualização de suas tecnologias.

Conclusão: Conclui-se, então, que a implantação deste projeto trata-se de uma tecnologia inovadora na instituição, que promove a educação permanente, melhor qualificação dos alunos e, conseqüentemente, uma melhoria nos serviços prestados ao SUS. A inclusão da monitora no desenvolvimento do projeto de monitoria foi essencial para seu desenvolvimento acadêmico, como também profissional, além de trazer melhorias ao referido setor.

Notificações de erros de medicação – cenário atual de um hospital privado de São Paulo

Ester Emerick Eller; Juliana Fernandes Romera; Ana Beatriz do Valle Fernandes

Hospital Santa Catarina, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Os erros de medicação são ocorrências comuns e podem assumir dimensões clinicamente significativas e impor custos relevantes ao sistema de saúde. A notificação de eventos por toda equipe multidisciplinar é estimulada em um ambiente não punitivo. Neste trabalho foram analisadas as notificações de erros de medicação realizadas pelo farmacêutico.

Método: Análise retrospectiva de notificações de erros de medicação realizadas pelo farmacêutico no período de fevereiro de 2017 a abril de 2019. As notificações foram classificadas pelo farmacêutico especialista da área de farmacovigilância com base em uma adaptação da definição do *National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention* (NCC MERP).

Resultados e Discussão: No período de 27 meses foram analisadas 52.266 notificações de erros de medicação. Destas, foram classificadas como: *Near Miss*: 85,98%, Incidente Sem Dano: 13,85%, Evento Adverso Leve: 0,14%, Evento Adverso Moderado: 0,03% e Evento Adverso Grave: 0,01%. A média da aceitabilidade das intervenções foi de 82%, obtida de maneira progressiva, demonstrando a integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar. Aplicando a ciência da farmacovigilância, que trata qualquer atividade relativa à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema possível relacionado com fármacos, pode-se entender o cenário atual, onde e como ocorrem as falhas, a maior prevalência destas e possibilitar a implementação de melhorias nos processos visando a mitigação dos erros.

Conclusão: Observou-se que a maior parte dessas notificações (> 80%) está relacionada àqueles eventos que não atingiram o paciente, isto é, através da atuação do farmacêutico como uma barreira de segurança dentro do processo de medicação e cuidado centrado no paciente. A cultura de segurança não punitiva incentiva os colaboradores a notificar quaisquer eventos para a melhoria contínua dos processos dentro da Instituição.

Novembro azul: um toque pela vida

Gabriela Benjaino Marinho Maia; Gabriele Inácio de Oliveira; Jenifer Freitas da Silva; Julia Rojo Bezerra; Rayane Alves dos Santos; Daniele Zandrini Rechenchoski

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Uma maior expectativa de vida da população tem proporcionado aumento na ocorrência de doenças neoplásicas; dentre elas, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens. A campanha “Novembro Azul” teve como objetivo despertar o autocuidado nos homens, ampliando a conscientização a respeito da doença, com ênfase em evitar um diagnóstico tardio.

Método: Visando proporcionar a educação em saúde, os estudantes do projeto de extensão de Farmácia da UEL realizaram panfletagens e sanaram dúvidas da população no calçadão do centro de Londrina - PR, local de grande concentração de pessoas. Os extensionistas informaram e alertaram os homens sobre a importância dos exames prostáticos periódicos com especialistas, buscando gerar corresponsabilidade para que os mesmos se sintam protagonistas no processo de cuidar.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 93 homens, sendo que destes, 76 disseram já ter realizado o exame preventivo de câncer de próstata e 17 nunca realizaram o exame; alguns por desinteresse e a grande maioria por não se sentirem à vontade, devido a preconceitos e medos infundados, já que o exame de toque retal ainda é problematizado pela masculinidade hegemônica. Além disso, 41% dos entrevistados tinham idade igual ou superior a 50 anos; 20 homens relataram casos de câncer de próstata na família, dos quais 5 ainda não haviam realizado o exame. Também, vale ressaltar, que muitos dos que realizaram o exame acham que fazer uma única vez é suficiente, esquecendo-se de realizar o monitoramento com certa frequência.

Conclusão: Portanto, evidencia-se a importância de um profissional farmacêutico nessas campanhas, aproveitando as situações cotidianas para a realização da atenção farmacêutica, buscando a promoção da saúde no sentido de orientá-los sobre os fatores de risco e medidas de prevenção relativas ao câncer de próstata. Também estimula o autocuidado, gerando uma manutenção da saúde da população para que possa desfrutar de melhor qualidade de vida.

Financiamento: Fundação Araucária; PROEX UEL.

Nutrição parenteral (NP) – integração de processos visando a qualidade do produto e a segurança do paciente

Claudia de Moraes Nogueira; Paulo Tadeu Angelini Palmeira; Fabiana Chioro Angotti; Maria Ângela Adami

Nutricional Laboratórios, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Devido à estabilidade da NP não é possível esterilização final, e não há tempo hábil para análises de controle de qualidade. Sendo um erro neste caso potencialmente fatal, o processo de manipulação deve contar com medidas que garantam execução das etapas evitando riscos, assegurando a qualidade do produto e consequentemente a segurança do paciente.

Método: Os fluxogramas de todo o processo que envolve a produção da NP foram desenhados considerando aspectos relativos à estrutura de laboratórios, materiais e insumos, e procedimentos de avaliação, preparo, manipulação, armazenamento e entrega. Em seguida, foram identificados os pontos críticos em cada etapa do processo, definindo-se medidas preventivas e de controle para reduzir ou eliminar os perigos e, estas, após implantadas, são monitoradas pelo setor de qualidade.

Resultados e Discussão: Definiu-se a estrutura do laboratório e o fluxo do processo unidirecional, evitando contaminação cruzada. O material dos laboratórios foi selecionado garantindo possibilidade de higienização diária e manutenção das características estruturais. Os equipamentos do sistema de ar e apoio ao processo de manipulação foram definidos garantindo maior exatidão. Os insumos, fabricantes e concentrações a serem utilizados foram padronizados, facilitando atualização de registros e documentos. O processo de manipulação, propriamente dito, foi revisado e desenhado, padronizando-se os procedimentos de preparo de laboratórios e insumos previamente à manipulação, recebimento e avaliação técnica de prescrições, elaboração de Ordem de Manipulação e Rótulos para o produto final, manipulação conforme documentos gerados, controle de qualidade, embalagem, expedição e entrega dos produtos. Foi desenvolvido um novo sistema de prescrição, avaliação e gerenciamento da produção com foco em segurança do produto.

Conclusão: A NP é classificada como medicamento potencialmente perigoso pelo ISMP, sendo que erros durante o processo de uso podem resultar em danos irreversíveis ao paciente. Por isso, o trabalho nesta área precisa ser estruturado de maneira a obter um produto de qualidade. Conclui-se que o conhecimento amplo do processo, a identificação de pontos críticos e o preparo técnico do farmacêutico atuante nesta área são de grande importância para a obtenção do melhor produto e garantia da segurança do paciente.

O farmacêutico na gestão da judicialização

Israel Murakami

Secretária Municipal de Saúde de Cotia, Cotia, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O SUS, considerando todos os seus aspectos constitucionais, está aquém dos anseios dos brasileiros. Em Cotia/SP, os gastos com judicialização chegaram a R\$ 2,5 milhões em 2017, correspondendo a 27,8% do gasto total com assistência farmacêutica. O objetivo é demonstrar a importância da participação do farmacêutico no processo de judicialização.

Método: Foram analisados os processos protocolizados junto à saúde, considerados de ação judicial. A farmácia judicial foi o local escolhido para o estudo; responsável por atender essas demandas, funciona uma vez por semana para atendimento aos pacientes. No período de 03/2018 a 02/2019, foram analisados e identificados 118 processos ativos, cujas ações contemplavam os seguintes itens: medicamentos, fraldas, insulinas, insumos, dietas, bomba de insulina e médico-hospitalar.

Resultados e Discussão: Com a inserção do farmacêutico na gestão das ações judiciais, no período determinado, foram identificados 31 processos passíveis de intervenção da procuradoria do município, representando uma economia em torno de R\$ 9.822,00 ao mês; outros 9 processos cujos insumos já são fornecidos pelo componente básico e 3 processos pelo componente especializado da assistência farmacêutica: este último representando mais R\$ 3.340,00 ao mês. Assim, esses processos não teriam a necessidade de ser considerados como judiciais. Foram encontrados também outros 4 processos que, em seu teor, constam materiais cujo o município possui programa para atender as necessidades. Assim, de 118 processos, restariam apenas 71 nos quais o município não tem programa para atender as demandas. Por fim, a extinção de 47 processos, representando 39,83% dos processos judiciais, traria uma economia ao município de R\$ 157.944,00 por ano, ou seja, representaria uma economia de 6,31% do total de gasto com ações judiciais.

Conclusão: Os números demonstram que a intervenção do farmacêutico no processo de acompanhamento, triagem, realização de pareceres técnicos e fonte de informação para acesso a medicamentos e material pode trazer resultados positivos à municipalidade. Contudo, para que esses números se tornem reais, é preciso constituir uma equipe multiprofissional e estrutura organizacional para atuar na judicialização de forma efetiva, além de maior interlocução com a procuradoria do município e judiciário.

O farmacêutico vendedor: o mais longo estudo realizado

João Leopoldo Oliveira Araujo¹; Aramis Antonio Cabral Domont²; Jose Andre Ferreira de Castro²; Marcelo Bueno de Moura²; Patricia de Carvalho Mastroianni¹

¹Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Araraquara, SP, Brasil; ²EMS Industria Farmacêutica Ltda., Unidade de Medicamentos Genéricos, Hortolândia, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: Estima-se que mais de 20 mil profissionais atuam como vendedores de medicamentos da indústria farmacêutica, e a regulamentação desta profissão, de 1975, não estabelece a formação acadêmica mínima para se exercer esta atividade. O trabalho tem como objetivo avaliar os resultados conquistados pelos farmacêuticos atuantes na área de venda de medicamento.

Método: Trata-se de um estudo longitudinal, descritivo e retrospectivo sobre os resultados de *marketing share* obtidos pelos profissionais da área de vendas recém-ingressos no laboratório farmacêutico EMS. Foram analisados os 3 primeiros meses de resultados de cada vendedor logo após ter cursado o Programa de Integração. Os dados foram fornecidos e auditados pela empresa IQVIA e discriminados em 2 grupos: i) Profissionais graduados em farmácia e ii) Profissionais graduados em outros cursos.

Resultados e Discussão: Durante os últimos 10 anos foram realizadas 22 turmas do Programa de Integração para os 342 novos colaboradores da área de venda, destes, apenas 17,5% eram graduados em farmácia. Os cursos de graduação em administração de empresas e marketing foram os mais frequentes, respectivamente 35,6% e 29,8%. O resultado de crescimento em *marketing share* obtido pelo grupo de profissionais vendedores com formação acadêmica em farmácia nos 3 meses após cursado o Programa de Integração foi de 2,1 pontos percentuais acima dos vendedores graduados em outras áreas. Mesmo existindo variáveis mercadológicas, regionalidades e, ainda, sazonalidades no comércio de medicamentos pelas indústrias farmacêuticas, o resultado médio de *marketing share* obtido pelo grupo de profissionais farmacêuticos (i) sempre esteve equiparado ou acima do outro grupo (ii).

Conclusão: Conclui-se com este trabalho que os conhecimentos prévios sobre medicamentos adquiridos durante a graduação no curso de farmácia podem contribuir para melhores resultados comerciais das indústrias farmacêuticas; demonstrando a importância do conhecimento técnico-científico sobre medicamentos, para a atuação na profissão de venda de medicamentos.

O papel do farmacêutico gerente e do farmacêutico responsável técnico na drogaria comercial

Nicole Louise Lima de Oliveira; Larysse Vasconcellos Pacheco; Luana Melo Diogo de Queiroz

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: Nas últimas décadas, notáveis mudanças advieram, principalmente ao perfil profissional farmacêutico nas drogarias, exercendo novas funções, sobretudo, alusivas à gestão e à clínica. Logo, o objetivo deste trabalho foi identificar e registrar as atribuições atuais do farmacêutico responsável técnico (RT) e do farmacêutico gerente na drogaria.

Método: A pesquisa, do tipo descritiva, foi realizada durante o período de setembro a novembro de 2018, em uma filial de uma rede de drogarias de Belém-PA. Para identificar o perfil do profissional, realizou-se pesquisa bibliográfica e observacional da atuação do profissional farmacêutico. Posteriormente, analisou-se e discutiu-se os resultados.

Resultados e Discussão: Identificou-se que na drogaria, os profissionais farmacêuticos desempenham atividades com papéis distintos. Em termos de hierarquia administrativa, o farmacêutico gerente está acima dos demais funcionários. As funções ou assuntos relacionados à administração da farmácia são de sua competência. Assim, o cargo une o tecnicismo da área da farmácia com os conhecimentos de gestão, necessários para obtenção de bons resultados corporativos e, ainda, noções específicas para gestão empresarial, aptidão para tarefas administrativas e gerenciais. Tratando-se de hierarquia técnica, o farmacêutico RT encontra-se acima da gerência, e suas atividades são majoritariamente voltadas ao cumprimento das normas sanitárias nacionais. O RT executa atividades técnicas e possui a atribuição legal pela drogaria, por isso, estas responsabilidades estão sujeitas a sanções de natureza cível, penal e administrativa, exigindo-se domínio sobre legislação sanitária nacional.

Conclusão: As aptidões para o cargo de responsável técnico ou de gerência, dentro de uma drogaria são próprias de cada indivíduo e são selecionadas a partir do tipo de perfil que a empresa contratante busca. Neste contexto, esta divisão de tarefas reforça e melhora a eficiência de ambos os cargos, delimitando possíveis desvios ou acúmulos de funções. Ainda, a disponibilidade para boas práticas farmacêuticas é a maior e mais relevante contribuição, promovendo maior qualidade nos serviços farmacêuticos.

Orientações aos idosos sobre uso de medicamentos

Ana Flavia Camilo Fernandes²; Barbara Kortz²; Hellenkarlla Milani de Souza²; Camila Marroni Roncon²; Luciano da Silva Momesso^{1,2}

¹Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil; ²Universidade Paulista, Assis, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A utilização de medicamentos é considerada uma condição frequente entre os idosos e pode gerar sérios problemas à saúde, especialmente quando seu uso é inadequado, seja devido à prescrição ou à dispensação e à utilização destes. O objetivo deste trabalho foi orientar as pessoas sobre como utilizar corretamente os medicamentos.

Método: Foram realizadas reuniões em grupo para definição dos principais pontos a serem abordados. Em posse disso, foi confeccionado um *banner*, que ficou exposto no centro de vivência da Universidade Paulista, *campus* de Assis-SP e folhetos informativos, os quais foram distribuídos aos discentes da comunidade acadêmica.

Resultados e Discussão: O material ficou disponível para aproximadamente 1500 discentes da comunidade acadêmica da IES. O público foi informado sobre os cinco passos para uma orientação consciente aos idosos quanto ao uso de medicamentos. Foram alertados sobre a necessidade das imunizações, organização dos medicamentos em uso, importância da leitura das bulas, problemas com as interações medicamentosas e sobre a necessidade da ajuda de um cuidador e/ou familiar, tornando necessária a organização dos medicamentos por outra pessoa. Observou-se que muitos ignoram as campanhas de imunização, mesmo sabendo dos riscos. Quanto à organização dos medicamentos, muitos acabam confundindo horário, posologia e o medicamento em si, quando fazem uso de muitos ao mesmo tempo. É quase unânime as pessoas não lerem as bulas, alegando não entender os dizeres. A grande maioria desconhece as interações entre os medicamentos que usam.

Conclusão: Mesmo em posse de bastante informação, as pessoas fazem confusão com os medicamentos, principalmente em casos de uso de vários concomitante. A adesão às campanhas de vacinação faz-se necessária, além do quê, a ajuda de um familiar ou cuidador na organização dos medicamentos evita vários problemas relacionados aos medicamentos.

Os perigos das interações entre plantas medicinais com medicamentos

Mariana Sobrinho de Souza

Uninassau, Vitória da Conquista, BA, Brasil

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão tem disponibilizado informações a diferentes públicos sobre o cuidado com as interações do uso de plantas medicinais associadas a medicamentos, por meio de visitas residenciais a regiões que fazem o uso constante dessas plantas sem o conhecimento médico. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas.

Método: Este trabalho foi desenvolvido a partir de visitas residenciais realizadas a grupos de regiões, cujos levantamentos demonstram que é feito o uso frequente de plantas medicinais como terapêutica. A realização das visitas foi feita a partir de informações coletadas e atualizadas sobre o tema, bem como o alerta sobre os perigos das reações adversas, toxicidade das plantas medicinais, sendo direcionadas ao público-alvo. As visitas foram feitas por uma acadêmica do curso de Farmácia.

Resultados e Discussão: No período de abril a junho de 2019, foram realizadas 20 visitas residenciais a várias famílias, tendo em média 3 pessoas em cada residência, totalizando, aproximadamente, 90 pessoas capacitadas sobre o assunto. O trabalho envolveu a participação de uma acadêmica, um profissional de outra área da saúde e um docente. As dúvidas mais frequentes foram a respeito de efeitos de plantas existentes nas próprias residências, como: Eucalipto, Alho, Gengibre, Camomila, Arruda, Arnica, Angélica. Desse modo, dúvidas a respeito do cultivo correto, interações medicamentosas, entre outras, foram discutidas e esclarecidas durante a apresentação. Considerando o efeito do conhecimento na mudança de conduta, demonstrado por diferentes estudos, acredita-se que esta iniciativa pode contribuir para a utilização consciente das plantas medicinais associada a outros medicamentos, ajudando, assim, na prevenção dessas interações medicamentosas.

Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se que este trabalho teve impacto na conscientização do público sobre questões importantes relacionadas aos perigos das interações de plantas medicinais com os fármacos. Os residentes que foram ouvintes das informações também terão a oportunidade de serem multiplicadores destes conhecimentos. Sendo assim, como educador em saúde, o farmacêutico pode contribuir para a disseminação do conhecimento, que pode determinar mudanças de atitudes práticas.

Padronização de medicamentos potencialmente perigosos: uma experiência exitosa em um home care na cidade de Maceió, Alagoas

Manoel Messias da Silva, Amanda Sá Borges

Saúde e Suporte Home Care, Maceió, AL, Brasil

Introdução e Objetivos: Os medicamentos classificados como de alta vigilância, também denominados como potencialmente perigosos, são aqueles que se administrados de forma incorreta podem causar agravos à saúde dos pacientes. O objetivo foi apresentar experiência exitosa da padronização de medicamentos de alta vigilância em um *home care* da cidade de Maceió, AL.

Método: Inicialmente foi realizada uma reunião entre farmacêuticos e médicos para definição de medicamentos que poderiam trazer danos severos à saúde dos pacientes se administrados de forma errônea. Após definir os medicamentos, foram criadas ferramentas visuais e informativas para alertar os profissionais envolvidos no processo de dispensação e administração desses medicamentos.

Resultados e Discussão: O envelhecimento da população e o aumento dos números de doenças crônicas são fatores que acarretam uma maior demanda de leitos hospitalares, principalmente para a população idosa. A assistência domiciliar surge como uma alternativa à internação hospitalar, que diminui tanto a demanda dos leitos hospitalares, como também o risco de infecções por tempo de internação hospitalar. Grande parte da população implantada em *home care* é de idosos polimedicados, com prescrições que contém um grande número de medicamentos de alta vigilância. Após a implantação de ferramentas visuais e informativas para os profissionais envolvidos no processo de dispensação e administração desses medicamentos, foi visível a diminuição do número de erros associados ao uso de medicamentos potencialmente perigosos.

Conclusão: A implantação de ferramentas visuais e informativas utilizadas como barreiras para evitar erros associados a medicamentos potencialmente perigosos, favoreceu uma redução significativa no número de notificação de erros associados ao manuseio desses medicamentos, possibilitando uma segurança maior para os pacientes implantados em um programa de assistência domiciliar de um *home care* da cidade de Maceió, Alagoas.

Perfil de intervenções farmacêuticas após implantação do consultório farmacêutico na clínica integrada de saúde da Universidade Católica de Santos

Daniel Maia Silveira; Rayssa Fanny Franco; Carla Lanza Belmonte Henriques

Universidade Católica de Santos, Santos, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: As causas mais comuns de problemas de saúde relacionados aos medicamentos são a automedicação e a polifarmácia. O modelo assistencial atual tem sido individualizado, centrado no cuidado ao paciente com atuações interdisciplinares. Objetivou-se determinar o perfil de intervenções farmacêuticas realizadas após implantação do consultório farmacêutico.

Método: De acordo com o Programa Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico, a metodologia baseou-se nas seguintes etapas: oferecimento do serviço; primeira entrevista; fase de estudo; segunda entrevista; análise situacional; avaliação global e suspeitas de PRM e intervenção farmacêutica. Foram feitas 24 entrevistas previamente agendadas durante os três primeiros semestres de implantação da Clínica Integrada da Saúde da Unisantos (2018-2019). Apenas um paciente não deu prosseguimento ao acompanhamento.

Resultados e Discussão: Dentre as patologias mais incidentes nos atendimentos, hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* são mais frequentes, com sete ocorrências cada, seguidas de dor crônica, constipação e refluxo gástrico, com cinco ocorrências cada. Foram realizadas 76 intervenções farmacêuticas junto aos pacientes atendidos no ambulatório, sendo que a maior frequência de intervenção foi relativa à orientação da adesão em relação à dose prescrita (13 casos) e prescrição de fitoterápicos (21 casos). A partir dos dados obtidos foi possível verificar o importante número de 106 PRM identificados. A maior incidência foi de 27 ocorrências para PRM 1 (Necessidade não tratada) em decorrência de um diagnóstico não realizado ou uma queixa não relatada pelo paciente, como dores crônicas e insônia; e 20 ocorrências de PRM 4, classificados como inefetividade quantitativa por pacientes estarem em tratamento com subdose ou em razão da falta de adesão do paciente à dose correta.

Conclusão: A automedicação e a resistência de muitos médicos ao trabalho do farmacêutico como um interventor fora do ambiente hospitalar ainda são um entrave para Farmácia Clínica em âmbito ambulatorial, mas que pode ser contornado com a demonstração de resultados positivos obtidos com a melhora da adesão ao tratamento, do quadro clínico do paciente e uma consequente melhoria de sua qualidade de vida.

Práticas educativas em centros de atenção psicossocial infantojuvenil no município de Fortaleza: relato de experiência

Joyce Ellen da Silva Pinheiro; Ana Paula Soares Gondim; Felipe Moreira de Paiva; Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares; Érina Mary Santos Belém; Marinara Fonseca Freire; Sandna Larissa Freitas dos Santos; Glaydson de Araújo Ferreira; Daniela Nascimento da Silva; Daniel Gadelha de Carvalho

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é um serviço de saúde aberto e comunitário para crianças e adolescentes que sofrem com transtornos mentais e outros. O Uso Racional de Medicamentos (URM) refere o uso de medicamentos adequados pelos pacientes, de acordo com sua condição clínica, em que é necessária promoção do URM. Este relato de experiência tem o objetivo de relatar uma atividade realizada por profissionais e estudantes de Farmácia em dois CAPSi de Fortaleza, Ceará, em maio de 2019.

Método: A atividade consistiu em um “jogo de balões” que continham perguntas acerca do URM, com o intuito de gerar uma discussão sobre o assunto. O grau de satisfação com a dinâmica foi medido através de votação em urna, em que expressões faciais felizes e tristes foram utilizadas como elementos de avaliação.

Resultados e Discussão: Participaram da atividade um total de 28 pessoas. Durante todo o curso da dinâmica, os usuários do serviço mostraram-se integrados à atividade. A maioria dos participantes respondeu os questionamentos sobre a utilização dos medicamentos, entretanto não conseguiram justificar os seus pontos de vista. A partir disso, os facilitadores puderam expor informações acerca do URM. Quanto ao grau de satisfação com a atividade, foram expostas 8 expressões felizes em um dos CAPSi e 20 expressões felizes no outro. Nenhum CAPSi apresentou expressão triste. Os facilitadores puderam visualizar que, a partir da experiência vivida com a atividade, desenvolveu-se nos participantes o interesse pela busca de informações acerca da utilização de medicamentos, tornando claro, assim, que foi possível a promoção adequada do URM.

Conclusão: Conclui-se que essa atividade ressaltou a importância do farmacêutico na promoção em saúde, orientando os pacientes e propondo ações acerca do uso racional dos medicamentos com foco na qualidade, segurança e eficácia. Através das discussões percebeu-se a necessidade da inclusão do farmacêutico na saúde mental, principalmente no público infantojuvenil, a fim de gerar autonomia e compreensão do tratamento medicamentoso, além do conhecimento de outras práticas de tratamentos.

Promoção do uso racional de antimicrobianos através da telemedicina em um hospital do Sul do Brasil

Gabriela Xavier Ortiz¹; Caique Aparecido Faria¹; Suelen Pereira Ribas Viana¹; Rodrigo Pires dos Santos²; Samuelle Carolina Bampi¹; Carine de Araujo Miranda Tasso¹; Luis Augusto Groth Zeminian Miranda¹

¹Hospital Restinga e Extremo Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; ²Portal Qualis, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso racional de antimicrobianos demonstra-se um desafio. Hospitais, em geral, carecem de equipes de infectologia e protocolos clínicos bem estruturados para guiar prescritores. Nesse cenário, o relato objetiva descrever o uso de uma plataforma de telemedicina *online* como ferramenta auxiliar para prescrições de antimicrobianos.

Método: As prescrições de antimicrobianos de um hospital público de médio porte (Porto Alegre-RS) são revisadas via telemedicina por infectologistas do PortalQualis® em tempo real. Para aferir a viabilidade desse serviço conduziu-se estudo sobre uso do portal pelo corpo clínico por 6 meses. Avaliou-se o número de prescrições incluídas quanto a escolha do antibiótico, dose, posologia, via de administração e tempo de tratamento. Realizou-se análise descritiva dos dados em Microsoft Excel® 2013.

Resultados e Discussão: No 1º mês inseriram-se 213 prescrições de antibacterianos na plataforma, sendo 85,4% classificadas como adequadas. Nesse período, o uso do portal era facultativo. Ações educacionais sobre a importância do sistema para uso racional de antibióticos foram desenvolvidas com a equipe. Durante os 5 meses subsequentes, todas as prescrições deveriam estar inseridas no PortalQualis®. Se constatada necessidade de alteração, a farmácia clínica entrava em contato com o médico assistente para confirmar terapêutica. Nesses meses, foram inseridas, em média, 425 prescrições/mês. Do total das 2.126 prescrições do período estudado, 81,4% foram avaliadas como adequadas, 9,8% necessitavam de alteração do antimicrobiano prescrito por sobreposição de espectro ou falta de indicação; as outras mudanças estavam relacionadas a: 4,9% ajuste de dose, 2,4% tempo de tratamento, 1,1% posologia, 0,3% via de administração e 0,1% falta de informações clínica para justificar uso de antibiótico.

Conclusão: O hospital não possui infectologista presencial. A plataforma baseada em telemedicina permite suporte 24h para o desenvolvimento/aplicação de protocolos de prescrição racional antibacteriana. Os benefícios evidenciados são: revisão de 100% de prescrições, suporte para assistência farmacêutica hospitalar, educação continuada com ambiente online para discussão de casos, redução do uso inapropriado de antibióticos, de resistência antimicrobiana, ocorrência de infecção nosocomial e custos.

Proposta de adequação climática, utilizando energia sustentável, em uma distribuidora de medicamentos no Nordeste do Brasil

Deborah de Fátima Mendes de Oliveira¹; Danielle Cristina Piviroto¹; Franciane Barbosa Gomes¹; Juliana Berger Becker Kamchen¹; Clayton Gerber Mangini²

¹Instituto Racine, São Paulo, SP, Brasil; ²Universidade Paulista, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A temperatura é um fator ambiental de grande importância para a manutenção da estabilidade dos medicamentos, principalmente os armazenados entre 15° C e 30° C. Desta forma, este estudo tem por objetivo analisar o uso de energia sustentável como alternativa para adequação climática de um armazém de uma Distribuidora de Medicamentos.

Método: A pesquisa apresentada utilizou como método um estudo de caso de natureza exploratória em uma Distribuidora de Medicamentos, localizada na região Nordeste do Brasil. Para a proposta de implantação de um sistema sustentável de geração de energia para climatização do armazém, foi utilizado o *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK®). Desta forma, os dados relacionados a custos e operação foram coletados e aplicados a esta ferramenta de gerenciamento de projetos.

Resultados e Discussão: A adequação da distribuidora tornou-se determinante para atender a demanda dos laboratórios farmacêuticos que exigem temperatura de armazenamento entre 15° a 30°C. Assim, a consequência é o aumento de portfólio de produtos e de faturamento. Após a realização do estudo com base no PMBOK®, os dados foram analisados e foi observado um aumento esperado de 5% sobre o faturamento líquido atual, que representa cerca de 7 milhões de reais ao ano. O Tempo de Retorno do Investimento (*Payback*) é de 0,55 anos, ou seja, menos de 4 anos, e ocorrerá após o terceiro ano, uma vez que no primeiro momento haverá investimento de capital e nos dois anos seguintes o projeto de adequação estará em andamento. A Taxa Interna de Retorno (TIR) é de 78,60%, em que seu valor é maior que a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Este projeto torna-se viável e é reconhecido como investimento sem risco, uma vez que a TMA foi definida em 25% pela própria empresa.

Conclusão: Os resultados deste trabalho conseguem contribuir na melhoria da qualidade do armazenamento dos produtos farmacêuticos na empresa estudada, principalmente os produtos de temperatura entre 15° a 30°C. Por fim, este projeto pode contribuir como referência ou como ferramenta de apoio para a realização de estudos semelhantes em empresas que apresentam as mesmas dificuldades nas questões de armazenamento de produtos farmacêuticos e, como consequência, reduzir o impacto ambiental.

Financiamento: CAPES - Código de Financiamento 001.

Protocolo para projeto arquitetônico de Farmácia Universitária

Rute Mendonça Xavier de Moura; Marianne Xavier de Moura; Susy Nazaré Silva Ribeiro Amantine

Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A Resolução nº 6/17 (CNE/CES) instituiu nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Farmácia a Farmácia Universitária como um cenário obrigatório de prática. Assim, o objetivo deste, foi elaborar um protocolo de projeto arquitetônico a fim de auxiliar as Instituições de Ensino Superior (IES) e profissionais de arquitetura no desenvolvimento do mesmo.

Método: Para o desenvolvimento do protocolo de projeto arquitetônico para Farmácia Universitária (FU) no ambiente da IES, foi estudada a história da Farmácia e a importância do projeto arquitetônico e do *design* de interiores para a elaboração dos ambientes mínimos necessários para a FU, incluindo, entre outros, o atendimento, salas de manipulação, controle de qualidade, armazenamento de insumos, setor de higienização, em conformidade com as leis vigentes, bem como os padrões de ergonomia e acessibilidade.

Resultados e Discussão: A FU se torna um cenário obrigatório de prática para as Instituições de Ensino Superior, onde os discentes realizam as atividades do estágio obrigatório nas diversas áreas do seu conhecimento. Para que o laboratório ofereça um serviço adequado, o Fórum de Farmácias Universitárias, realizado em 2017, determinou a estrutura mínima para a FU, com os ambientes necessários para atender a demanda do local. Para a realização dos estudos e elaboração do projeto arquitetônico e do *design* de interiores se fez necessário o estudo das Leis, Normas, Resoluções e dos Padrões de Ergonomia e Acessibilidade, pertinentes ao ambiente da FU, através dos quais foi possível traçar as diretrizes que servirão de base para o desenvolvimento dos ambientes, tornando-o acessível e ergonomicamente correto, a fim de atender e garantir o conforto e segurança dos usuários, independentemente da idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção, para assegurar uma experiência eficiente do ambiente.

Conclusão: Este artigo teve o propósito de destacar o papel da Farmácia Universitária no ambiente acadêmico e sua importância para os discentes do curso. Através de um estudo de caso foi possível traçar as diretrizes que servirão de base para o desenvolvimento do protocolo de projeto para a construção de uma Farmácia Universitária, com base em Resoluções, entre elas a RDC nº 67/2007, Leis, Normas, Padrões de Ergonomia e Acessibilidade vigentes.

Qualificação da assistência farmacêutica – um projeto piloto

Israel Murakami

Secretaria Municipal de Saúde de Cotia, Cotia, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: O farmacêutico necessita desempenhar as atividades assistenciais inerentes à profissão, mudando a lógica de entregar medicamento, logo, é necessária a reorganização dos processos de trabalho com o dimensionamento das atividades técnicas, logísticas e gerenciais desenvolvidas, além do tempo utilizado em cada atividade. Assim, o objetivo é qualificar a assistência farmacêutica, visando à promoção da saúde.

Método: O projeto-piloto foi dividido em nove etapas, sendo elas: criação da equipe de condução; sensibilização e pactuação da equipe; dimensionamento das atividades; mensuração do tempo; perfil dos profissionais; mapeamento da estrutura física e RH; construção de indicadores; início do projeto-piloto e monitoramento e avaliação. Os locais escolhidos foram duas farmácias do município de Cotia/SP, uma com maior e outra de menor complexidade de serviço.

Resultados e Discussão: Foram cumpridas as 4 primeiras etapas do projeto-piloto, com a anuência e apoio do secretário da saúde, após a apresentação do projeto e seleção da equipe de condutores com a incumbência de acompanhar todas as etapas, sendo os 2 farmacêuticos e 1 assistente de farmácia das farmácias selecionadas para a execução do projeto-piloto; reunião com a equipe da assistência farmacêutica para divulgação e discussão do projeto-piloto, que apoiou o projeto; realização preliminar do dimensionamento de cada atividade realizada pelo farmacêutico, identificando 9 atividades inerentes ao profissional e 14 atividades para os assistentes de farmácia; mensuração do tempo das atividades realizadas por cada profissional. Somente com a realização dessas etapas, a reorganização já se demonstrou evidente com a mudança de postura da equipe, além de criação e revisão dos procedimentos já adotados pelas farmácias.

Conclusão: Os resultados preliminares demonstram o quanto é importante dimensionar as atividades técnicas, logísticas, gerenciais e assistenciais do farmacêutico e sua equipe para qualificação dos serviços prestados, assim como mensurar os tempos necessários para execução de cada atividade, com vistas a numerar os recursos humanos necessários para cada farmácia, de acordo com sua complexidade, visando o uso racional de medicamentos, além da promoção da saúde.

Queixa técnica: análise dos registros entre 2018 e 2019 do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP)

Isabela Nishida; Ana Paula Callejo de Souza

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e Objetivos: A notificação de Queixa Técnica, definida como desvio técnico ou legal de um produto ou empresa com potencial de gerar agravos à saúde, é uma importante forma de promover a segurança do paciente. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as Queixas Técnicas registradas em 2018 e entre Janeiro e Maio de 2019 pela Divisão de Farmácia do HU-USP.

Método: Os dados referentes às Queixas Técnicas do período em estudo foram obtidos por meio da compilação das informações encontradas nos Relatórios de Análise e Resolução de Problemas. Foram avaliadas a classe do medicamento/produto, a completude da ficha de queixa, a notificação ou não do fabricante, o setor notificador, a categoria, a notificação ou não da Anvisa, e a classificação ou não como Queixa Técnica.

Resultados e Discussão: No período do estudo, foram registradas 43 Queixas Técnicas pela Divisão de Farmácia do HU-USP. A classe de medicamento/produto mais notificada foi de “Antibióticos” (37,2%). O setor notificador que teve destaque foi a própria Divisão de Farmácia, por meio da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)/ Depósito/ Almojarifado, sendo responsável por 34% das notificações. Com relação ao tipo de queixa, aquelas relacionadas aos aspectos “embalagem” (46,5%) e “físico-químico” (37,2%) foram as principais. Vale ressaltar que algumas notificações que não foram classificadas como Queixa Técnica após investigação e análise foram consideradas para este trabalho, devido à sua contribuição ao hospital. Verificou-se também que grande parte das notificações de 2018 estavam incompletas, e que quando necessário foi feita a notificação ao fabricante e à Anvisa.

Conclusão: A análise das queixas do período referido revelou um baixo número de notificações, sendo a maioria relacionada a aspectos físico-químicos e de embalagem. Verificou-se que a investigação de notificações é relevante para melhorar os processos relacionados ao uso dos medicamentos e para a promoção da segurança do paciente. Além disso, os relatos de queixas geraram medidas educativas e demonstraram a importância do *feedback* para maior adesão dos profissionais nos relatos de ocorrência de queixas.

Relato de experiência do Programa de Integração Acadêmico Profissional IX no contexto da farmácia hospitalar

Rufine Azonsivo¹; Kamila Leal Correa¹; Marcio Darley Favacho da Silva²; Maria Fâni Dolabela¹

¹Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Belém, PA, Brasil; ²Hospital Ophir Loyola, Belém, PA, Brasil

Introdução e Objetivos: O Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP) é uma ferramenta pedagógica à integração interdisciplinar da rotina do profissional farmacêutico, tendo caráter obrigatório no decorrer da graduação. O objetivo desse trabalho foi descrever a experiência discente sobre o PIAP IX no contexto da farmácia hospitalar.

Método: A vivência aconteceu em uma farmácia satélite do Centro de Terapia Intensiva (CTI) em um hospital público de Belém (PA), onde os estudantes do 9º semestre do curso de Farmácia da UFPA tiveram a oportunidade de realizar o estágio curricular durante quatro semanas, no período das 13 às 19 horas de segunda a sexta, e das 8 às 18 horas nos finais de semanas e feriados, tendo como tutores do estágio uma docente do curso de Farmácia da UFPA e um Farmacêutico da Farmácia do CTI.

Resultados e Discussão: Este estágio permitiu vivenciar a rotina clínica na farmácia hospitalar, permitindo auxiliar o farmacêutico na triagem das prescrições e a identificação de problemas relacionados aos medicamentos, tais como: problemas de diluições, incompatibilidade, interações medicamentosas e reações adversas. Após a identificação do problema, o acadêmico pôde colaborar para sua resolução. Ademais, foi possível observar que o farmacêutico desse estágio participa ativamente da equipe multidisciplinar, evoluindo prontuário e evitando a prescrição irracional de medicamentos, discutindo sobre o uso indevido de antimicrobianos, principalmente aqueles que são nefrotóxicos em pacientes que já possuem problemas renais. Com isso, essa vivência ampliou a percepção dos discentes sobre cuidados em saúde, a importância da humanização e intervenção farmacêutica, bem como da necessidade de inserção do farmacêutico na equipe do CTI visando assegurar o uso racional dos medicamentos.

Conclusão: O PIAP IX foi uma experiência enriquecedora para a formação acadêmico-profissional dos discentes, que ressaltou ainda mais a importância do farmacêutico no contexto hospitalar e na promoção da saúde. Portanto, a assistência farmacêutica dentro do CTI garante uma dispensação e utilização mais segura dos medicamentos, assim como contribui para redução de eventos adversos, o que consequentemente aumenta a qualidade do cuidado ao paciente e melhora a farmacoterapia.

Relato de experiência sobre a importância do farmacêutico no centro cirúrgico no controle da incoerência das prescrições de controle especial

Fabiana da Cunha Garbero; Amanda Luiza Gabriel Fernandes; Cassia Yumie Kohiyama

Irmandade Santa Casa de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: O farmacêutico hospitalar no centro cirúrgico tem papel importante no gerenciamento das rotinas da farmácia. Os anestésicos e sedativos possuem controle segundo a Portaria 344/98. Portanto, a presença do farmacêutico no centro cirúrgico é fundamental para controle dos mesmos, com objetivo de melhorias na fiscalização e rastreabilidade dos medicamentos.

Método: Para aperfeiçoar os procedimentos cirúrgicos são confeccionados *kits* para facilitar o controle do estoque, aperfeiçoar e evitar que congestionem cirurgias por atrasos de montagem e melhorar o controle. A implantação do farmacêutico no centro cirúrgico facilitou o controle maior dos materiais cirúrgicos e previsões de medicamentos de maneira que se tenha um planejamento e evitar faltas e melhorar a qualidade de eficácia e segurança de medicamentos.

Resultados e Discussão: Em relação aos controles dos psicotrópicos encontrou-se 48 receituários com alguma discordância. O farmacêutico realizou intervenção de forma a corrigir as intercorrências, tais como: dose prescrita de forma equivocada, fármaco em quantidade inadequada, medicamentos trocados, rasuras, entre outras. A presença do farmacêutico no centro cirúrgico tem papel fundamental, sua vez que faz parte da equipe multiprofissional que atua nesse setor de forma a melhorar a eficácia e segurança em relação aos medicamentos e materiais médicos, além de controle do estoque.

Conclusão: Assim o farmacêutico contribui no centro cirúrgico com a melhoria da qualidade de assistência ao paciente, auxiliando na comunicação de forma mais clara entre os profissionais, ajudando em dúvidas sobre a medicação e diminuindo as intercorrências relacionadas a fármacos de controle especial e alta vigilância.

Relato de experiência sobre estágio extracurricular em um hospital de ensino do Ceará

José Elinardo dos Santos¹; Bruna Moreira Barros²; Caio Barbosa Silva²; Tairine Lobo Gurgel²; Sonia Garcia Monteiro²; Maria Elizângela Ferreira dos Santos³

¹Proensino/ Sesa-Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; ²Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Fortaleza, CE, Brasil; ³Centro Universitário FAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e Objetivos: Para atender às demandas da área hospitalar, o Governo do Estado do Ceará criou o Pro ensino, que oferece estágios em hospitais de ensino, para que o graduando se aproxime da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivou-se neste trabalho relatar a experiência extracurricular de um acadêmico de farmácia.

Método: O relato baseou-se na vivência, observações e anotações do acadêmico. O cenário foi o setor de farmácia de um hospital de nível terciário, de grande porte e referência em cardiopneumologia. Trata do período de estágio extracurricular, que foi de janeiro de 2019 a julho de 2019.

Resultados e Discussão: No decorrer do estágio, o acadêmico presenciou a rotina da farmácia hospitalar, tendo participado de atividades na central de abastecimento farmacêutico (CAF), onde fez checagem de estoque e preparo dos kits do serviço de atendimento domiciliar (SAD). Na farmácia central, preparou as doses dos medicamentos a serem distribuídos para as unidades assistenciais, fez aviamento de prescrições médicas e orientação de alta hospitalar a pacientes junto com os residentes de farmácia de uma residência multiprofissional em saúde. Além disso, atualizou a planilha de controle do uso de antimicrobianos (ATB) do hospital, o que possibilitou maior conhecimento de ATB de amplo espectro e de infecções hospitalares. Todas as atividades executadas pelo estagiário foram supervisionadas por farmacêuticos do serviço.

Conclusão: A experiência apresentada indica que o estágio se configura como uma importante estratégia para ampliar a troca de saberes entre o serviço e o ensino, fortalecendo a política de educação permanente e os princípios do SUS na área de Farmácia Hospitalar. O resultado ultrapassa a formação do estagiário, influenciando positivamente os demais trabalhadores e o próprio serviço.

Relevância da farmácia hospitalar: melhorias e desafios do seu aprimoramento

Adrielly de Araujo Santos¹; Isabel Cristina Medeiros Barros¹; Rosalina Alves Filha²

¹Faculdade Unida de Campinas, Goiânia, GO, Brasil; ²Hospital Ortopédico de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

Introdução e Objetivos: A Farmácia Hospitalar tem entre seus objetivos o uso seguro de medicamentos prescritos e de correlatos. Este trabalho visa expor os benefícios gerados a partir da implementação e desenvolvimento da Farmácia Hospitalar. Apresenta condutas promissoras implementadas sob dificuldades de recursos, espaço e mão de obra qualificada.

Método: Este estudo descreve a implantação de uma farmácia hospitalar, as mudanças nos processos que envolvem a disponibilização de medicamentos e materiais médico-hospitalares, a implantação de sistema informatizado de prescrição, mudança de área física, implantação de comissões necessárias em unidade hospitalar e os resultados positivos alcançados após a contratação de nova gerência da farmácia.

Resultados e Discussão: Após a nova gerência da Farmácia Hospitalar sucederam-se diversas adequações. Houve a mudança de ambiente, o que resultou no aumento da praticidade e pontualidade na distribuição dos *kits* de medicamentos e correlatos, sem riscos de imprevistos com elevador ou escadas. Houve melhorias na infraestrutura, que auxiliaram a manter a higienização e limpeza e proporcionaram à farmácia maior mobilidade. Foram adaptadas divisórias nas caixas de armazenamento dos medicamentos para separá-los por data de validade, o que evitou a perda dos mesmos. Foi inserido o sistema de prescrição informatizada que ocasionou diminuição de erros na dispensação e atenuou a discrepância entre itens utilizados e cobrados. Houve a implantação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e de Padronização dos Medicamentos, resultando em maior controle do uso de antibióticos e melhor custo-benefício ao hospital.

Conclusão: A inserção da profissional farmacêutica qualificada proporcionou o aprimoramento da Farmácia Hospitalar, reduzindo a ocorrência de falhas. As medidas e adaptações que foram implantadas aumentaram a qualidade dos tratamentos, garantiram medicações corretas nos devidos horários, reduziram cobranças e gastos indevidos, desperdícios e/ou desvios de medicamentos e correlatos, com foco no bem-estar do paciente e na integridade do hospital.

Financiamento: Hospital Ortopédico de Goiânia (HOG).

Reorganização de um dispensário de medicamentos em um lar de longa permanência para idosos

Gabriela Faustino Camargo; Juliana Diosti Debiasi; Cecília Martins; Jennifer Rodrigues de Lima; Graziela Sciantti Ceravolo

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) a ausência do profissional farmacêutico não garante o armazenamento e controle de medicamentos de acordo com a legislação atual. Objetivou-se oferecer a uma ILPI serviços farmacêuticos para organizar e adequar o dispensário de medicamentos quanto a legislação.

Método: Realizou-se uma avaliação do dispensário de medicamentos seguindo a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (Decreto 74.170 de 1974; Resolução 328/99) e Ministério da Saúde (Portaria 810/89). Observou-se o local, armazenamento, controle de estoque e o controle de medicamentos sujeitos a controle especial (MSCE). Para avaliação da adequação do dispensário foi aplicado um questionário aos 21 funcionários da ILPI. Cadastrado como projeto de extensão na UEL n° 2270.

Resultados e Discussão: No dispensário, os medicamentos foram alocados por ordem alfabética; em armários e interações medicamentosas importantes foram destacadas com lembretes fixados no local de armazenamento. Pela falta de espaço no dispensário, optou-se por alocar os MSCE em uma caixa de madeira com divisórias, controlada por cadeado, que passou a ser manejada apenas por duas enfermeiras designadas e a liberação destes medicamentos ficou restrita à anotação em caderno para controle de estoque. Ainda no dispensário, foram colocadas lixeiras identificadas quanto ao material a ser descartado (reciclável, hospitalar, rejeitos orgânicos, perfuro cortante) e cartazes nas pias para lembrar os profissionais da lavagem de mãos antes da manipulação de medicamentos. Quanto a avaliação dos funcionários sobre as mudanças no dispensário, 80,8% dos funcionários assinalaram “melhora no serviço”, seguidos por 13,3% como “nada mudou”, 5,8% “não sabe/respondeu” e 0,1% como “piorou/dificultou o serviço”.

Conclusão: Segundo as avaliações feitas pela equipe, as modificações feitas no dispensário facilitaram o serviço. Entretanto, observa-se a necessidade de outras adequações para obedecer a legislação vigente.

TELELAB: uma ferramenta de gestão e ensino a distância

Lucy Maria Bez Birolo Parucker; Marcos José Machado; Cleonice Maria Michelon; Breno de Almeida Biagiotti; Gregory Rocha Falavigna; Vanoir Guarezi Zacaron Júnior; Cíntia Cardoso

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: As ferramentas de alcance massivo, como os cursos de curta duração do TELELAB contribuem para a padronização de condutas técnicas nas ações do Ministério da Saúde, objetivando capacitar profissionais para atuarem no SUS, na prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e controle das IST, do HIV/AIDS e das hepatites virais, no Brasil.

Método: São desenvolvidos e produzidos, na UFSC, cursos gratuitos massivos virtuais (MOOCs - *massive open on line courses*) e disponibilizados na plataforma TELELAB, para atender políticas de saúde. Os usuários podem usufruir de um certificado totalmente gratuito, chancelado pela UFSC e pelo MS, mediante cadastramento e aprovação em avaliação *on line*. A plataforma foi desenvolvida e é mantida na UFSC e sua usabilidade é garantida por uma equipe, que também mantém um canal de comunicação com os usuários.

Resultados e Discussão: O TELELAB, que atualmente oferece 20 cursos, foi acessado em mais de 130 países e recebeu cerca de 35 milhões de visualizações de páginas em mais de 2,2 milhões de sessões, desde 2013. Estão cadastrados cerca de 200 mil usuários para os quais já foram emitidos mais de 270 mil certificados, destacando-se o cadastramento de 82.830 profissionais do SUS e 92.338 estudantes. O maior número de inscritos possui nível superior. Ano a ano, observa-se expressivo crescimento no número de novos cadastros. Os resultados demonstram a relevância da plataforma na disseminação e atualização de conhecimentos específicos, principalmente para os profissionais de saúde. Disponibilizar maciçamente esse conhecimento, que atualmente se mostra instável diante da velocidade com que a ciência é produzida e divulgada, contribui para a padronização de condutas técnicas, necessária para que as ações implementadas no SUS produzam resultados que atendam as expectativas e metas governamentais.

Conclusão: O TELELAB leva conhecimento tanto às grandes capitais como aos municípios mais remotos, de forma acessível, didática e pedagogicamente adequada, promovendo melhorias nas ações de saúde.

Financiamento: Ministério da Saúde.

Validação de método analítico para dissolução de carbonato de cálcio em comprimidos por titulometria utilizando FMEA na análise de risco

Juliane Miranda de Lara

Nunesfarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos, Curitiba, PR, Brasil

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de um método analítico envolve um processo de avaliação que estime sua eficiência na rotina do laboratório. O objetivo deste trabalho foi validar o método de quantificação do teor de carbonato de cálcio dissolvido em comprimidos por titulometria e aplicar a ferramenta da qualidade FMEA para avaliação da análise de risco.

Método: O método foi realizado nas mesmas condições que a monografia da USP40 “*Calcium Carbonate Tablets*” preconiza em relação às condições analíticas para dissolução. A alíquota retirada da cuba foi doseada a partir de uma adaptação do ensaio de doseamento para carbonato de cálcio comprimido descrito na USP40. Os parâmetros avaliados foram: Seletividade, Linearidade, Precisão, Exatidão, Robustez e Intervalo. Os parâmetros de processo com possível impacto sobre o resultado foram compilados no FMEA.

Resultados e Discussão: Foram notadas ausência de interferências na titulação do placebo da amostra padronizada e do branco, e ainda recuperações acima de 80% nos ensaios de padrão, amostra e placebo com adição de padrão o que validou o parâmetro de seletividade. A linearidade foi determinada pelo coeficiente de correlação linear com valores acima de 0,999. Os parâmetros de precisão apresentaram coeficiente de variação (DPR) inferior a 5,0% e todos os valores de teor dissolvidos apresentaram-se acima de 80%, as replicatas das concentrações alta, média e baixa para a exatidão apresentaram coeficiente de variação inferior a 5,0% e recuperação do ativo dentro da faixa de 100% – 103%. O método se manteve estável com variações nos volumes de hidróxido de sódio e diferentes fabricantes do reagente titulante, sendo robusto. A aplicação do FMEA demonstrou que os maiores NPR's são nas etapas de: Preparo do meio, Parâmetros da dissolução, Volume da amostra titulada, Reagentes, Ponto de equivalência e volume final.

Conclusão: Os resultados obtidos para os parâmetros de validação avaliados mostraram-se satisfatórios, de acordo com os limites estabelecidos pela RE nº 166/17. As potenciais causas raízes definidas pela ferramenta FMEA na análise de risco podem ser mitigados (1) pelo uso de equipamentos qualificados e calibrados e (2) treinamento do analista que executa o procedimento. Este método validado pela técnica de titulometria de complexação apresentou-se satisfatório, sendo seguro, rápido, preciso e de menor custo.

Visitação médica como estratégia para divulgação da REMUME em Macaé (RJ)

Gisele da Silva Belchior; Brunna Aparecida Valente Cordeiro; Julia Ribeiro Sales; Iasmim Aquino Pacheco Barbosa; Igor Frederico de Oliveira Ramos; Vanessa Pinheiro da Silva Fernandes Gervasio; Danielle Maria de Souza Sérgio dos Santos; Fernanda Lacerda da Silva Machado; Renato Rodrigues de Figueiredo Cruz

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, RJ, Brasil

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão “Propagandistas da REMUME” foi criado em 2017, por meio de uma demanda apresentada pelo município de Macaé em ampliar o acesso à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. Com isso, o objetivo é divulgar a REMUME para os usuários e para os prescritores do município através de visitas às unidades de saúde.

Método: São realizadas visitas às unidades de saúde utilizando como materiais de apoio cartazes em formato A3, com os medicamentos dispostos de A à Z e uma cartilha. Para a população elaboramos informativos sobre retirada de medicamentos e informações sobre o programa “Farmácia Popular”. Desenvolvemos um aplicativo sistema Android, para acesso virtual da listagem. Ao final da apresentação, disponibilizamos um questionário para o profissional avaliar a ação.

Resultados e Discussão: Das 53 unidades de saúde, incluindo unidades básicas e centros de especialidades, foram visitadas 39 de junho de 2017 a maio de 2019, permitindo a apresentação do projeto a um total de 46 médicos e 30 enfermeiros. No período foram disponibilizadas 125 listagens nas mesas dos prescritores, 166 cartilhas para os profissionais de saúde e 97 cartazes para a população. Dos 29 profissionais que preencheram a ficha de avaliação, 96% afirmaram que ficaram muito satisfeitos com a proposta.

Conclusão: O projeto tem produzido um impacto positivo frente as visitas realizadas, visto que fornece informações importantes sobre a obtenção de medicamentos na rede pública para os profissionais e usuários, facilitando a consulta da REMUME durante o atendimento ao paciente. De tal maneira, espera-se que as atividades realizadas consigam ampliar o acesso aos medicamentos da REMUME no processo terapêutico do paciente.

Financiamento: PROFAEX 2019.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo**
Rua Capote Valente, 487
Jardim América / CEP 05409-001
São Paulo - SP
Tel: (11) 3067-1483
congresso@crfsp.org.br